

A BOLZA

BENFICA

MAIS PERTO DO TÍTULO

A VITÓRIA DO ZERO



Liga 30.ª JORNADA

AROUCA	1	3
P. FERREIRA NACIONAL	2	0
PENAFIEL	0	0
BOAVISTA	0	0
V. SETÚBAL		

p. 22 a 25

- ➔ Águias anularam o adversário e contentaram-se com o ponto que as deixa a três vitórias do bicampeonato
- ➔ Dragões criaram poucas oportunidades para quem precisava de vencer

Liga 30.ª JORNADA

Benfica

0

0

FC Porto

p. 24 a 48

“É MELHOR PARA NÓS DO QUE PARA O FC PORTO”
JORGE JESUS

“NÃO ACERTAMOS COM A BALIZA”
LOPETEGUI

Liga 30.ª JORNADA

MOREIRENSE

SPORTING

20 H

Slimani de fora

p. 18 a 20

HÓQUEI EM PATINS **SPORTING CONQUISTA TAÇA CERS NOS 'PENALTIES'**

PRÉMIO EDP INOVAÇÃO

EDP STARTER

PÕE AS TUAS IDEIAS A ANDAR

www.premioedpinovacao.edp.pt





Jonas, entre Marcano e Casemiro, com Talisca ao longe; a bola, estranhamente, parece querer ir para outro lado, chateada com tão mau jogo

PEDRO TRINDADE/ASF



Benfica ganhou 0-0



Pontapé-de-saída

POR HERMINIO LOUREIRO

Trabalhos de casa...

Como se costuma dizer no nosso país, o COP fez o trabalho de casa. O documento que visa valorizar e afirmar socialmente o desporto: um designio nacional, é um enorme contributo para o desenvolvimento e afirmação do desporto em Portugal.

O desporto precisa de refletir sobre o seu estado atual e apontar caminhos. Precisamos em conjunto de encontrar soluções para os problemas que existem. Criar condições de sustentabilidade a médio e longo prazo é fundamental para que os êxitos individuais que tanto nos orgulham não sejam só de vez em quando, mas sistematicamente.

Os Jogos Olímpicos, os Mundiais e Europeus são pontos altos de exaltação desportiva onde felizmente temos atletas a superar as expectativas. Precisamos de aumentar o número de pra-

Precisamos de aumentar o número de praticantes para ter resultados melhores

ticantes desportivos e para isso é fundamental melhorar a articulação entre o poder central, local, escolas e movimento associativo. A visão sobre as organizações desportivas tem que mudar, terão que ser vistas como parceiras ativas, sempre do lado da solução. A comunidade empresarial necessita de ser incentivada a participar no desporto como se faz noutros países. A questão da fiscalidade é fundamental e a Lei do Mecenato tem que ser alterada.

As empresas, numa lógica de responsabilidade social, vão ter que apoiar mais o desporto, obtendo para isso benefícios fiscais superiores aos existentes. José Manuel Constantino deu uma boa entrevista a este jornal e mais do que isso preparou um documento estratégico para o futuro que merece atenção, leitura e reflexão. Um excelente contributo.

POR MIGUEL CARDOSO PEREIRA

BENFICA e FC Porto empataram ontem a zero no Estádio da Luz, resultado que deixa o campeonato em aberto, mas que favorece muito as águias na medida em que preservam a liderança com um avanço de três pontos e agora têm também a vantagem definitiva no confronto direto com os dragões.

Ou seja, o FC Porto deixou de depender dele para ser campeão. Se o Benfica vencer três dos quatro jogos que faltam sagrar-se-á bicampeão, algo que não acontece desde 1984. Explicando: como o Benfica tem vantagem no confronto direto (venceu 2-0 no Dragão e empatou a zero em casa — fator de desempate que tem prioridade sobre as diferenças entre golos marcados e sofridos), até pode perder um jogo, pois, em caso de igualdade pontual, preserva o primeiro posto. O Benfica só perderá a Liga se perder pontos em pelo menos dois dos quatro jogos em falta

(duas derrotas, uma derrota e um empate ou mesmo dois empates) e desde que os dragões, claro, vençam sempre.

No caso do FC Porto, ganha mais força a possibilidade do clube ficar uma época sem vencer qualquer prova, o que não acontece desde 1988/89, quando o Benfica foi cam-

Benfica só coloca a Liga em risco, se perder pontos em dois dos quatro jogos que faltam

O QUE FALTA A...

Benfica



Gil Vicente (f)
Penafiel (c)
V. Guimarães (f)
Marítimo (c)

FC Porto



V. Setúbal (f)
Gil Vicente (c)
Belenenses (f)
Penafiel (c)

peão, o Belenenses venceu a Taça de Portugal e o V. Guimarães a Supertaça. Há 25 épocas, portanto.

OUTRA VEZ A ZERO NA LUZ

O Benfica continua sem perder na Luz — a última vez que tal aconteceu foi num 2-3 com o FC Porto, a 2 de março de 2012 —, mas houve uma série de jogos da Liga sempre a marcar em casa que foi quebrada: desde a época 2008/09, num Benfica, 0-Académica, 1 ainda com Quique Flores no comando, que as águias não terminavam um jogo caseiro sem marcar. Foram 92 jogos de campeonato.

OTTO GLÓRIA ULTRAPASSADO

O treinador do Benfica, Jorge Jesus, orientou o 180.º jogo na Liga como treinador do Benfica, tendo ultrapassado os 179 de Otto Glória, que esteve na Luz entre 1954 e 1959 e entre 1968 e 1970, tendo contabilizado 118 vitórias, 35 empates e 26 derrotas. Jesus é agora o técnico na história do clube com mais jogos no Campeonato: 136 vitórias, 26 empates e 18 derrotas.

SETE SEM VENCER EM LISBOA

Há sete jogos que o FC Porto não vence para a Liga jogando em Lisboa. Pior só entre 1997 e 2001, quando somou nove jogos sem ganhar na capital: D, D, D, E, E, E, D, D, D. Agora, já vai em sete: 2-2 na Luz e 0-0 em Alvalade em 2012/13; 1-1 no Restelo, 0-2 na Luz e 0-1 em Alvalade em 2013/14; 1-1 em Alvalade e 0-0 na Luz na corrente época. E, alargando a ideia de viagem para Sul, ainda não ganhou na Madeira, onde este ano perdeu com Marítimo e empatou com Nacional. Curiosamente, os dois jogos que os dragões ainda têm para fazer fora de casa são a Sul: Restelo e Bonfim.

BMW ConnectedDrive
Totalmente ligado, totalmente livre.

BMW Série 5 Berlina
Connected Edition

bmw.pt



Pelo prazer
de conduzir



BMW SÉRIE 5 BERLINA CONNECTED EDITION

CAIXA AUTOMÁTICA? NÃO VAI QUERER OUTRA COISA.

COM A OFERTA DA CAIXA AUTOMÁTICA,
A TECNOLOGIA NUNCA O DEIXA SEM RESPOSTA.

Quando estamos rodeados pela tecnologia mais avançada não há espaço para dúvidas: Localização GPS, notícias lidas em alta voz, Informação de trânsito em tempo real (RTTI), Serviços Concierge e Sistema de Navegação Profissional.

E para não ter mesmo nada com que se preocupar, integrámos também nesta oferta a transmissão automática.

Marque já o seu Test Drive ou informe-se em bmw.pt.

TECHNOLOGY FOR LIFE*

Campanha válida em toda a gama BMW Série 5 até 30 de junho de 2015.

Inclui Contrato de Manutenção BMW Service Inclusive de 5 anos ou 100.000 km. Aproveite as condições de Financiamento e Seguro BMW Financial Services. Consumo: 4,1 a 9,9 l/100 km. Emissões de CO₂: 109 a 231 g/km. *Tecnologia para a vida.

Escolha o óleo original BMW TwinPower Turbo.



Liga → 30.ª Jornada → Época 2014/15 → Estádio do Sport Lisboa e Benfica, em Lisboa → 26-04-2015

FILME DO JOGO

(12') Lançamento lateral de Maxi Pereira, a tentar surpreender a defesa do FC Porto, mas Helton chega primeiro do que Gaitán.

(32') Benfica ganha o primeiro canto do jogo, ainda que sem consequências práticas, já que Jardel tenta cabecear mas apenas toca de raspão na bola.

(34') Finalmente o primeiro remate, que é também a primeira grande oportunidade do jogo, com Jackson, no coração da área, a aproveitar uma bola que a defesa do Benfica não consegue afastar e a rematar ligeiramente por cima da barra.

(44') Casemiro encosta para o fundo da baliza, mas o lance já tinha sido bem anulado por fora de jogo.

(48') Centro tenso de Alex Sandro, na esquerda, com Oliver a não chegar por pouco e Júlio César a agarrar depois a bola.

(49') Herrera a tentar a meia distância mas o remate sai sem grande força e à figura de Júlio César.

(50') Talisca faz o primeiro remate do Benfica no jogo, à entrada da área, após tabela com Lima, mas Helton, bem colocado, agarra.

(55') Livre de Pizzi para a área e Talisca a desviar de cabeça com muito perigo, ligeiramente ao lado.

(56') Lance de algum perigo do FC Porto, com centro de Oliver e Jackson a não chegar por pouco.

(58') Jackson a saltar mais alto num canto a favor do FC Porto, mas o remate a não sair com a melhor direção. Algum perigo ainda assim.

(60') Contra-ataque do Benfica finalizado por Pizzi com remate à entrada da área que Helton segura bem. Pizzi tinha companheiros em melhor posição.

(63') Excelente passe de Herrera, de trivela, para Jackson, que está em jogo, mas Eliseu acaba por antecipar-se e sofrer falta do colombiano quando Júlio César já tinha a bola segura.

(84') Numa bola de ressaca, na sequência do livre favorável ao Benfica, Fejsa surge em excelente posição junto à pequena área, com tudo para marcar, mas atira por cima.

(90+2') Contra-ataque do FC Porto e Oliver a centrar para Hernáni rematar já em esforço, ao segundo poste, para fora.



Benfica 0 0 FC Porto

Treinador
JORGE JESUS



TÁTICA
→ 4x1x3x2

OS NÚMEROS

POSSE DE BOLA	PONTAPÉS DE CANTO
45%	1
REMATES	FALTAS COMETIDAS
7	17
REMATES PERIGOSOS	FORAS-DE-JOGO
2	0

AO INTERVALO
0 0

NÃO UTILIZADOS
Paulo Lopes (13), Lisandro López (2), Ruben Amorim (6) e Derley (9)

Fabiano (12), Indri (3), Ricardo (21) e Aboubakar (99)

ÁRBITRO Jorge Sousa 7, da AF Porto
AUXILIARES Bertino Miranda e Álvaro Mesquita
4.º ÁRBITRO Manuel Oliveira

GOLOS

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Eliseu (19), Gaitán (24), Fejsa (78) e Júlio César (86); a Danilo (47), Quaresma (59), Jackson (61), Marciano (72) e Maicon (90)

COMO ACABOU
4x2x3x1 ← Tática → 4x1x4x1

Todos os tijolos para construir um muro

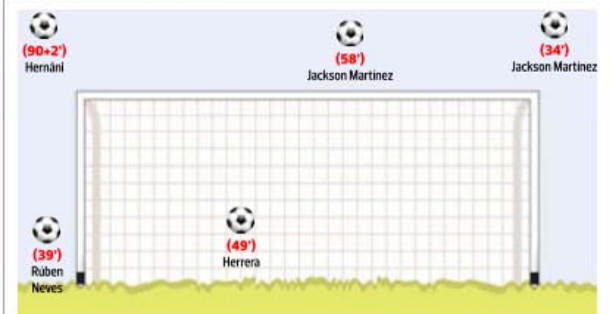
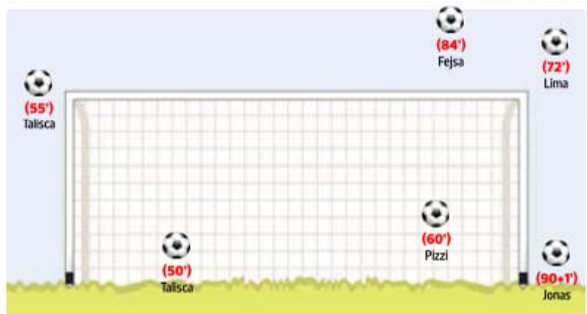
→ Jorge Jesus encarou o jogo da maneira mais pragmática. Decidiu chumbar, de propósito, na nota artística achando que só assim podia garantir que não perdia o jogo e, talvez, o título. A forma como o Benfica terminou é elucidativa: quatro defesas, dois trincos e apenas um avançado.



Querer ganhar, sim mas quase sem risco

→ Lopetegui percebeu tarde que podia ir mais além do que pensara para ganhar o jogo. Mesmo assim, não se pode dizer que tenha arriscado muito. Deixou o 4x2x3x1 e passou a 4x1x4x1. Nunca prescindiu de ter muito meio campo, mas não teria sido sensato tentar Aboubakar ao lado de Jackson?

REMATES
← Exceto os interceptados →



Clássico de todos os medos e dos cálculos matemáticos

Para o povo, o clássico foi um tédio! • Tudo se resumiu à história de uma águia cheio de medo contra dragão de medos cheio • Resultado serve mais ao Benfica e só por isso se explica que tenha sido perdoada na Luz tão cinzenta tarde



POR VÍTOR SERPA

TODOS aqueles que dizem que o futebol não é nenhuma ciência deveriam ter visto este clássico. É que ele foi tão científico que não deu, sequer, para haver verdadeiro espetáculo. Para o povo, um jogo chato. Um tédio. Para os cientistas da bola, um jogo em que prevaleceu, primeiro, o medo e, depois, todos os cálculos matemáticos possíveis.

Talvez seja legítimo dizer-se, em tais circunstâncias, que o Benfica acabou por ganhar pelo resultado de zero-a-zero, coisa que só os entendidos na matéria de campeonatos e títulos conseguem compreender.

Por isso é que se explica que os benfiquistas tenham perdoado à sua equipa aquela que terá sido uma das exibições mais cinzentas da época. Uma tarde de futebol triste e assustado que levou a famosa capacidade atacante da equipa do Benfica a conseguir o primeiro remate à baliza do adversário aos 50 minutos de jogo!

PORTO ENTROU ASSUSTADO

A primeira parte foi quase toda ela para esquecer. Uma águia cheia de medo, contra dragões de medo cheios. Um único lance de perigo: aos 45 minutos, num remate de Jackson. Muito pouco futebol, embora seja de enaltecer o espírito de conquista de espaço palmo a palmo. Muito pouco entusiasmo. Quase nenhum sentido de baliza.

Pode dizer-se que o FC Porto conseguiu ter mais bola, fazê-la circular mais e, pouco a pouco, com pezinhos de lã, percebendo que o Benfica, verdadeiramente, só queria, mesmo, empatar o jogo e correr o mínimo dos riscos, foi crescendo. Havia, no entanto, um obstáculo inultrapassável. Lope-



PEDRO ROCHA/ASF

Jardel desarma Jackson Martinez: o central do Benfica fez um grande jogo, o colombiano desperdiçou um dos melhores lances de golo

tegui tinha apostado num onze a pensar num adversário perigoso, daí ter deixado de fora jogadores como Quaresma e Herrera, apostando em médios com maiores capacidades defensivas como Rúben

Neves e Evandro. Quando descobriu que o jogo convidava a outra atitude e a outro empenhamento ofensivo, não tinha jogadores para tanto e achou que iria a tempo se apenas mudasse ao intervalo.

ÁGUIA VOOU MUITO BAIXINHO

O FC Porto percebeu, enfim, quais eram as verdadeiras circunstâncias do jogo e que lhe competia mudar aquele futebol de gente pasmada. Curioso que tenha apenas mudado às prestações, e, portanto, sem muito atrevimento. Tal-

vez, mesmo, sem o atrevimento necessário e que as circunstâncias aconselhavam.

Entrou primeiro Herrera para o lugar de Rúben Neves, dez minutos depois entrou Quaresma e qua-

Quando Lopetegui percebeu melhor o jogo, mudou a sua equipa, mas só a prestações

Jesus não teve vergonha do muro que construiu na Luz, mas deve ter-se lembrado de Kelvin

MELHOR EM CAMPO A BOLA

Samaris
(Benfica)



se mais dez minutos mais tarde entrou Hernâni. O FC Porto procurava, enfim, ser uma equipa à procura do golo necessário.

Que fez o Benfica? Respondeu sem ter a vergonha do drástico muro defensivo que formou com a entrada de Fejsa e, depois, de André Almeida para fazer uma curiosa ala esquerda com Eliseu.

E foi assim que a águia voou um pouco mais do que naquela deplorável primeira parte. Voou muito baixinho, mas voou, porque a entrada de Fejsa trouxe consistência na segurança que já faltava e até trouxe mais capacidade para sair para lances ofensivos, com um futebol, enfim, mais esticado.

Nada que entusiasmasse os 60 mil adeptos que vestiram o estádio de vermelho. Pelo contrário. Pai-rou na Luz a sombra de Kelvin. Felizmente para Jesus que o rapaz ficara na Invicta.

O ÁRBITRO



1.ª p +2' | 2.ª p +3'
JORGE SOUSA

Coerente e seguro, sem razões de queixa

7 Nada melhor para um árbitro que dirige um jogo que pode decidir o título de campeão do que chegar ao fim sem queixas de qualquer lado. Pode dizer-se que o jogo foi, quase sempre, molengão, pouco esticado, metido num novelo de pernas e que não houve, sequer, casos difíceis para julgar nas grande áreas, porque poucas vezes a bola por aí andou. Mesmo assim é de enaltecer a atenção dos seus auxiliares nos foras de jogo e o critério de coerência nos amarelos. Muito bem.

Samaris, o compasso grego

O médio mais recuado provou que, para se ser o melhor em campo, não é necessário encher o olho do espectador
 ◉ Jardel, o (ex) patinho feio que acabou como cisne da defesa ◉ Um só pingo de suor para o guarda-redes Júlio César

os jogadores do

BENFICA



Júlio César

5 O primeiro pingo de suor do brasileiro só apareceu ao minuto 34, quando Jackson rematou por cima da barra, falhando o golo por centímetros. Ver-se-ia mais tarde que esse pingo seria o primeiro e último. Tarde sossegada, mais sossegada do que certamente previra.

JOGOS → 19 MINUTOS → 1700 GOLOS → 0



Maxi Pereira

6 Raramente ousou chegar perto do precipício, preferindo sempre andar sossegado longe do perigo. Porém, nas duas ou três vezes em que avançou no terreno e chegou perto da área azul, colocou em alerta os cinco sentidos de Alex Sandro. Muito seguro a defender, nunca deu espaço a Brahimí/Oliver e, mais tarde, a Hernâni/Quaresma.

JOGOS → 28 MINUTOS → 2512 GOLOS → 3



Luísão

6 Curto raio de ação, nunca avançando muito no terreno e, sobretudo, estando sempre alerta para servir de apoio a Jardel ou a Maxi Pereira. Esteve em perigo apenas por uma vez, ainda no primeiro tempo, quando Jackson Martínez foi mais forte na luta aérea na área benfiquista e rematou com muito perigo por cima da barra.

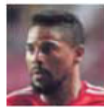
JOGOS → 26 MINUTOS → 2319 GOLOS → 3



Jardel

7 Eis que, de repente, o patinho feio se transformou em belo cisne. Muito trabalho pela frente, sobretudo por estar muito focado em Jackson Martínez, sempre a resolver com assertividade a maioria dos lances. Tanto assim foi que, a dada altura, o colombiano resolveu colocar-se um pouco mais ao lado de Luísão. Excelente dobra a Eliseu aos 30 minutos.

JOGOS → 27 MINUTOS → 2430 GOLOS → 4



Eliseu

5 Alguns erros, nenhum deles de fazer suor Jorge Jesus. Já se sabia que, provavelmente, seria o defesa do Benfica com mais trabalho e assim foi. Levou com Oliver, depois com Brahimí, mais tarde com Quaresma e até com Hernâni. Nunca teria tarde fácil, como se sabia, acabou por assim ser, mas sai sem máculas de maior. Sem brilho, mas sobretudo sem manchas.

JOGOS → 22 MINUTOS → 1953 GOLOS → 4

A figura

SAMARIS

Muito boa leitura tática do 8 que foi 6

7 O lugar de Samaris era o 6, o médio mais recuado, o homem que auxilia os defesas e acarinha os outros médios e os avançados. O grego soube fazê-lo sempre com bela leitura tática, preenchendo espaços e linhas com muito boa capacidade. Chegou a parecer um compasso de longas pernas, desenhando circunferências perfeitas para ajudar os companheiros e impedir, assim, que os médios do FC Porto criassem mais perigo. Para quem chegou ao Benfica como 8 a caminho de 10 e tem jogado a 6, é obra. Samaris foi exemplar na forma abnegada como se transformou num operário de eleição durante o jogo de ontem e se o Benfica não correu maior perigo, sobretudo no segundo tempo, às movimentações de Samaris o deve. Não teve nenhum lance em que se evidenciasse em demasia, mas a sua leitura de jogo e a capacidade de

antecipação em relação às investidas portistas fizeram a diferença. A muito boa exibição de Samaris é de realçar, sobretudo se pensarmos que, nos últimos dois anos, Jorge Jesus teve sempre de reinventar médios defensivos: Matic depois de Javi Garcia, Fejsa depois de Matic e ainda Rúben Amorim, André Almeida e agora Samaris. O grego é a prova de que não é necessário encher o olho para se ser o melhor em campo num clássico com esta dimensão.



Gaitán

6 Não era jogo para génios e, por isso, raramente esteve em destaque. Dois ou três lances em que se percebeu que o melhor perfume sai dos seus pés, mas mesmo assim era de esperar bem mais.

JOGOS → 24 MINUTOS → 1913 GOLOS → 4



Pizzi

6 Bem mais preso de movimentos do que tem sido regra, sobretudo na Luz. Durante o primeiro tempo, então, trabalhou sempre em poucos metros, tentando apolar Samaris. No segundo tempo, ousou um pouco mais e chegou até a tentar o golo.

JOGOS → 19 MINUTOS → 999 GOLOS → 1



Talisca

4 Claramente a unidade mais débil do Benfica. Frágil fisicamente, pouco potente na hora de receber a bola e avançar com ela, passou ao lado do jogo durante todo o primeiro tempo e só no segundo subiu um ou dois degraus.

JOGOS → 28 MINUTOS → 1763 GOLOS → 9



Lima

5 Talvez por estar demasiado preocupado em fazer pressão sobre os defesas portistas, sobrou-lhe pouco para incomodar Helton. A primeira vez em que deu nas vistas já estávamos na segunda parte, quando tabelou com Talisca, para remate deste. Correu, esforçou-se, mas quase nada para avaliar.

JOGOS → 30 MINUTOS → 2431 GOLOS → 14



Jonas

6 Pouca bola para jogar durante o primeiro tempo, só apareceu após o intervalo. Sobretudo por alguns retoques artísticos e um ou outro remate, sempre sem grande perigo. Esteve, porém, muito mais perto de marcar do que Lima.

JOGOS → 23 MINUTOS → 1853 GOLOS → 16



Fejsa

6 Entrou bem para o lugar de Talisca, recuperando bolas e entregando-as em progressão aos companheiros. Importante na hora de secar um pouco mais o dragão e teve ainda o 1-0 no pé direito, quando rematou por cima quase na pequena área.

JOGOS → 3 MINUTOS → 65 GOLOS → 1



André Almeida

5 Dois ou três cortes preciosos na posição de lateral-esquerdo.

JOGOS → 19 MINUTOS → 1200 GOLOS → 0



Ola John

- Nada de relevante no pouco tempo em que esteve em campo.

JOGOS → 25 MINUTOS → 1019 GOLOS → 3

OS NÚMEROS NA LIGA

→ Época 2014/15

JOGOS	MINUTOS	GOLOS
25	1920	0



NOS

nos.pt/adultos

Pack Adultos Direto ao assunto

4 canais premium e um website, tudo num só pacote. Por apenas €15/mês.

No Pack Adultos há diversão 24h por dia, sem interrupções. São 4 canais premium e ainda um website com vídeos em alta definição, para veres no PC, tablet ou smartphone. Vai direto à diversão, onde quiseres e sempre que quiseres.

HOTGO
PC e Mobile

PLAYBOYTV **HD** **PENTHOUSEHD** **SEX**TREME
TV



1.º mês grátis

oferta exclusiva em
nos.pt/adultos

O lado humano de Jackson

Colombiano errou e não foi letal, mas foi ele o principal motor de uma equipa demasiado dependente do seu capitão e goleador → Equipa não teve patrão e Herrera foi o que mais se aproximou do conceito → A surpresa e o erro de 'casting'

os jogadores do FC PORTO



Helton

6 Surpresa no onze ou talvez não se pensarmos que a voz da experiência fala mais alto num clássico e porque Fabiano não ficou bem na fotografia de Munique e personificaria, com a injustiça que sempre existe nestas coisas, o fantasma da goleada na Champions. No pouco que foi obrigado a fazer, Helton fez bem. Mas também Fabiano fá-lo-ia, seguramente. E Ricardo. E Andrés Fernández.
JOGOS → 3 MINUTOS → 258 GOLOS → 0



Danilo

6 Último clássico pelo FC Porto antes de viajar para Madrid. Foi dos poucos que teve a intenção de fazer a diferença. Arrancou o primeiro amarelo do jogo (Eliseu, 19') após interceptar uma arrancada do lateral-esquerdo encarnado e foi dele o cruzamento que deu origem ao lance mais perigoso da equipa, concluído por Jackson (34'). Ainda assim, teria condições para fazer mais no plano ofensivo, mas por estratégia ou receio, não o fez.
JOGOS → 26 MINUTOS → 2297 GOLOS → 5



Maicon

5 Aos 12' distraiu-se na marcação a Gaitán, após lançamento lateral do lado direito das águias. Transmitiu alguma intranquilidade aos colegas na primeira fase de construção e abusou dos passes longos, na maioria errados, para desespero (visível) de Lopetegui. Importante, porém, no modo como construiu um muro para travar remate perigosíssimo de Pizzi (54') que parecia ter um destino feliz.
JOGOS → 23 MINUTOS → 1995 GOLOS → 0



Marcano

6 Mais uma vez o melhor do eixo central. Níveis de concentração elevadíssimos e por isso muitos lances conquistados sem recorrer a expedientes ilegais. Um excelente corte aos 52', impedindo que Pizzi entrasse na área já pensando no golo e o melhor retrato de um central que jogou limpo e soube sempre o que estava a fazer.
JOGOS → 19 MINUTOS → 1552 GOLOS → 0



Alex Sandro

5 Mã decisão aos 37': depois de ganhar na raça, chegou perto da área e fez um passe disparatado para corte fácil de Luisão. No aspeto defensivo, nada a apontar.
JOGOS → 25 MINUTOS → 2235 GOLOS → 1

A figura

JACKSON

O desgaste de construir e concluir

6 Mal de uma equipa que quer ser campeã nacional quando, no jogo decisivo, o seu principal construtor é o ponta de lança. Porque Jackson Martínez não foi apenas o homem que andou a lutar entre os fisicamente poderosos centrais benfiquistas; foi também quem melhor executou o plano de jogar entre as linhas bem demarcadas do Benfica. Mas com consequências. Porque ao contrário do que muitas vezes parece, Jackson não é um automático. E por isso também erra: por exemplo, aos 34', quando o vôlei de pé direito saiu muito por cima da barra, em posição frontal (a pressão de Luisão serve apenas de atenuante). Ou quando falhou a marcação a Talisca numa bola parada defensiva e pediu imediatamente desculpa (55'). Tudo lhe seria perdoado, certamente, pois no plano da iniciativa e

atitude foi incansável e o comportamento, deveria ter contagiado Brahimí, Óliver ou Evandro. Não foi isso que aconteceu. Mas Jackson nunca desistiu e muitas foram as vezes que, correndo sem bola, mostrou aos colegas o caminho que eles deveriam seguir. Apenas o mexicano Herrera o entendeu, quando lhe colocou uma a bola em zona de finalização (63'). Mas o desgaste não o deixou receber em condições e atirar para golo na cara de Júlio César. Resta saber se foi apenas o desgaste deste clássico ou do esforço com o Bayern. Ou tudo junto.



OS NÚMEROS NA LIGA

→ Época 2014/15

JOGOS	MINUTOS	GOLOS
26	2187	17



Rúben Neves

4 O mais novo dos 28 que alinharam no clássico, mas sem o nervo dos 18 anos. Pelo contrário: foi permissivo, sem capacidade de construir e somando muitos passes errados. Ficou no balneário após o intervalo. Sem surpresa. Um erro de casting.
JOGOS → 21 MINUTOS → 988 GOLOS → 1



Casemiro

5 Grandes preocupações com Jonas e quase nenhuma em construir. Foi uma espécie de central com costas seguras. E não mais que isso.
JOGOS → 25 MINUTOS → 1968 GOLOS → 3



Óliver

5 Descaido para os flancos (primeiro na direita, depois na esquerda), criou linhas de passe e permitiu ao FC Porto ter bola, mas nunca teve o rasgo para decidir na linha. Quando teve espaço para o fazer, deu força a mais no cruzamento para Jackson (56'), que surgia em posição privilegiada.
JOGOS → 23 MINUTOS → 1722 GOLOS → 7



Evandro

5 Não agarrou no jogo. Nunca foi patrão, apenas um encarregado, mas daqueles com brio e vontade de dar lucro a quem lhe paga. Insuficiente, porém, para romper o bloco encarnado.
JOGOS → 17 MINUTOS → 632 GOLOS → 1



Brahimi

5 O mais castigado com faltas nos primeiros 20 minutos graças a uma óbvia preocupação do Benfica: o argelino não podia virar-se e progredir. A estratégia deu certo, porque Brahimí depressa se convenceu que nunca iria arrancar um truke.
JOGOS → 24 MINUTOS → 1663 GOLOS → 6



Herrera

6 Com ele a equipa ganhou oxigénio, personalidade e capacidade de ter a bola. Gracioso o passe picado a colocar Jackson em posição de finalização (63'). Perdeu influência após a entrada de Fejsa.
JOGOS → 29 MINUTOS → 2113 GOLOS → 3



Quaresma

5 Mesmo sem criar lances de perigo, trouxe algum ânimo, mais que não fosse por ser dos poucos que detesta perder com o Benfica. Muito menos campeonatos.
JOGOS → 26 MINUTOS → 1518 GOLOS → 6



Hernâni

5 Apresentou alguns números e agitou a frente de ataque até entrar André Almeida.
JOGOS → 24 MINUTOS → 1663 GOLOS → 6



Jogo mau, empate justo

Conclusão geral dos comentadores de A BOLA TV nos programas de ontem foi negativa relativamente à qualidade do clássico ◉ Benfica atuou pelo seguro ◉ Lopetegui, dizem, mostrou medo na forma como montou a equipa

OS comentadores de A BOLA TV que estiveram nos programas de debate e análise do clássico concordaram no essencial: o jogo foi mau e o empate um resultado compreensível. E mais: ninguém parece ter grandes dúvidas de que o Benfica está agora muito mais perto de se sagrar bicampeão nacional.

O treinador José Couceiro sublinhou a ideia de que o FC Porto foi uma equipa de luta, contra o Benfica e contra os fantasmas psicológicos que ainda trazia de Munique; Rui Esteves disse que faltou uma dose de «loucura» ao jogo.

O comentador Luis Vidigal, em *A Bola de Domingo*, resumiu tudo, afinal: «FC Porto precisava mais deste jogo do que o Benfica e não mostrou isso na abordagem de Lopetegui».

JOSÉ
COUCEIRO
comentador
A BOLA TV



3 PONTOS QUE SÃO 4

“ Se uma das equipas tivesse marcado, o jogo teria mudado logo de características. Como tal não aconteceu, a tendência de luta foi-se mantendo. Na primeira parte o Benfica não fez um remate; o FC Porto fez, mas não à baliza. Houve muita tática, faltou espaço. Na segunda parte houve mais, as equipas partiram-se um pouco, houve mais transições. Diria que o empate é justo. O Benfica fica agora com uma diferença de três que são quatro pontos. Será difícil, parece-me, que possa vir a perder este campeonato.

RUI
ESTEVES
comentador
A BOLA TV



NÃO SERIA MAU, MAS...

“ Foi um jogo de empatas, sem interesse, além das emoções dos adeptos. O jogo propriamente dito não teve sal nem grande qualidade. Na verdade, um empate na Luz para o FC Porto nem seria mau se tivesse sido noutra fase da época, mas aconteceu que com o título à vista o FC Porto tinha de ganhar. Assim, parece-me que o Benfica caminha para ser um justo vencedor do campeonato. Eu, se fosse treinador do Benfica, quando visse a equipa que o Lopetegui escolheu de início percebia logo que ele não vinha para atacar a sério. Faltou-lhe *loucura*.

DIAMANTINO
MIRANDA
comentador
A BOLA TV



FC PORTO NADA FEZ

“ Não concordo com o que disse Lopetegui quando ele defende que só o FC Porto quis ganhar. O FC Porto não fez nada para ganhar o jogo, dizer isso é uma ilusão. Lopetegui não teve audácia. Só a vitória convinha ao FC Porto e mesmo assim optou por estratégia de contenção em detrimento de jogadores como Quaresma. A confusão entre Jesus e Lopetegui foi relativamente normal. Pareceu-me que houve por parte de Lopetegui uma fase de cumprimento e depois terá dito ali algo que Jesus não gostou. Houve uma provocação.

DIOGO
LUIS
comentador
A BOLA TV



BENFICA NÃO DOMINA

“ Analisando o FC Porto, diria que nunca aceitou desorganizar-se, teve jogadores logo a correr para trás, de costas, assim que perdiam a bola, focados em manter a posição. Se Jackson tem marcado aquele golo, talvez essa estratégia tivesse resultado, mas não resultou. O FC Porto está em segundo devido a Lopetegui, não por este jogo, mas até pelo início do campeonato. Quanto ao Benfica, na segunda parte melhorou e dividiu oportunidades. Voltou a demonstrar que sente dificuldades em dominar equipas de alto nível.

ESCOLHA
PROFISSIONAL

**NOVO DOBLÒ CARGO.
TUDO COMEÇA POR SI.**

CABINE DE 3 LUGARES

RADIO UCONNECT NAV

O MAIOR COMPARTIMENTO DE CARGA DO SEGMENTO

CAPACIDADE ATÉ 1 TONELADA

**DESDE 189€+IVA/MÊS
COM 4 ANOS E 120.000KM DE MANUTENÇÃO INCLUIDOS.***

NOVO DOBLÒ CARGO. UMA NOVA FORMA DE TRABALHAR.

FIAT
PROFISSIONAL

*Campanha válida para Novo Fiat Doblo 90 Easy com pack business e 3 lugares, em contrato de aluguer operacional a 48 meses e 120 mil quilómetros, e entrada inicial de 1.500€. Valores sujeitos a alteração de impostos ou taxas. Válido até 31 de Maio, limitado ao stock existente. A presente campanha não confere relação contratual. Sujeita à aprovação do Comité de Crédito do Grupo Societé Générale. Imagens meramente ilustrativas.

«Ainda não ganhámos nada, nem o jogo ganhámos»

JORGE JESUS considera empate justo e elogia intensidade do clássico • Treinador admite que o empate deixa o Benfica em boa posição, mas pede prudência • Vieira na primeira fila

POR
RUI MIGUEL MELO

POUCOS minutos depois de Julen Lopetegui considerar que o FC Porto foi melhor do que o Benfica, Jorge Jesus entrou na sala de imprensa e sentou-se na mesma cadeira onde esteve o espanhol. Na primeira fila, atento à conferência, estava Luís Filipe Vieira, presidente do Benfica. O treinador encarnado, 60 anos, discordou do técnico basco, mas elogiou a qualidade do futebol praticado na Luz, mesmo que o encontro tenha ficado a zeros.

«Acham que algum treinador vai dizer que o adversário é melhor? Tenho outra opinião. O FC Porto não foi melhor, mas também o Benfica não foi melhor. Jogámos um futebol ao nível dos melhores campeonatos do Mundo, em que o jogador portador da bola não tinha tempo para pensar», afirmou Jorge Jesus. Para o treinador das águias, ontem foi o dia dos defesas.

«Foi um jogo bem jogado taticamente, com uma intensidade que não é normal em Portugal. O Benfica e o FC Porto estiveram excelentes do ponto de vista defensivo, e existiram apenas duas oportunidades, uma do Fejsa, outra do Jackson», analisou o treinador, que assumiu a melhor entrada em jogo dos dragões. Jorge Jesus, porém, referiu que o Benfica podia ter feito mais no segundo tempo.

«O FC Porto pressionou-nos muito nos primeiros vinte minutos, sobretudo ao Pizzi e ao Jonas. Obrigaram-nos a defender. Não foram tão pressionantes na segunda parte e, nos últimos 15 minutos, tivemos três ou quatro saídas para o contragolpe. Mas nunca definimos bem», lamentou o técnico encarnado.



Jorge Jesus disse que o jogo de ontem teve uma intensidade que não é normal em Portugal

Cenário lindo

“Quero agradecer aos adeptos. Foi um cenário lindo. Fizeram um grande ambiente, algo que temos tido sempre no nosso estádio. O jogo foi emotivo, deu adrenalina aos nossos sócios

Entrada de Fejsa

“A entrada de Fejsa foi importantíssima. Estava com algum receio em lançá-lo devido à intensidade do jogo. Mas entrou como se nada se passasse. Soube estar à altura do jogo

Foi a primeira vez que o Benfica ficou em branco em casa, em jogos do Campeonato, com Jorge Jesus no banco. O último jejum caseiro para a Liga aconteceu a 11 de abril de 2009, ainda com Quique Flores. Um facto reconhecido pelo técnico das águias, que preferiu salientar a qualidade defensiva da equipa. «Foi a primeira vez que não fizemos golos, mas era importante manter a qualidade defensiva. Temos só quatro golos sofridos em casa, e os campeões, em qualquer modalidade, fazem -se a defender bem. É isso que o Benfica tem feito», admitiu.

AS CONTAS DO TÍTULO

O empate deixa o Benfica com os mesmos três pontos de vantagem sobre o FC Porto, mas com vantagem no confronto direto para as águias. Jorge Jesus admite que a igualdade é melhor para as águias do que para os dragões, mas o resultado não soube a vitória.

«Não soube a vitória, mas é melhor para o Benfica do que para o FC Porto. Faltam 12 pontos, mas temos vantagem no goal-average [n.d.r confronto direto] sobre eles. Mas estávamos habituados a ganhar ao FC Porto», lembrou.

Jorge Jesus não entra em euforias, e mantém o foco na filosofia do jogo a jogo. Nada está ganho. «Ainda não ganhámos nada, nem o jogo ganhámos. Temos que fazer o que temos feito desde a quinta jornada. Temos que fazer muito pela vida», alertou o técnico. Jorge Jesus, todavia, admitiu que o clássico deixa o Benfica mais confortável na luta pelo bicampeonato, quando faltam quatro rondas para o fim: «A vantagem dos três pontos garante-nos alguma margem de conforto. Não nos dá garantia nem descanso, mas é melhor ter três pontos de avanço do que estar com os mesmos pontos.»



Selecionador na tribuna

O selecionador nacional, Fernando Santos, esteve na tribuna da Luz. Luís Duque, presidente da Liga, e Fernando Medina, edil de Lisboa, estiveram também no palco.

Campeões de hóquei

A equipa de hóquei em patins do Benfica, novos campeões nacionais, estiveram no relvado e foram aplaudidos de pé.

Melhor casa da temporada

Estiveram, ontem, na Luz, 63.534 espectadores, melhor assistência da época. Passou os 61.895 que assistiram ao jogo com o Sporting.

ALEXANDRE PONA/ASE



João Sousa e Frederico Marques na Luz

João Sousa presente

O tenista João Sousa esteve na Luz a assistir ao clássico, acompanhado pelo treinador Frederico Marques. O surfista Tiago Pires, adepto benfiquista, esteve a apoiar a equipa na Luz.

Jonas recebe prémio

O avançado foi eleito o melhor em campo pelos adeptos do Benfica e recebeu um prémio de um patrocinador no final do jogo.



1932/2015

83
anos



www.couto.pt

Um sorriso de Portugal

«Não quero euforias, nada vencemos»

Luis Filipe Vieira quer «pés bem assentes no chão» e lança alerta para dentro e para fora do clube ◉ Pede aos adeptos que continuem a apoiar porque «vai ser muito difícil até ao fim»

por
ELSA BICHO

O presidente do Benfica, Luis Filipe Vieira, abordou de forma cautelosa o empate no clássico, deixando claro que a equipa e os adeptos não podem descansar à sombra de um contexto competitivo que é favorável mas não decisivo.

«Em primeiro lugar quero agradecer aos sócios e adeptos do Benfica que estiveram aqui a apoiar e a galvanizar a equipa, criando um espetáculo fascinante que me fez lembrar o que era a Luz nos meus tempos de menino e moço. Espero que nos continuem a acompanhar até final porque o jogo mais importante e mais difícil é o próximo, frente ao Gil Vicente. Não quero euforias, pelo contrário, porque nada vencemos. Temos de continuar a respeitar todos os ad-



Luis Filipe Vieira à conversa com o selecionador nacional, Fernando Santos

versários, como aconteceu hoje [ontem], em que estiveram em campo três grandes equipas e um público fantástico», começou por vincar o líder encarnado, em declarações à *Benfica TV*.

Vieira voltou a sublinhar a máxima do «treino a treino, jogo a jogo», e apelou à mobilização dos adeptos encarnados para que, em Barcelos, «todos voltem a dar o melhor e o Benfica consiga mais

«**Estiveram três grandes equipas em campo, assim como um público fantástico**»

LUIS FILIPE VIEIRA
presidente do Benfica

uma vitória». Esse será o espírito, garante, «até o título estar matematicamente decidido».

«Temos de ter os pés bem assentes no chão e respeitar todos os adversários com humildade. Não vai ser fácil até final, vai ser é muito difícil. Faltam-nos nove pontos e de certeza que o jogo com o Gil Vicente vai ser mais difícil do que este, é esse o pensamento. Peço a todos os adeptos que continuem junto de nós», apelou.

Lima valoriza empate

→ Avançado lembra que faltam quatro finais e promete empenho total dos jogadores



Lima deixa portista em apuros

Lima disse que o «objetivo do Benfica é vencer sempre», mas, ontem, a igualdade deixou-o satisfeito. «O empate valeu para nós», sublinhou, duas vezes, o avançado brasileiro, em declarações à *BTV*. Para o avançado, o clássico «teve muita entrega e duas equipas que tentaram vencer». O empate mantém o Benfica na liderança com três pontos de vantagem, mas Lima vinca que «a luta continua» e que faltam «quatro finais», para as quais promete uma «equipa focada e com o empenho de todos os jogadores».



→ **MINUTO DE SILÊNCIO.** O clássico foi antecedido por um minuto de silêncio, em memória de José António Martínez, antigo presidente da Mesa da Assembleia Geral do Benfica, que faleceu, ontem, aos 68 anos. O minuto acabou por ser de tudo menos silêncio, já que foi bastante assobiado pelos adeptos do FC Porto. Responderam os benfiquistas com aplausos...

Salvio triste por ficar de fora

→ Argentino falou antes do jogo e garantiu que ia ser «mais um adepto a torcer»

Salvio, a contas com estiramento na coxa direita, ainda iniciou estágio com a equipa mas abandonou-o ao

final da manhã, confirmando-se ser baixa para o clássico. «Tentei recuperar até ao último minuto mas não deu. Estou triste por não poder ajudar a equipa. Vou ser mais um adepto a puxar por fora até ao último segun-

do», afirmou à *Benfica TV*. «É muito bonito sentir o apoio das pessoas. Vou sentir falta de sair pelo túnel. Respeitamos o FC Porto, é um grande rival, mas tenho confiança na nossa equipa», antevia.

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP

HASTA PÚBLICA

Terreno sito na Rua Felicíssimo de Campos, Braga
(junto ao Serviço de Emprego)

Descrição: Terreno urbano com 11.025 m²

Data da Hasta Pública: 2015-04-30

Local: Auditório do Ministério das Finanças, Rua da Alfândega, n.º 5, Lisboa

Hora: A partir das 10h00

Valor base de licitação: € 1.500.000,00

Outras informações: Consultar Anúncio da Hasta Pública no sítio www.dgtf.pt
(funcionamento da praça; adjudicação; modalidades de pagamento; impostos e emolumentos; etc.)

Direção de Serviços de Instalações do IEFPP, I.P. – Tel: 218614100

«Quisemos ganhar, eles empatar, vamos ver se lhes chega...»

JULEN LOPETEGUI disse que só a sua equipa jogou para conquistar os três pontos na Luz

◦ Admitiu que, agora, o título está mais difícil ◦ Realçou ambiente fantástico no estádio

por
RUI AMORIM

JULEN LOPETEGUI não disfarçava algum desconforto, o técnico portista estava, naturalmente, desolado com o empate, ciente de que o título pode ter ficado mais longe. Ainda assim, o treinador portista estava muito satisfeito com o rendimento da sua equipa, a única que, disse, «quis ganhar o jogo».

«Houve uma equipa a defender e outra a atacar. Estivemos por cima, mas não é fácil. Logicamente, entendiam que o empate lhes chegava, mas vamos ver se chega, mas o facto é que só defenderam. Tivemos oportunidades para marcar, uma bastante clara, que podia ter mudado o jogo. Creio que a minha equipa fez uma boa partida, com personalidade. O Benfica teve uma oportunidade, na segunda parte. Nós tínhamos de arriscar um pouco mais, mas fizemos mais do que eles para ganhar os três pontos», acrescentou, ainda à BTV.

O espanhol garantiu um FC Porto no limite até ao último apito do derradeiro jogo. «Vamos lutar até à última, temos de ganhar e continuar a lutar. A equipa tem energia e raça. Este jogo não era fácil, com um jogo a meio da semana, o que não aconteceu com eles, e podíamos ter marcado aquele golo que nos aproximava do objetivo...», lembrou.



«Atacámos como tínhamos de atacar», explicou Julen Lopetegui no final do jogo

Título

“**Temos de tentar ganhar os quatro jogos que nos faltam, mas está mais difícil. A nossa obrigação era ganhar, fizemos tudo para vencer, mas não acertámos com a baliza. Agora, resta-nos vencer...**”

Fejsa

“**O Fejsa podia ter visto o segundo cartão amarelo, isto caso o árbitro seguisse o critério anterior relativamente aos cartões. Mas, acima de tudo, fizemos um bom jogo, apesar de não marcarmos**”

ALEXANDRE PONA/ASF



LISBOA À ESPERA. O presidente da edilidade, Fernando Medina (na foto com Luis Filipe Vieira e Fernando Santos), gostou do resultado. «O Benfica está mais próximo do título, também um desejo da cidade», disse

Tubarões 'atacam' na Luz

→ **Grandes clubes ingleses observam os craques de Benfica e FC Porto**

Quatro grandes clubes ingleses — Arsenal, Chelsea, Liverpool e Manchester United — aproveitaram o clássico para tirar mais notas sobre os principais craques de Benfica e FC Porto. Gaitán ou Jackson Martínez, por exemplo, têm sido notícia em Inglaterra, apontados como alvos das equipas com mais poder financeiro, mas não foram, seguramente, os únicos que mereceram atenção. Ainda de In-

Já as opções que foi tomando no decorrer do jogo tinham um objetivo claro.

«Tínhamos de tentar baixar a energia deles, tendo bola, como fizemos, com personalidade, num ambiente fantástico para eles e complicado para o adversário. Infelizmente, não marcámos nas oportunidades que criámos, algumas muito claras», realçou.

Mais tarde, na sala de imprensa, recusou comentar a troca de palavras com Jorge Jesus, no final do jogo [ver pág. 14], e admitiu que a conquista do título já não depende só do FC Porto.

«As nossas hipóteses passam por ganhar todos os jogos, já não dependemos de nós», admitiu, com realismo, mas não mostrou arrependimento pelas opções tomadas: «Atacámos como tínhamos de atacar, o Benfica marcava sempre em casa, mas hoje não tiveram oportunidades. A única maneira de acabar com a pressão aqui era ter a bola, e fizemo-lo com miúdos de 18/20 anos».

A concluir, um recado em direção à equipa de Jorge Jesus, que, para o técnico espanhol, aproveitou algumas fases da partida para *queimar* alguns segundos: «Eles acabaram a perder tempo... O mais importante é que o FC Porto mereceu os três pontos. Acabaram a perder tempo, repito. Agora temos que ganhar os quatro jogos. Fizemos um bom jogo».

glatterra, viajaram observadores do Everton, Crystal Palace e Reading, enquanto os campeões de Itália, Juventus, também se fizeram representar. Foram mais sete os outros clubes estrangeiros representados na Luz: APOEL (Chipre), Celtic (Escócia), Elche (Espanha), Schalke e Wolfsburg (Alemanha), Áustria Viena (Áustria) e Montpellier (França). De Portugal, Belenenses, Gil Vicente (próximo adversário do Benfica), V. Setúbal (recebe o FC Porto na próxima ronda) e V. Guimarães enviaram observadores.



'Mister' vaia

A uma hora do início do jogo, a primeira vaia, quando Lopetegui entrou no relvado. Uma volta à frente do seu banco e não tardou a recolher ao balneário... já sob a ameaça do sistema de rega.

(Des)amores...

Patriotismo anulado pela paixão, a provocação à tona. De água ao peito, houve quem juntasse o cachecol do... Bayern. O dragão respondeu com a vénia a Moutinho e ao seu Mónaco, bem-sucedido na Champions no grupo do rival.

Concentração

Os adeptos esperavam à porta do hotel onde o dragão pernoitava, mas o habitual passeio matinal no dia de jogo foi cancelado. Nem por isso o apoio esmoreceu, resistindo de pé até à saída para o estádio.

Saiu Quintero

O suplente mais utilizado pelos azuis e brancos na Liga não teve, desta vez, lugar no banco. Dos 19 convocados, Quintero acabou por ser o preterido.

PEDRO TRINDADE/ASF



Danilo pressionado por Lima

Sem Danilo

Falta sobre Jonas, cartão na mão de Jorge Sousa. O amarelo ontem visto por Danilo, no início da 2.ª parte, afasta o lateral-direito portista do jogo da próxima jornada, com o V. Setúbal.

Kelvin ao vivo

Em dia de reencontro com as águias, Kelvin não esqueceu os companheiros. O extremo, cedido ao Palmeiras, desejou boa sorte aos dragões, mensagem acompanhada da imagem do golo do título em 2013, aos 90+2 do jogo do Dragão.



Liga dia a dia

Casemiro garante equipa a lutar até ao fim da Liga

Médio brasileiro não dá campeonato como perdido ◉ Destacou a luta no meio-campo ◉ Diz que é urgente levantar a cabeça

por
RUI AMORIM

O semblante de Casemiro, na zona de entrevistas rápidas da BTV, deixava perceber que o médio brasileiro não estava satisfeito. Rosto fechado, o número 6 portista deixou clara a sua insatisfação pelo resultado, mas enalteceu a entrega das duas equipas.

«Já sabíamos que iria ser um

jogo muito difícil. Houve muita disputa no meio-campo, muito choque, muita intensidade, enfim, foi um espetáculo mediano», começou por dizer o brasileiro de 23 anos.

Prosseguiu o discurso, reforçando a ideia: «O que mais destaque neste jogo foi, sem dúvida, a entrega das duas equipas. Os jogadores lutaram muito no meio-campo, houve muito choque. As duas equipas estão de parabéns. Temos de levantar a cabeça. Ainda fal-

tam alguns jogos e continuaremos a lutar pelo título.»

Casemiro, sempre cabisbaixo, aproveitou a ocasião para deixar uma mensagem aos adeptos. «Todos ficámos tristes com a derrota em Munique, mas fizemos uma bela Champions. E a verdade é que aqui, na Luz, a equipa entregou-se sempre, foi à procura do golo, fez tudo para vencer. A mensagem que quero deixar é que vamos lutar até ao fim para vencer o Campeonato», rematou.



PEDRO ROCHA/ASF

Casemiro e Jardel são bem o exemplo da entrega de que o médio portista falou no final da partida

«É claro que está mais difícil...»

→ **Brahimi reconhece desilusão do empate; frustração depois da substituição**

O nulo não satisfaz. Evidentemente. «Não foi um bom resultado. Devíamos ter ganho, mas, infelizmente, só empatámos», lamentou, Brahimi, no final do encontro, depois de o FC Porto ter desperdiçado a oportunidade de se colar ao Benfica na liderança do campeonato. «Agora... Há que tentar ganhar todas as partidas e ver se o adversário também é capaz de o fazer», simplificou o argeli-



PEDRO TRINDADE/ASF

Brahimi ganha vantagem ao adversário

no, antes de se pronunciar sobre as contas do título: «Não sei se já acabou. Ainda tudo pode acontecer, mas sabemos que ficou mais difícil. É claro que está mais difícil.»

Lançado no onze, o avançado acabaria por ser substituído logo no arranque da segunda parte. «É uma decisão do treinador, o mais importante é a equipa», soltou, ele que saiu visivelmente desagrado, atirando, até uma peça de roupa em direção ao banco. E «triste», também, como «toda a equipa». «Agora, repito, temos de tentar ganhar tudo», concluiu.

RESULTADOS

SC Braga-Belenenses 1-1

Tiba;
Pelé

Académica-Gil Vicente 1-2

Rui Pedro (g.p.);
Ruben Ribeiro (g.p.); Cadu (g.p.)

Estoril-Marítimo 1-1

Fernandinho;
Marega

Rio Ave-V. Guimarães 1-1

Bressan;
Jonathan Alves (g.p.)

Nacional-Penafiel 2-0

Zainadne, Soares

Arouca-P. Ferreira 1-3

Rui Sampaio;
Bruno Moreira (2), Hurtado

Benfica-FC Porto 0-0

Boavista-V. Setúbal 0-0

Moreirense-Sporting

Hoje, às 20.00h (Sport TV1)

PRÓXIMA JORNADA

→ 03/05/2015 → (31.ª Jornada)

V. Guimarães-Estoril (01/05 - 20.30 h)
Gil Vicente-Benfica (02/05 - 18.00 h)
Sporting-Nacional (02/05 - 20.15 h)
Boavista-Moreirense (03/05 - 16.00 h)
Penafiel-Académica (03/05 - 16.00 h)
Marítimo-Arouca (03/05 - 16.00 h)
V. Setúbal-FC Porto (03/05 - 19.15 h)
Belenenses-Rio Ave (04/05 - 19.45 h)
P. Ferreira-SC Braga (04/05 - 20.00 h)

MELHORES MARCADORES

JOGADOR	CLUBE	G
1 Jackson Martinez	FC Porto	17
2 Jonas	Benfica	16
3 Lima	Benfica	14
4 Marco Matias	Nacional	13
5 Hassan	Rio Ave	12
6 Slimani	Sporting	11
7 André	V. Guimarães	11
8 Bruno Moreira	P. Ferreira	10
9 Maazou	Marítimo	9
10 Simy	Gil Vicente	9
11 Salvio	Benfica	9
12 Talisca	Benfica	9
13 Deyverson	Belenenses	8
14 José Luis	SC Braga	8
15 Kleber	Estoril	7

CLASSIFICAÇÃO

	CASA			FORA			TOTAL			P				
	V	E	D	V	E	D	J	V	E		D	G		
1 BENFICA	13	2	0	40-4	11	1	3	33-11	30	24	3	3	73-15	75
2 FC Porto	13	1	1	37-3	9	5	1	30-9	30	22	6	2	67-12	72
3 Sporting	10	5	0	32-13	8	4	2	23-13	29	18	9	2	55-26	63
4 SC Braga	10	3	2	26-6	6	3	6	20-13	30	16	6	8	46-19	54
5 V. Guimarães	9	4	2	26-7	4	4	7	16-24	30	13	8	9	42-31	47
6 Belenenses	5	6	4	15-13	6	4	5	14-17	30	11	10	9	29-30	43
7 P. Ferreira	7	5	3	23-16	4	4	7	12-22	30	11	9	10	35-38	42
8 Nacional	9	3	3	22-10	2	4	9	17-32	30	11	7	12	39-42	40
9 Rio Ave	6	6	3	21-14	3	6	6	14-22	30	9	12	9	35-36	39
10 Marítimo	7	3	5	22-16	3	4	8	15-23	30	10	7	13	37-39	37
11 Moreirense	5	4	5	13-14	4	5	6	12-18	29	9	9	11	25-32	36
12 Estoril	5	5	5	19-23	3	6	6	15-29	30	8	11	11	34-52	35
13 Boavista	7	2	6	17-17	1	4	10	7-29	30	8	6	16	24-46	30
14 Académica	1	11	3	13-18	3	4	8	8-20	30	4	15	11	21-38	27
15 Arouca	5	2	8	15-24	2	3	10	8-21	30	7	5	18	23-45	26
16 V. Setúbal	5	3	7	15-18	1	5	9	6-27	30	6	8	16	21-45	26
17 Gil Vicente	2	7	6	11-23	2	4	9	13-26	30	4	11	15	24-49	23
18 Penafiel	2	2	11	15-36	2	4	9	12-26	30	4	6	20	27-62	18

Todos os resultados

	Académica	Arouca	Belenenses	Benfica	Boavista	Estoril	FC Porto	Gil Vicente	Marítimo	Moreirense	Nacional	P. Ferreira	Penafiel	Rio Ave	SC Braga	Sporting	V. Guimarães	V. Setúbal
Académica	0-1	1-1	0-2	0-0	2-2	0-3	1-2	1-1	0-0	2-1	2-2	1-1	0-0	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1
Arouca	0-1	0-1	1-3	1-1	0-5	3-1	1-0	3-3	1-3	0-1	1-0	1-0	1-0	1-3	1-2	1-0		
Belenenses	0-0	0-0	0-2	3-1	2-2	2-0	1-0	2-0	3-1	0-1	0-0	0-1	1-1	0-3	1-1			
Benfica	5-1	4-0	3-0	3-0	6-0	0-0	1-0	3-1	3-1	2-0	1-0	2-0	1-1	3-0	3-0			
Boavista	1-0	3-1	1-0	0-1	1-2	0-2	3-2	0-2	1-2	1-0	1-1	1-0	1-1	1-0	1-3	3-1	0-0	
Estoril	1-2	1-0	1-2	2-3	0-2	2-1	1-1	1-1	1-1	2-1	1-0	3-3	1-5	0-2	1-0	1-0		
FC Porto	1-0	1-0	3-0	0-2	0-0	5-0	0-0	2-0	3-0	2-0	5-0	5-0	2-1	3-0	1-0	4-0		
Gil Vicente	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-5	0-1	1-2	0-1	0-0	1-0	2-1	0-0	0-2	0-4	1-3	1-1	
Marítimo	2-1	1-2	0-4	4-0	0-0	1-0	1-2	0-2	1-2	1-1	2-1	2-0	2-1	0-1	4-0	1-1		
Moreirense	0-2	1-0	1-1	1-3	1-0	0-2	2-0	1-1	0-2	2-3	2-0	0-0	1-1	0-0	2-1			
Nacional	1-0	2-0	2-1	1-2	2-1	1-0	1-1	3-2	3-0	0-1	0-1	2-0	0-0	1-1	0-1	3-0		
P. Ferreira	2-1	2-0	1-0	1-0	1-1	0-1	1-1	3-2	0-0	0-2	3-3	2-1	1-2	1-1	2-2	4-1		
Penafiel	0-2	1-3	0-3	2-2	1-2	1-3	3-4	1-2	2-1	0-1	0-1	0-2	1-6	0-4	1-1	2-0		
Rio Ave	3-0	1-2	0-0	2-1	4-0	2-1	1-3	0-0	0-0	1-1	1-1	3-2	0-2	1-1	2-0			
SC Braga	0-0	2-0	1-1	2-1	2-0	2-1	0-1	2-0	1-0	3-1	3-0	4-0	3-0	0-1	0-0			
Sporting	1-0	1-0	1-1	1-1	2-1	3-0	1-1	3-0	4-2	1-1	1-1	3-2	4-2	0-1	4-1	3-0		
V. Guimarães	4-0	1-0	0-1	3-0	1-1	2-2	1-0	2-1	4-0	1-1	3-0	0-0	1-0	1-0	3-0	0-1		
V. Setúbal	0-0	1-1	0-5	0-1	1-2	2-0	1-0	2-1	2-0	0-0	0-1	4-1	1-3	1-2	0-1			

Assim vejo eu

Desta vez, o 'inventor' foi outro



POR FERNANDO GUERRA

Jesus jogou pelo seguro, sem dúvida, mas tudo o que fez foi bem feito, principalmente ao não abdicar da sua equipa-base

OS treinadores querem fazer-nos crer que nunca se enganam, que tudo quanto decidem é cientificamente testado e imune a reparos. Se perdem, a responsabilidade será de algum jogador que não captou a mensagem ou de árbitro de qualidade duvidosa. Se ganham, nem é preciso aprofundar o assunto: mérito único e absoluto de quem teve a complexa empreitada de escolher a equipa e indicar-lhe o caminho do sucesso. É o que pensam, se não todos, seguramente a maioria, como escudo de proteção, talvez,

tentando tornar difícil a compreensão de um jogo que fascina precisamente pela sua simplicidade.

Neste particular, Jorge Jesus tem fama e pouco proveito, na medida em que, revela-nos a experiência, da sua incontrolável tendência para interferir no que está bem ressaltado mais pecados do que virtudes. No entanto, como nunca é tarde para aprender, verdade, verdade, da sua incontrolável tendência para interferir no que está bem ressaltado mais pecados do que virtudes. No entanto, como nunca é tarde para aprender, verdade, verdade, da sua incontrolável tendência para interferir no que está bem ressaltado mais pecados do que virtudes.

mente ao não abdicar da sua equipa-base, o que só por si foi sinal de inequívoca prova de confiança e de firme manifestação de força, com inevitáveis reflexos no estado de espírito do adversário.

Pode argumentar-se que Jesus não arriscou o suficiente para ganhar. Nem precisava. Assim como não alinhou em aventuras que lhe prometiam mais prejuízos do que benefícios. Quem tinha de provar alguma coisa, por ser segundo na classificação e, sobretudo, a seguir à goleada de Munique, era Lopetegui, mas, sabe-se lá por que desígnios, continuou a chapinhar

no mar de equívocos em que se gaba de navegar desde que chegou a Portugal.

Inventou mais uma equipa. *Liquidou* o guarda-redes Fabiano, baralhou a linha de médios, retirou Óliver Torres do seu território natural e abdicou de Herrera, dos elementos mais utilizados do plantel, e de Ricardo Quaresma, o indisfarçável mal-amado. Na Alemanha foi porque teve de ser, ontem foi porque assim decidiu, e mal. Lá está, o treinador espanhol é daqueles que, ao não assumirem os fracassos, julgam que nunca se enganam...

Lopetegui e Jesus pegados

Treinador do FC Porto foi cumprimentar o técnico do Benfica e falou-lhe ao ouvido ◉ Jesus não gostou das palavras e Lopetegui ainda ficou à espera à entrada do túnel ◉ Belo exemplo de Helton, Ricardo Quaresma e Júlio César

POR RUI MIGUEL MELO

ANIMOS exaltados entre os treinadores no final do jogo. Julen Lopetegui não quis falar sobre o assunto, na conferência de imprensa, e Jorge Jesus, pouco depois, desvalorizou o que saltou à vista de todos: treinadores pegados.

Nada fazia prever aquele desfecho, apesar de um desentendimento prévio, a meio da segunda parte. Já lá vamos. Antes do apito inicial de Jorge Sousa, o treinador portista foi ao encontro do técnico dos encarnados, que estava já no banco de suplentes do Benfica, para cumprimentá-lo. Foi correspondido, houve aperto de mão sincero e estava dado o pontapé de saída para um clássico que se deseja, sempre, com *fair play*. Um exemplo positivo que surgiu dos treinadores.

Na segunda parte, no entanto, as emoções começaram a tomar conta de Lopetegui e Jesus. O espanhol, por exemplo, não gostou que o português quase entrasse pela zona técnica dos azuis e brancos, mas tudo passou. E nada antecipava, naquela altura, que os treinadores se pegassem no final, quando os jogadores começavam a cumprimentar-se. Lopetegui foi ter com Jesus, apertou-lhe a mão e começou a falar-lhe ao ouvido. O benfiquista, no início, pareceu não perceber a mensagem, mas logo a mudança do semblante



Lopetegui e Jesus, no final do jogo, já os ânimos estavam exaltados entre os treinadores

ANDRÉ ALVES/ASF

denunciou que as palavras não seriam bonitas. A partir desse momento houve confusão, mas Lopetegui foi encaminhado para o túnel, enquanto protestava e Jesus respondia. Alguns momentos depois, os ânimos serenaram, mas o espanhol ainda esperava por Jesus.

Em conferência de imprensa, o basco recusou esclarecer o que se tinha passado. Já Jorge Jesus desva-

lorizou o episódio, considerando-o «normal». «Só quem jogou é que percebe a adrenalina quando o jogo acaba, o bate boca daqui, o bate boca dali e segue para bingo...», rematou.

ABRAÇO A JACKSON

Antes de falar na sala de imprensa, já Jorge Jesus tinha cumprimentado todos os jogadores do FC Porto. E foi impossível ignorar um abraço mais forte a Jackson Martínez, avançado do FC Porto de quem o treinador do Benfica é admirador. Ainda no relvado, os jogadores cumprimentaram-se cordialmente, na generalidade. Especial foi a saudação de Ricardo Quaresma a Júlio César. Helton estava ali mesmo ao lado. E os guarda-redes trocaram sorrisos e trocaram de camisolas. Belo exemplo. É isso que se exige num Benfica-FC Porto.

“**Só quem jogou percebe o bate-boca daqui, bate-boca dali. Segue para bingo...**”

JORGE JESUS
treinador do Benfica

Segurança prevaleceu acima de tudo

→ **Chegada e partida dos adeptos do FC Porto sem problemas; ação da ASAE junto ao estádio**

Para jogo de risco elevado, como sempre é um Benfica-FC Porto, o clássico de ontem foi muito calmo. Os 3200 adeptos azuis e brancos chegaram a Luz perto das 15.40 horas, entrando sem problemas de maior, à exceção de

algumas indisposições, sobretudo devido a apertos e empurrões. O jogo terminou sem golos, sendo o regresso efetuado sem que nada de excepcional se passasse.

«Correu tudo muito bem. Apenas temos a registar uma detenção por posse de artigo pirotécnico, tendo ainda sido apreendidos mais 150 desses mesmos artigos no interior do estádio. Dois adeptos

do FC Porto foram ainda acompanhados para fora do estádio por registarem taxa de alcoolemia superior a 1.20, que é o limite por lei», informou Rui Costa, comissário da PSP, enquanto assistia à entrada dos adeptos portistas para os autocarros que os levariam de regresso a casa.

«Para um jogo de elevado risco, o desafio foi totalmente su-

perado. Os adeptos colaboraram», elogiou. Nota ainda para a operação conjunta entre o Benfica e a ASAE levada a cabo nas imediações do estádio. O objetivo foi a identificação de produtos originais e licenciados, visando o combate à contrafação. As quatro brigadas no terreno resgataram 500 artigos contrafeitos da marca Benfica.

Winsome Ives-Packer com o conhecido adepto do Benfica, Paulo Parreira ALEXANDRE PONA/ASF

A paixão da escritora americana

Winsome Ives-Packer está fascinada pelo Benfica ◉ Pagou 100 euros por um bilhete

POR
ELSA BICHO

NO meio da mancha vermelha que ontem decorou o Estádio da Luz havia uma mulher discreta, com blusa vermelha a proteger-lhe os ombros. Apenas sorria com o ambiente à sua volta. Aceitava cumprimentos de quem não conhecia, aproximava-se da festa.

«Conheça aqui esta americana», desafiaram-nos.

Winsome Ives-Packer revelou-se, então. É americana, vive em Washington e apaixonou-se por Portugal. «Quando digo que venho para Portugal, todos dizem que devo cá ter um namorado. Mas não é verdade. Apaixonei-me por Portugal e por Lisboa e como mudei a minha vida, sinto-me bem aqui», contou a A BOLA, sem querer revelar a idade, partilhando,

contudo, a sua história de vida.

Winsome era *police adviser for security*, conselheira de segurança, traduzimos, em Washington. Mas a sua verdadeira vontade era escrever livros de espionagem.

Escreveu o primeiro: *Personal agenda*. Está agora a meio da sua segunda obra. «Neste segundo livro a minha protagonista é amante de um jogador de futebol. Espero aqui neste jogo perceber melhor esta emoção e adrenalina dos grandes jogos», explicou a escritora, relatando situação bem insólita. «Acordei de manhã, ouvi as notícias e percebi que havia um grande jogo. E que jogava o Benfica. Despachei-me e vim para o

estádio. Cheguei cá perguntei por bilhetes e houve quem me vendesse um por 100 euros!»



Mas Winsome não foi ao estádio totalmente às escuras. Aliás, conhece bem a Luz. E não é assim há tão pouco tempo.

«Comprei o meu primeiro cachecol do Benfica em 2006. Foi quando me enamorei deste país e desta cidade. Compreendi a devoção e a religião que é este clube. Em Washington a minha vida não tem tanta emoção. Aqui tudo é diferente. As pessoas são excecionais, simpáticas e afáveis. Não sei, fico totalmente siderada!», explicou a escritora americana, certa de que depois do clássico entre Benfica e FC Porto chegaria a casa para acrescentar um bom número de páginas ao novo livro de *suspense*.

ALEXANDRE PONA/ASF



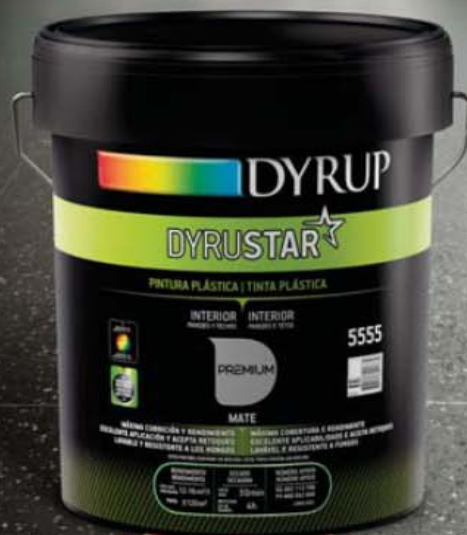
→ **BANDEIRA DA SORTE.**

José Soares veio do Luxemburgo. O adepto diz que nunca viu o Benfica perder quando acompanhado da bandeira da cidade do Luxemburgo. Ontem, o Benfica empatou...

CHEGOU A TINTA DE INTERIORES 5 ESTRELAS

Experimente **Dyrustar** e consiga um trabalho digno de estrela, a um preço surpreendente. Perfeito para interiores, **Dyrustar** é uma tinta aquosa mate disponível em milhares de cores.

- ★ MÁXIMA COBERTURA
- ★ ALTO RENDIMENTO
- ★ RESISTE A FUNGOS
- ★ FÁCIL APLICAÇÃO E ACEITA RETOQUES
- ★ LAVÁVEL



DYRUSTAR



DYRUP

DYRUP.PT | 808 502 000



1 → Maior assistência da época na Luz (63.534 espectadores) foi mais um sinal de que a equipa do Benfica tem andado ao colinho dos adeptos 2 → FC Porto também esteve bem acompanhado e a claue dos dragões passou o jogo a puxar pelos jogadores azuis e brancos 3 → Maxi Pereira, 30 anos, e Oliver, 20, num duelo em que o uruguaio do Benfica está em vantagem 4 → Megacoreografia no palco dos encarnados com 63 mil cartolinas. Além do mosaico nas bancadas, elevou-se uma taça de campeão da Liga 5 → Brahim não gostou de ser substituído por Lopetegui e quando chegou ao banco de suplentes atirou uma peça de roupa contra as cadeiras 6 → Jardel, um dos melhores em campo, já travou a iniciativa de Danilo 7 → 'Fair play' não é uma treta como se prova nesta imagem, em que Jorge Jesus e Ricardo Quaresma se cumprimentam com enorme respeito no final do jogo

PIB

ROTEx

Quatro estações - um clima de bem estar*

A nova gama de produtos da Rotex

hiperclima
SISTEMAS DE CLIMATIZAÇÃO

www.hiperclima.pt
244 816600

*aquecimento e arrefecimento

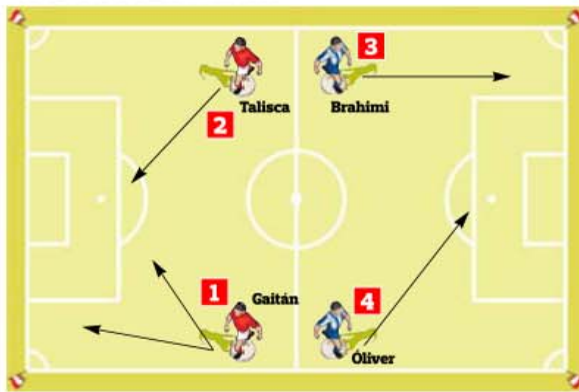


por
HENRIQUE CALISTO

O 'mister' da BOLA

Empate com sabor a vitória

POUCO JOGO PELOS FLANCOS



1 → Gaitán fez a linha e entrou em diagonais 2 → Talisca derivou muito para dentro
3 → Brahimi jogou mais sobre o flanco 4 → Óliver foi jogador de futebol interior

Só Lopetegui saberá as razões que levaram às mudanças na equipa, que tanto precisava de vencer

Fantasma...

1 No dia 21, em Munique, frente ao Bayern, o FC Porto viveu uma noite infernal e foi eliminado da Champions, depois de ter criado o sonho de uma carreira inesquecível, que a vitória no Dragão alimentou. Cinco dias depois, frente ao Benfica, o FC Porto não foi capaz de chegar ao principal objetivo traçado para o jogo com o Benfica, para cimentar as aspirações legítimas de alcançar o título.

Falámos no jogo de Munique, porque nele o onze inicial do dragão também foi marcado por surpresas. Contra o Benfica, saíram Fabiano,

Herrera e Quaresma e entraram Helton, Rúben Neves e Evandro. Resultado do jogo de Munique? Só Lopetegui saberá as razões que levaram às mudanças. Mas houve fantasmas na Luz...

Poucos remates

2 Pelo lado do Benfica não houve surpresas, já que Salvio não conseguiu recuperar e no seu lugar apareceu Talisca. Contudo, a colocação de Talisca e Óliver nas alas tirou profundidade ao futebol das duas

Fejsa e Jackson tiveram o golo nos pés



equipas e obrigou a que o jogo no corredor central fosse mais intenso. Nesta zona os espaços escassearam e sem a largura que Quaresma e Salvio podiam dar ao jogo, os primeiros 45 minutos só podiam dar nisto: luta pela posse, duelos constantes, pouca nota técnica e quase nenhuns remates às balizas. Ou seja, nem o FC Porto jogou como gosta e sabe, em posse, nem o Benfica foi exuberante como costuma ser na Luz.

Oportunidades

3 Entrou melhor o Benfica após o intervalo, com mais rápida circulação de bola, respondendo o dragão com mais jogo exterior. O jogo ficou mais aberto, com mais espaço, fruto até de algumas alterações táticas. Com a entrada de Fejsa e de A. Almeida, Jesus quis dar força ao miolo, já que o empate também era objetivo na caminhada para o título. Alguma surpresa no onze inicial de Lopetegui e, depois, na saída de Brahimi em troca por Quaresma. Só a entrada de Hernâni para o lugar de Evandro deu o primeiro sinal de levar o jogo para os flancos.

Empate com sabor a vitória para o Benfica, e empate com sabor a derrota para o FC Porto. Eis o resumo dum jogo com uma oportunidade de golo para cada lado.

ATAQUES

	1	HERNÂNI	5
	2	JONAS	5
	3	DANILO	4

CRUZAMENTOS

	1	ALEX SANDRO	5
	2	ÓLIVER	4
	3	DANILO	3

RECUPERAÇÕES DE BOLA

	1	GAITÁN	3
	2	CASEIRO	2
	3	FEJSA	2

FALTAS SOFRIDAS

	1	ELISEU	5
	2	JONAS	5
	3	GAITÁN	5

CASOS DO JOGO vistos na tv por CARLOS RIAS



11'

Bola colocada, num passe longo, em Jackson Martinez e a apanhar a defesa encarnada em contrapé, mas o atacante colombiano sai em fora de jogo, que é bem assinalado.



43'

Bola por alto na área do Benfica, Luísão coloca o braço sobre Jackson, que se deixa cair ao ver que é impossível chegar à bola. O árbitro ajuizou bem o lance.



18'

Gaitán sai em contra-ataque, ainda no meio-campo do Benfica, quando Brahimi surge a tentar o desarme. Gaitán cai, simula a falta e vê, bem, o cartão amarelo.



85'

Júlio César corre para marcar uma falta, Jardel toca a bola para o lugar indicado e Jackson apodera-se dela e remata à baliza. O árbitro, de frente para o lance, não amarela o atacante.

ANDRÉ ALVES/ASF

Treinador contornou questão sobre permanência no Sporting

POR
EDUARDO MARQUES

A corda esteve quase a partir-se em dezembro, mas por razões várias Bruno de Carvalho decidiu manter Marco Silva como treinador da equipa principal. Mas a sensivelmente a um mês de cair o pano sobre a temporada 2014/15, a continuidade do treinador leonino no Sporting parece ser tema tabu, pelo menos para o treinador. Por que nem as recentes declarações do presidente a afirmar que ambos eram crescidos e tudo estava ultrapassado, como que a garantir a continuidade de Marco Silva na próxima época, fizeram o técnico alterar o seu discurso em relação ao seu futuro. Provavelmente, por ser tema que entende não ser merecedor de esclarecimento, provavelmente porque essa questão apenas deverá ser abordada no final da época, feitas as contas do deve e haver, ou seja, se o que foi conseguido e conquistado justifica o cumprimento do contrato assinado entre ambos e que prevê ligação por mais três temporadas.

Ontem, na véspera da deslocação a Moreira de Cónegos, Marco Silva voltou a ser con-



«Rodar seria erro»

Com o terceiro lugar à mão de semear e com a final da Taça de Portugal como pano de fundo, Marco Silva foi questionado se poderia aproveitar isso para começar a rodar alguns jogadores na equipa principal, pensando, inclusive, na próxima época. O técnico rejeitou essa possibilidade: «Seria um erro tremendo começar a preparar o que quer que seja. Queremos a equipa concentrada e motivada para cada jogo e ainda temos muito para ganhar. Não podemos pensar no que aí vem.»

ideias de...

MARCO SILVA
treinador
do Sporting



Moreirense

«Empate em Alvalade serve de aviso. Equipa bem organizada que cria sempre dificuldades. E jogar num campo de dimensões reduzidas dificulta ainda mais. Temos de ser equipa forte

Terceiro lugar

«Poder ficar mais perto dessa posição não nos motiva mais. Sempre disse que só olhamos para a frente e assim vamos continuar, respeitando todos os adversários. Só nos preocupamos connosco

Expulsões

«Não gostamos e não podemos olhar apenas para a decisão do árbitro, mas também para as nossas como equipa. Temos de assumir responsabilidades quando as temos

MARCO SILVA

e o tabu da continuidade

Treinador continua a recusar falar sobre futuro no Sporting ◉ Lembra apenas que tem contrato com o clube ◉ Desvaloriza e até estranha tanta «publicidade» por causa de... reuniões

frontado com o seu futuro, sendo questionado diretamente se poderia garantir que seria treinador do Sporting na próxima época. Mas a resposta, coerente, foi a mesma de outras semanas, com o treinador a frisar que está no Sporting com enorme paixão, a fazer o que gosta, mas recusando-se a avançar com essa garantia de continuidade: «O que vos tenho dito sempre é que tenho contrato com o Sporting, todos os dias trabalho com uma paixão enorme, gosto muito do que faço e é isto que transmito aos jogadores e é assim que vou continuar sempre. Se não garanto a minha continuidade? Não há a questão de garantir ou não, o que posso dizer é que trabalho todos

os dias com paixão neste clube e é assim que vou continuar amanhã e nos próximos dias.»

Uma resposta politicamente correta, que alimenta indiscutivelmente o tabu da continuidade de Marco Silva no Sporting, sendo também provável que nesta história possam surgir ainda mais alguns episódios...

REUNIÕES DESVALORIZADAS

Curiosamente, foi na sequência da questão sobre a sua continuidade que Marco Silva fez questão de falar sobre as reuniões que parecem estar agendadas para a próxima semana, tendo como pano de fundo a preparação da próxima temporada. Com o treinador a frisar que não será nunca por inicia-

tiva sua que a imprensa saberá quer das datas das reuniões, quer do que foi discutido nas mesmas, considerando ainda como normal em qualquer clube que entre a cúpula diretiva e a estrutura técnica haja conversas tendo em vista o planeamento da época futura e estranhando todo o mediatismo em redor desse assunto. «Em relação

a esse assunto, já vos disse que tudo o que seja reuniões com o presidente ou Augusto Inácio Inácio e a estrutura técnica da minha parte nunca vão ouvir que reunimos hoje ou amanhã. Porque isso é uma coisa natural que é feita ao longo da temporada e não podemos fazer de uma possível reunião tanta publicidade. Penso eu...»

Sem Slimani ataca Tanaka

Condição física deixa argelino de fora e é o japonês que deve começar no ataque sportinguista

◉ Rubio pode ter oportunidade na equipa A ◉ Miguel Lopes em boa posição na lateral direita

POR
NUNO RAPOSO

SLIMANI não passou no teste que realizou no treino de ontem e ficou de fora da convocatória para o jogo com o Moreirense. Assim, tudo indica que Tanaka assumirá o lugar de ponta-de-lança em Moreira de Cónegos.

Era uma das dúvidas do treinador Marco Silva para o jogo de hoje e o pior cenário confirmou-se: as queixas na coxa esquerda têm impedido Slimani de trabalhar a 100 por cento e agora o avançado vai mesmo descansar. Tanaka, que já fora titular nos dois últimos jogos, mantém o lugar, com Montero a espreitar uma entrada em campo no decorrer do jogo.

Com esta baixa no ataque, quem beneficia também é o jovem Diego Rubio: em destaque na equipa B, foi convocado para a A.



JOSE LUIS/ASF



ANDRÉ ALVES/ASF

Carrillo deve ajudar Tanaka de início, hoje, com o Moreirense; Rubio, ontem, de manhã, na Academia, equipado para o estágio da equipa A

Na defesa, à frente de Rui Patrício, registre-se o regresso de Miguel Lopes à titularidade, na direita. E também Ewerton, de volta após castigo, para o lugar do agora castigado Tobias Figueiredo — Paulo

Oliveira é o outro central. Jefferson joga à esquerda e Jonathan Silva não vai a jogo.

No meio-campo, William Carvalho deve voltar ao onze, João Mário e Adrien — também limita-

do mas a passar no teste físico de ontem — completarão o trio.

Quando a extremos não deve haver surpresa: Carrillo à direita e Nani à esquerda, a pensar em passo de gigante rumo à Champions.



ANDRÉ ALVES/ASF



ANDRÉ ALVES/ASF



ANDRÉ ALVES/ASF

→ **A REVER AMIGOS.** Os antigos líderes Eric Dier, Wilson Eduardo e Lourenço aproveitaram, ontem, o jogo da equipa B, com o Oriental, para rever alguns amigos na Academia

BREVES

EMPRESÁRIO DE CARRILLO EM LISBOA

O empresário de André Carrillo, Elio Casareto, está em Lisboa (ontem assistiu ao clássico no Estádio da Luz) e espera um contacto da administração do Sporting para poder conversar em Alvalade sobre a renovação do contrato. O atual vínculo do peruano termina em 2018 e a cláusula de rescisão é de 30 milhões de euros.

NANI SEM HIPÓTESES DE CONTINUAR

A imprensa inglesa avançou ontem com a possibilidade de Nani ficar mais uma temporada em Alvalade. Os britânicos garantiram mesmo que o empresário Jorge Mendes já falava com o Man. United, tendo em vista mais uma época de empréstimo. Mas apurou A BOLA que tal possibilidade não está em cima da mesa.



D. R.

Dirigente do Zamalek com Shikabala

ZAMALEK FALA COM SHIKABALA

Sem dar notícias desde agosto, e por isso sem receber ordenado, Shikabala pode estar a caminho do Zamalek. O emblema egípcio colocou nas redes sociais uma foto dos seus dirigentes com o médio, avançando que estão a falar sobre o regresso do jogador ao clube.

» A ÉPOCA DO

Leão

treinador
MARCO SILVA

LIGA 2014/15
CLASSIFICAÇÃO
3.º

JOGOS
29

PONTOS
63

GOLOS MARCADOS
55

GOLOS SOFRIDOS
26

» O ÚLTIMO ONZE

Rui Patrício

Cédric Paulo Tobias Jefferson
Oliveira Figueiredo

João Rosell Adrien
Mário

Carrillo Tanaka Nani

19-04-2015

SPORTING 2 BOAVISTA 1

SUPLENTE UTILIZADOS:
Slimani (57), William Carvalho (45) e Mané (1)

MARCADORES:
Adrien (1) e Slimani (66)

DISCIPLINA:
Cartão amarelo a João Mário (70)
Cartão vermelho direto a Tobias Figueiredo (45+1)

» O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Mauro Pinho	41	3590	41	5A/1V
William Carvalho	38	3302	1	11A/7V
João Oliveira	35	3004	3	7A/7V
Adrien Silva	30	2815	8	13A/7V
João Mário	38	2900	7	8A/1V
Nani	33	2866	16	12A/1V
Carrillo	42	2801	7	3A/1V
Cédric	35	2582	—	11A/7V
Jefferson	26	2136	2	9A/1V
Slimani	10	2060	10	5A/1V
Mazuca	21	1934	—	8A/7V
Fredy Montero	32	1974	16	3A/1V
Jacóhan Silva	18	1695	2	7A/7V
Carlos Mané	35	1590	8	4A/1V
Som	16	1580	1	2A/1V
Tobias Figueiredo	16	1346	2	1A/2V
André Martins	22	1663	—	1A/1V
Miguel Lopes	14	1350	—	6A/7V
Tanaka	24	1814	8	1A/1V
Isosé	28	1552	—	4A/7V
Espino	16	1352	—	3A/1V
Caçador	24	647	—	0A/1V
Manoel Boech	7	630	—	1A/1V
Swinton	6	499	—	1A/7V
Geráldez	4	360	—	0A/1V
Gauld	5	322	—	0A/1V
Polónia	6	218	—	2A/1V
Wallyson	4	227	—	2A/1V
Robby Rubio	3	181	—	1A/1V
Heckler	4	155	—	1A/1V
Silvestre	2	100	—	0A/1V
Sendo	4	81	—	1A/1V
Gelson Martins	2	33	—	0A/1V
Rubio	1	22	—	0A/1V
Dreame	1	4	—	0A/1V
Ponzo	1	3	—	1A/1V
Miscan Szilárd	—	—	—	—
Basar na p.k.	—	—	—	—
*Nay na p.k.	—	—	—	—

» JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Sel. Açores	F	2-1	P	12/7
Belezenenses	F	2-1	TH	18/7
Berlinda	N	1-0	TH	20/7
Achilles 29	N	5-2	P	23/7
FC Utrecht	F	3-0	P	26/7
Twente	N	0-2	P	28/7
Lazio	C	2-2	P	1/8
Al-Hilal	F	2-2	P	4/8
S.p. Gijón	F	0-2	P	9/8
Nac. Montevideo	F	2-0	P	10/8
Académica	F	1-1	L*	16/8
Arouca	C	1-0	2*	23/8
Berlinda	F	1-1	3*	31/8
Atlético	C	0-0	P	5/9
Belezenenses	F	1-1	A*	14/9
Maribor	F	1-1	LC	17/9
Gil Vicente	F	4-0	5*	21/9
FC Porto	C	1-1	6*	26/9
Chelsea	C	0-1	LC	30/9
Ferencváros	F	4-0	7*	4/10
FC Porto	F	3-1	TP	18/10
Schalke 04	F	3-4	LC	21/10
Wolfsburg	C	4-2	8*	26/10
V. Guimarães	F	0-3	9*	1/11
Schalke 04	C	4-2	LC	5/11

LESIONADOS
Ryan Gauld e Slimani

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
P. Ferreira	C	1-1	31*	9/11
SC Porto	F	0-0	TP	21/11
Maribor	C	3-0	LC	25/11
Nacional	F	2-2	TP	5/12
Penafiel	F	3-0	11*	30/11
Boavista	F	3-1	12*	5/12
Chelsea	F	1-3	LC	10/12
Moreirense	C	1-1	13*	14/12
Vizela	F	3-2	TP	17/12
Nacional	F	1-0	14*	21/12
V. Guimarães	F	2-0	TL	29/12
Estoril	C	3-0	15*	4/1
Famalicao	C	4-0	TP	7/1
SC Braga	F	3-0	16*	11/1
Boavista	C	1-0	TL	14/1
Rio Ave	C	4-2	17*	18/1
Belezenenses	F	2-3	TL	21/1
Académica	C	1-0	18*	25/1
V. Setúbal	C	1-1	TL	28/1
Arouca	F	3-1	19*	3/2
Berlinda	C	1-1	20*	8/2
Belezenenses	F	1-1	21*	14/2
Wolfsburg	F	0-2	LE	19/2
Gil Vicente	C	2-0	22*	22/2

CASTIGADOS
Tobias Figueiredo

BOLSA
ACCÇÕES DA SPORTING, SAD
0,48 € **2,13%**

A vez de Lucas Souza

Médio rende Battaglia no meio-campo • Cedido pelo Parma, crise do clube italiano estragou-lhe os planos • Segunda titularidade

POR PASCOAL SOUSA

LUCAS SOUZA será uma das novidades do onze de Miguel Leal. O brasileiro cedido, em janeiro, pelo Parma ao Moreirense irá substituir o argentino Battaglia, que nesta jornada cumpre castigo.

Figura proeminente do Olhanense na época passada (22 jogos, 2 golos), Lucas Souza, 24 anos, embarcou para a aventura italiana com elevadas expectativas. Pretendido também pelo Cagliari, estava longe de imaginar que a opção Parma se revelaria errada.

Às dificuldades em adaptar-se à Série A, seguiram-se os problemas financeiros do emblema italiano, atualmente falido e com descida certa à 2.ª Divisão. O atleta tem mais três anos de contrato com a entidade transalpina, mas o Moreirense assegurou opção de compra no final da temporada. Com o regresso de Battaglia ao SC Braga, clube ao qual está ligado, o brasileiro tem o que resta do Campeo-



Lucas Souza brilhou em Olhão na época passada e quer voltar a fazê-lo nos cónegos

Em janeiro, o brasileiro deixou o Parma, um sonho italiano que terminou em pesadelo

nato para mostrar o que vale. Até ao momento, somou cinco jogos pelos cónegos, mas apenas foi titular uma vez. Hoje repete presença no onze, frente a opositor que defrontou por duas vezes, perdendo sempre pelo mesmo resultado: 0-1. À terceira, será de vez?

Alex poderá ser seta ofensiva

→ Avançado ameaça a titularidade de Leandro Souza; João Pedro volta a ser opção

Há pelos menos duas mudanças projetadas na equipa do Moreirense. A reentrada de João Pedro para o lado direito do ataque e a titularidade de Lucas Souza, que rende Battaglia. Mas Miguel Leal poderá também surpreender o Sporting com a mudança de ponta-de-lança. Leandro Souza tem sido o titular mas Alex ameaça a posição do companheiro nesta jornada. Descansado na classificação, o Moreirense procura agora superar o 9.º lugar obtido em 2003/04 por Manuel Machado, que constitui o melhor registo de sempre do clube na Liga.

ÚLTIMAS DO MOREIRENSE

→ João Pedro apresentou esta semana um quadro de limitações físicas mas foi confirmado nos eleitos.

→ O fim de semana foi de celebração para os cónegos: a equipa júnior garantiu a subida à 1.ª Divisão.

LIGA 30ª JORNADA • ÉPOCA 2014/2015

ÁRBITRO: Vasco Santos (AF Porto) | ESTÁDIO: Comendador Joaquim Almeida | 20 H | SportTV1

ÁRBITROS ASSISTENTES: Bruno Trindade e Alexandre Freitas Freitas, Moreira de Cónegos

EQUIPAS PROVAVÉIS

11.º CLASSIFICADO **moreirense** vs **sporting** 3.º CLASSIFICADO

87 Marafona	26 Marcelo Oliveira	4 Danielson	22 Elizio
2 Paulinho	33 Lucas Souza	8 André Simões	
10 João Pedro	7 Diogo Cunha	77 Arsénio	
9 Alex			

TREINADOR: Miguel Leal

1 Rui Patrício	26 Paulo Oliveira	5 Ewerton	4 Jefferson
13 Miguel Lopes	14 William Carvalho	23 Adrien	
17 João Mário	18 Carrillo	19 Tanaka	77 Nani

TREINADOR: Marco Silva

OUTROS CONVOCADOS

Gideão (12), Coronas (18), Anilton (3), Patrick (27), Bolívia (11), Leandro Souza (19) e Gerso (70)

Marcelo Boeck (22), Cédric (41), Naby Sarr (29), Oriol Rosell (24), André Martins (8), Mané (36), Capel (11), Montero (10) e Diego Rubio (34)

LESIONADOS

André Marques (5) e Cardozo (20)

Battaglia (16)

Slimani (9)

Tobias Figueiredo (55)

EM RISCO DE EXCLUSÃO

Marafona (1), Danielson (4), D. Cunha (7)

Miguel Lopes (13), Paulo Oliveira (26), André Simões (8), Arsénio (77) e João Pedro (10)

William Carvalho (14), João Mário (17) e Mané (36)

OS ÚLTIMOS CINCO CONFRONTOS	-	2002/03 24-02-2003	2003/04 20-09-2003	2004/05 18-04-2005	2012/13 26-11-2012
	-	1-2	1-0	1-3	2-2

GIL VICENTE

«Temos de acreditar até ao último minuto!»

→ Central Cadú apontou o tento do triunfo em Coimbra e deixa avisos ao Benfica...

Os três pontos conquistados em Coimbra deram novo alento ao Gil Vicente, que continua a acreditar na permanência.

«É uma vitória com uma importância enorme, tendo em conta a posição em que nos encontramos. A permanência é difícil de alcançar, mas todos — plantel, Direção e adeptos — acreditamos até ao fim», afirma Cadú, que se estreou a marcar nesta Liga ao apontar o segundo golo gilista em Coimbra.

O central português, de 33 anos, converteu o penalty que virou o marcador e pôs ponto final numa série de oito jogos sem vencer. O triunfo (1-2) veio moralizar a equipa de Barcelos que sábado recebe o Benfica.

«Sabemos que é o líder do campeonato. Vai ser um jogo difícil, mas temos de acreditar que podemos fazer um bom resultado», considera Cadú.

O jogador espera um adversário apostado em ganhar para garantir o título o mais cedo possível, mas ressalva que o Gil Vicente, que na jornada seguinte irá ao Dragão, também tem os seus triunfos.

«Perdendo em Barcelos, o Benfica poderá ficar empatado com o Porto, por isso vai dar tudo para ganhar. Mas vai encontrar um Gil Vicente que, pela posição em que está, surgirá empenhado em pontuar», remata.

PEDRO LUÍS SILVA



→ boletim Programa — Treino, 10 horas, no estádio

RIO AVE

Ainda se sonha com a reviravolta

→ «Não viramos a cara à luta», é a mensagem de Pedro Martins para o jogo de quinta-feira

No Rio Ave, a ordem é acreditar na reviravolta. A derrota sofrida em Braga foi pesada, mas os três golos de vantagem com que os guerreiros partem para a segunda mão das meias-finais não impedem os vila-condenses de sonhar com nova ida ao Jamor. «Não viramos a cara à luta», é a mensagem de ordem de Pedro Martins, com o técnico a confiar numa noite de superação.



Pedro Martins, treinador do Rio Ave

→ boletim

Castigado — Tarantini (1 jogo, Liga)
Lesionados — Hassan (lesão muscular), Roderick e Marcelo (recuperam de cirurgias)
Programa — Treino, 16 horas, Estádio do Rio Ave, em Vila do Conde

PEDRO BENAVENTE/ASF



Uma lesão muscular afastou Matheus dos relvados durante três semanas, o que o fez perder a titularidade para Kritciuk

Matheus espera oportunidade com o Rio Ave

Sérgio Conceição pode optar pela rotatividade na Taça de Portugal ◉ Posição com Kritciuk inverteu-se ◉ 'Almofada' de três golos permite dar a baliza ao brasileiro, em Vila do Conde

por
PAULO PINTO

SE manter a política de rotatividade que defendeu ao logo da época nos jogos da Taça de Portugal, Sérgio Conceição poderá conceder a titularidade ao guarda-redes Matheus em Vila do Conde, na segunda mão das meias-finais da competição.

O brasileiro começou a temporada como titular indiscutível, mas uma lesão antes da partida com a Académica acabou por afastá-lo algumas semanas da competição. Quem ganhou com a ausência foi Kritciuk, habitual-

mente utilizado apenas nos jogos da Taça de Portugal. Aliás, o russo completou mesmo os cinco

→ **boletim**

Castigados — Pedro Santos e Pedro Tiba
Ausente — Rúben Micael (tratamento no posto médico)
Programa — Treino, 10 horas, fechado, nos relvados anexos ao Estádio Municipal de Braga

Matheus soma apenas jogos na Liga (20), acumulando 1800 minutos de competição

jogos anteriores disputados pelos guerreiros do Minho nesta competição.

A palavra final, naturalmente, caberá a Sérgio Conceição, que poderá aproveitar a vantagem folgada de três golos alcançada no Estádio Municipal de Braga para lançar em jogo Matheus, dando-lhe minutos de competição.

O keeper tem sido suplente nos encontros da Liga portuguesa e aguarda uma oportunidade do treinador dos bragarense. A questão é saber se Sérgio Conceição quer que Kritciuk ganhe embalagem para o resto da época ou opta por dar uma *prenda* a Matheus...

Rúben Micael

Rúben Micael voltou ontem a não se treinar, mas o departamento médico está a envidar todos os esforços no sentido de conseguir recuperar o internacional português para a partida de Vila do Conde. O médio ressentiu-se da lesão frente ao Belenenses — teve mesmo de ser substituído nos primeiros minutos —, mas ainda há a esperança do estratega do jogo arsenalista estar disponível para quinta-feira, em Vila do Conde. Os próximos dias serão decisivos para a recuperação do atleta.

BELENENSES

→ **boletim**

Castigado — Néson (1 jogo)
Lesionados — Palmeira (lesão muscular na coxa direita) e Miguel Rosa (lesão muscular nos adutores da coxa direita)
Programa — Folga. O regresso ao trabalho estará marcado para amanhã, 10 horas, no Estádio do Restelo

◉ >> Com Néson castigado — viu o quinto cartão amarelo no empate (1-1) em Braga — e Palmeira lesionado até ao final da época, com uma lesão muscular na coxa direita, o treinador Jorge Simão será forçado a promover uma adaptação no lado direito do setor defensivo. João Meira, que regressa de castigo, surge como a principal alternativa, sendo que Fábio Nunes também dá garantias ao técnico e será outra possível solução para ocupar o lugar. Ó. F.

ACADÉMICA

→ **boletim**

Castigado — Cristiano (1 jogo)
Lesionados — Aníbal Capela (fratura do perónio), Makonda (cirurgia ao ligamento cruzado anterior do joelho esquerdo), Edgar Sallí (fratura de fadiga da tibia) e Marinho (cirurgia ao joelho direito)
Programa — Treino, 16 horas, Academia (porta fechada)

ESTORIL

→ **boletim**

Conicionados — Arthur e Kießer
Programa — Treino, 10 horas, Estádio Coimbra da Mota, Estoril

MARÍTIMO

→ **boletim**

Lesionados — Fernando Ferreira (recupera de operação ao tornozelo esquerdo) e Dyego Sousa (traumatismo no calcanhar direito)
Programa — Treino, 16 horas, Complexo Desportivo de Santo António

VITÓRIA DE GUIMARÃES

Entre Tomané e Jonatan Álvez...

→ **Rui Vitória volta a ter os dois pontas de lança disponíveis; quem defronta o Estoril?**

A Liga entra nos momentos das grandes decisões, com o Vitória de Guimarães na luta por um lugar na Liga Europa e a perseguir o quarto lugar, atualmente ocupado pelo rival SC Braga, necessitando dos seus profissionais no limite das suas capacidades. Ultrapassado o empate com o Rio Ave, Rui Vitória coloca o foco no encontro com o Estoril.

Na reunião dos dados para a recepção aos *canarinhos*, o técnico dos vitorianos sabe que volta a poder contar com Tomané, ponta-de-lança que esteve ausente da partida de Vila do Conde devido a

castigo. Sobra, então, a dúvida: qual será o jogador colocado na posição mais adelantada no terreno, ponderando que Jonatan Álvez surge motivadíssimo pelo golo apontado frente ao Rio Ave.

No limite, Rui Vitória até pode-

rá utilizar os dois atletas ao mesmo tempo, desviando o avançado português para uma faixa lateral.

JOSUÉ NO ONZE

Indiscutível parece ser o regresso de Josué ao onze. É que o defe-

os números

3

O número de golos apontado por Tomané em 28 jogos na Liga. O avançado português esteve em 13 vitórias, sete empates e oito derrotas. Tem sido das principais opções de Rui Vitória na época: alinhou em 25 encontros como titular.

5

Número de golos marcados por Jonatan Álvez em 14 desafios no campeonato. O ponta de lança uruguaio esteve em sete triunfos, três empates e quatro desaires. Foi titular apenas em cinco ocasiões.

→ **boletim**

Castigado — Kanú
Lesionados — Breno (construtura na coxa esquerda), João Afonso (entorse na tibiotársica esquerda), Alex (entorse no joelho esquerdo) e Pedro Correia (recupera de cirurgia)
Programa — Treino, 15.30 horas, fechado, Guimarães



Tomané e Álvez lutam por um lugar no onze

Liga - 30.ª Jornada - Época 2014/15 Estádio Municipal, em Arouca 26-04-2015

CERCA DE 1000 ESPECTADORES

os jogadores do



AROUCA

- Goicoechea (4)** – Três golos sofridos é dose que qualquer guarda-linha dispensa.
- Balliu (4)** – Bem menos exuberante que noutros jogos.
- Diego Gallo (4)** – Bruno Moreira estragou-lhe a tarde.
- Hugo Basto (5)** – Fez por merecer melhor sorte.
- Nelsinho (4)** – Alguma insegurança.
- Nuno Coelho (5)** – Quanto trabalho para impedir a progressão pacense!
- Rui Sampaio (7)** – Um golo a lançar a ilusão de um resultado positivo. Foi só ilusão...
- David Simão (5)** – Muito marcado.
- Kayembe (6)** – Atrevido.
- Roberto (4)** – Sem espaços.
- Bruno Amaro (-)** – Já veio tarde...
- Vuleitch (-)** – ... E este mais ainda...
- André Claro (-)** – ... Então este!...

A figura



IURI MEDEIROS

Travou com o guarda-redes do Paços de Ferreira um duelo privado emocionante e só mesmo António Filipe para lhe impedir a festa do golo em três ocasiões. Merecia melhor sorte e, especialmente, um acompanhamento mais adequado.

os jogadores do



P. FERREIRA

- António Filipe (6)** – Três defesas brilhantes (12, 33 e 59) e alguma aseliche no golo do Arouca.
- Sousa (4)** – Permeável, não regressou dos balneários para a segunda parte.
- Fábio Cardoso (6)** – Muito seguro.
- Ricardo (5)** – Saiu lesionado (68) de um jogo que lhe estava a sair bem.
- Helder Lopes (6)** – Batalhador.
- Hurtado (7)** – Um golo a fechar o jogo e a coroar exibição fogosa.
- Rúben Pinto (6)** – Rigoroso e valioso.
- Seri (7)** – O dono do meio-campo.
- Andrezinho (7)** – Fulgurante.
- Diogo Jota (7)** – Duas assistências perfeitas para o bis de Bruno Moreira.
- Jailson (5)** – Voluntarioso.
- Rafael Amorim (5)** – Sólido.
- Edson Farias (5)** – Belo trunfo.

A figura



BRUNO MOREIRA

Um matador é isto mesmo: na hora certa, no local exato, com a eficácia desejada, eis Bruno Moreira a dar forma ao sonho europeu do Paços. Dois remates certos, dois golos decisivos a sublinhar em traço grosso a superioridade pacense.

Europa pode ser mais do que bela ilusão

Pacenses num registo qualitativo superior • Superficiência vale três preciosos pontos • Arouquenses tardam a confirmar a permanência



crónica de ANTÓNIO CASANOVA

TRIUNFO valioso e valioso do Paços de Ferreira na visita a um Arouca que tarda em confirmar a permanência. Os três pontos acrescentados pelos pacenses ajudam a reforçar a ideia de que a Liga Europa é bem mais do que uma bela ilusão, especialmente agora que o Belenenses (6.º classificado) já só está a um ponto e o V. Guimarães (5.º) a cinco. E com mais quatro jornadas até final do Campeonato, que equivalem a 12 pontos em jogo, há espaço amplo para a equipa de Paulo Fonseca sonhar com o regresso às provas da UEFA. Especialmente, se prolongar o registo exibicional de ontem.

Robustez, segurança, ousadia, tudo nas medidas recomendáveis e convenientemente misturado por dose superlativa de eficácia, o Paços fez uso dos melhores atributos para mandar ao tapete o Arouca.

Só à custa das mais nobres intenções de Iuri Medeiros e de um golo de Rui Sampaio é que a formação da casa deu ares mais agradáveis, mas consta em qualquer manual de sobrevivência que não basta esperar para se libertar do jugo opressor gerado igualmente por uma campanha que tarda a fi-



Kayembe (Arouca) parece sair em vantagem do duelo com Sousa (Paços de Ferreira)

car resolvida. E a jogar como jogou, é bom que quem vem atrás vá tropeçando continuamente...

o árbitro

1.ª P +3 | 2.ª P +5 | DUARTE GOMES 6



P. EMANUEL treinador do Arouca



ISTO NÃO ACABA AQUI

Se vírmos apenas os últimos sete minutos de jogo diríamos que o resultado seria justo. mas tendo como referência o jogo todo não há como considerá-lo injusto. Se tinha algumas dúvidas, que não tinha, sobre o nosso futuro, neste jogo ficaram totalmente dissipadas. Isto não acaba aqui.

P. FONSECA treinador do P. Ferreira



VITÓRIA JUSTA

Fizemos três golos, mas tivemos ocasiões para fazer mais. Pela eficácia e pela coragem, esta vitória é justa. Ficamos mais perto do 6.º lugar mas o nosso compromisso é vencer sempre. Apostamos em dois juniores (Diogo Jota e Andrezinho) e um ex-júnior (Fábio Cardoso) e isso é um orgulho.

Bruno Moreira, o rei dos golos

Atacante do Paços de Ferreira soma dez remates certos na Liga

A tarde do Paços de Ferreira foi a tarde de Bruno Moreira. O avançado português, de 27 anos, reforçou o estatuto de goleador referência do plantel pacense, ao assinar os dois primeiros golos frente ao Arouca, somando agora dez remates certos na Liga. «Fizemos uma excelente exibição e este é um excelente resultado», sublinhou o atacante.

Os três pontos acumulados na

visita a paisagens arouquenses permitem aos castores encostar ao 6.º lugar. A Europa como meta final?, pergunta-se. A resposta de Bruno Moreira é bem inspiradora: «Somos ambiciosos. Depois de termos confirmado a permanência, que era o nosso objetivo inicial, tentaremos continuar nos lugares da frente.» Não menos relevante, lembra o atacante, foi a equipa «ter dado uma boa resposta», como exigia Paulo Fonseca, que se mostrara bastante crítico após o empate em casa com o Moreirense, na ronda anterior.

Arouca ● **P. Ferreira**

1 3

AO INTERVALO 0 1

A BOLA		A BOLA	
1 Goicoechea	4	45 António Filipe	6
2 Balliu	4	26 Sousa (int.)	4
14 Diego Galo (87)	4	13 Jailson	5
8 André Claro	—	65 Fábio Cardoso	6
3 Hugo Basto	5	19 Ricardo (68)	5
55 Nelsinho (82)	4	44 Rafael	5
91 Vuleitch	—	5 Helder Lopes	6
66 Nuno Coelho	5	16 Hurtado	7
45 Iuri Medeiros	7	77 Rúben Pinto	6
35 Rui Sampaio (77)	7	88 Seri	7
9 Bruno Amaro	—	25 Andrezinho (75)	7
6 David Simão	5	12 Edson Farias	5
28 Kayembe	6	11 Bruno Moreira	8
71 Roberto	4	18 Diogo Jota	7

PEDRO EMANUEL PAULO FONSECA

TÁTICA 4x1x4x1 4x4x2

NÃO UTILIZADOS Rui Sacramento (13), Luis Tinoco (22), Fokoboo (25) e Colitto (11)

ÁRBITRO Duarte Gomes (6) (Lisboa) AUXILIARES Venâncio Tomé e Nuno Vicente 4.º ÁRBITRO Ricardo Baixinho

GOLOS 0-1, por Bruno Moreira (31); 1-1, por Rui Sampaio (61); 1-2, por Bruno Moreira (81); 1-3, por Hurtado (84)

DISCIPLINA Cartões amarelos a Diego Galo (24), David Simão (88), Balliu (89), Fábio Cardoso (18), Andrezinho (73), Diogo Jota (86) e Hurtado (90-2)



os números

AROUCA	POSSE DE BOLA	P. FERREIRA
45%	55%	
6	7	
15	14	
14	12	
4	3	
3	3	

MELHOR EM CAMPO A BOLA

Bruno Moreira (Paços de Ferreira)

Liga - 30.ª Jornada - Época 2014/15
Estádio da Madeira, no Funchal 26-04-2015

1.072 ESPECTADORES

nacional ● **penafiel**

2 0

AO INTERVALO
1 0

A BOLA		A BOLA	
1Gottardi	7	88Haghighi (41)	5
7João Aurélio	6	1→ Coelho	5
2Zainadine	7	20Dani	5
43Freire	5	2Tiago Valente	4
55Sequeira	5	29Ustaritz	4
66Aly Ghazal (int.)	5	90Vitor Bruno	6
20→ Christian	5	30Rafa	4
42Tiago Rodrigues	6	27André Fontes	5
10Gomaa (int.)	5	10João Martins	6
99→ Soares	6	24E. Calvente (73)	5
30Luis Aurélio	5	25→ Braga	4
18Lucas João (69)	4	7Guedes (57)	4
28→ Willyan	4	19→ Rabiola	5
77Marco Matias	6	92Quiñones	4
MANUEL MACHADO		CARLOS BRITO	

TÁTICA 4x3x3 4x3x3

NÃO UTILIZADOS
Kevin (24), Campos (22), Rui Correia (33) e Carnacho (11)

ÁRBITRO Fábio Veríssimo 5 (Leiria)
AUXILIARES Paulo Soares e Luis Marcelino
4.º ÁRBITRO Tiago Antunes

GOLOS
1-0 por Zainadine (16); 2-0 por Soares (89)



DISCIPLINA
Cartão amarelo a Ghazal (32), Gomaa (45+2) e Sequeira (86); a Ustaritz (59), Calvente (63), Rafa (63 e 65), Rabiola (66) e João Martins (81)
Cartão vermelho por acumulação de amarelos a Rafa (65)



os números

nacional	●	penafiel
47%	POSSE DE BOLA	53%
10	PONTAPES DE CANTO	7
15	FALTAS COMETIDAS	17
8	REMATES	14
4	REMATES PERIGOSOS	2
4	FORAS DE JOGO	2

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Zainadine (Nacional)



Alimentar o sonho através do pesadelo

Madeirenses continuam com aspirações de chegar à Europa
○ Durienses cada vez mais últimos ○ Jogo de fraca qualidade



crónica de
ORLANDO VIEIRA

NACIONAL e Penafiel partiam para o jogo com a mesma ambição mas com objetivos distintos. Os três pontos eram fundamentais para qualquer uma das equipas: os madeirenses ainda acalentam o sonho de chegar ao sexto lugar e à qualificação europeia que essa posição quase seguramente valerá; os penafielenses lutam desesperadamente na fuga aos lugares de descida. Diante de que aconteceu ontem, a verdade é que a equipa insular alimentava o seu sonho através do pesadelo em que mergulharam os durienses, que perante o desaire averbado cavaram um buraco ainda maior no fundo da tabela.

Apesar de partir como favorito, a verdade é que o Nacional não traduziu na prática esse mesmo favoritismo. Curiosamente, a supremacia nacionalista foi mais notória enquanto esteve em igualdade numérica. Teve mais e melhores oportunidades para marcar e conseguiu evitar que o Penafiel colocasse em perigo a baliza de Gottardi. Contudo, quando ficou com mais um jogador em campo, a par-



HELDER SANTOS

Ustaritz procura a bola, mas Lucas João está no caminho

tir dos 65 minutos, a equipa não teve capacidade para controlar o jogo. Sem nada a perder, o Penafiel teve o mérito de ir para a frente em busca do golo que permitisse, pelo menos, não perder. É verdade que não conseguiu os seus intentos, ainda sofreu o segundo golo, mas teve capacidade para incomodar a baliza nacionalista. Os insulares, sem serem brilhantes, venceram com mérito perante uma boa réplica do Penafiel.

o árbitro

1.º p +6' | 2.º p +3'

FABIO VERÍSSIMO 5

NÃO teve decisões com influência no marcador. Contudo, teve dificuldades em controlar o jogo. Abusou dos cartões para manter o pulso na partida. Exagerado em alguns desses cartões.

os jogadores do NACIONAL

A figura

ZAINADINE

→ **7** Marcou o primeiro golo da equipa num bom cabeceamento. Comandou o setor defensivo com autoridade mas ao mesmo tempo com simplicidade. Ganhou quase todos os duelos que teve de enfrentar com os atacantes do Penafiel.

virou a cara à luta.
Soares (6) – Bonito golo de cabeça.
Christian (5) – Marcou o canto para o golo de Soares.
Willyan (4) – Inconsequente.

os jogadores do PENAFIEL

Haghighi (5) – Bem até sair lesionado pouco antes do intervalo.
Dani (5) – Jogou na raça e no inconformismo.
Tiago Valente (4) – Tem responsabilidades nos golos adversários.
Ustaritz (4) – Também não ficou bem na fotografia nos golos do Nacional.
Vitor Bruno (6) – Defendeu bem.
Rafa (4) – Em pouco mais de dois minutos viu dois amarelos.
André Fontes (5) – Algumas tentativas de levar a equipa para a frente.
Ezequiel Calvente (5) – Bom remate aos 61 minutos.
Guedes (4) – Presa fácil para a defesa

MANUEL MACHADO
treinador do nacional



DEVER CUMPRIDO

O resultado assenta bem na medida em que o Nacional, sem ter feito um grande jogo, foi a equipa que teve sempre um maior pendor ofensivo. Marcámos dois golos. Foi um jogo de serviços mínimos e de dever cumprido.

CARLOS BRITO
treinador do penafiel



MAIS COMPLICADO

O resultado não condiz com o que se passou. No mínimo, o Penafiel merecia ter saído daqui com o empate. O resultado foi cruel. A equipa não tem tido estrelinha em determinados jogos. Continuamos em último e está cada vez mais complicado.

Haghighi foi até ao hospital

→ Guarda-redes do Penafiel saiu lesionado. Exames não detetaram nada de grave

O guarda-redes do Penafiel, Haghighi, deixou o relvado do Estádio da Madeira de maca e com um colar cervical, após ter caído de costas ao tentar defender um cruzamento/remate do nacionalista Sequeira, que a barra parou. O guarda-redes recebeu assistência durante alguns minutos, antes de ser conduzido ao Hospital Dr. Nélso Mendonça, no Funchal, onde foi submetido a exames médicos (incluindo um TAC) que nada detetaram de grave. R. N. A.

A figura

JOÃO MARTINS

→ **6** Por ele, passou todo o futebol ofensivo da equipa. Esteve em todo o lado. Recuperou bolas, lançou os companheiros, tentou o remate de longe, inconformismo que durou até ao apito final do árbitro. Não foi por ele que a equipa perdeu.

do Nacional.
Quiñones (4) – Perdido em campo.
Coelho (5) – Não comprometeu.
Rabiola (5) – Bom remate, 72 minutos.
Braga (4) – Lento a decidir.

Liga - 30.ª Jornada - Época 2014/15

Estádio do Bessa Séc. XXI, no Porto - 26-04-2015

5.374 ESPECTADORES

boavista v. setúbal



A BOLA	A BOLA		
1Mika	6	1Raeder	5
55Beckeles	5	24Pedro Queirós	5
32Appindangoye	5	3F. Venâncio	6
22Carlos Santos	5	40François	5
25Afonso Figueiredo	6	55Helder Cabral	5
6Tengarrinha	5	6João Schmidt	5
42Idris	6	66Dani	5
20Diego Lima (58)	5	8Paulo Tavares (77)	6
16Marek Cech	4	22Pelkas	4
70José Manuel	5	82Advinçula (68)	5
75Uchebo (83)	5	10Miguel Pedro	4
8Leozinho	-	39Suk	4
7Brito (66)	5	87Zequinha	5
10Bobô	5		

PETIT BRUNO RIBEIRO

TÁTICA 4x3x3 4x3x3

NÃO UTILIZADOS
 Montllor (21), João Dias (2), Anderson Carvalho (27) e Reuben Gabriel (24)

ÁRBITRO Cosme Machado (Braga)
AUXILIARES Alfredo Braga e Inácio Pereira
4.º ÁRBITRO Carlos Macedo

GOLOS

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Diego Lima (19) e José Manuel (90+2); Raeder (70), Pelkas (84) e Suk (90+4)



boavista



v. setúbal

Os jogos ganham vida própria mas este nem sequer respirou

Primeira parte desoladora, sem um rasgo, sem ponta de imaginação. A valorização excessiva do ponto condenou o espetáculo. Depois do intervalo, a partida ganhou um pulsar tímido



PASCOAL SOUSA

HÁ treinadores que gostam de afirmar que os jogos ganham vida própria, isso porque, frequentemente, a soma das duas partes não tem rigorosamente nada a ver com a estratégia que tinham na cabeça para o todo. São os pequenos condimentos de um desporto que, ao ter essa componente imprevisível, devia, em tese, oferecer algumas doses de adrenalina ao público.

Dito isto, resume-se assim a primeira metade da partida: há corridas de caracóis por esse mundo fora que estimulam mais a imaginação dos adeptos que aqueles 45 minutos sem sal que Boavista e Vitória ofereceram. Para mal dos pecados de quem pagou não meio bilhete — mas um bilhete inteiro.

Ao não ganhar vida própria, o jogo foi envolvido por uma mordada tática que não autorizou vozes de contestação à visão miserabilista de um ponto. Um pontinho que ao Vitória deu jeito para deixar o Gil à distância de um triunfo e ao Boavista também não desagrudou, porque na lógica da calculadora a salvação está ali, no limite da equação.

O desafio animou um pouco depois do intervalo. De repente, o simples facto dos jogadores trocaram a zona do meio-campo pe-



Brito conduz a bola, mas parece ser carregado em falta por Paulo Tavares

Mordada tática abafou vozes que contestaram a visão miserabilista de um ponto ganho

las alas era satisfação suficiente para quem aguentou, estoicamente, um primeiro desfile sem a música do futebol.

O Vitória acertou na barra — até esse remate foi de uma timidez assustadora —, o Boavista respondeu com raides de Bobô, mas sem

os números

boavista	v. setúbal
57%	POSSE DE BOLA 43%
3	PONTAPÉS DE CANTO 1
17	FALTAS COMETIDAS 19
9	REMATES 6
1	REMATES PERIGOSOS 3
1	FORAS-DE-JOGO 0

MELHOR EM CAMPO A BOLA

Afonso Figueiredo (Boavista)



revelar apetência ou apetite para mais. No geral, podia-se pensar que o empate castiga certa inoperância dos conjuntos. Mas não. Foi castigador para quem esteve nas bancadas. Voltemos à teoria inicial: os jogos ganham vida própria. E era preciso matar este tão cedo? Triste sentença.

o árbitro

1.ª p +1 2.ª p +4
COSME MACHADO 7



O melhor em campo, mas divide o mérito com os jogadores, que foram corretos e facilitaram imenso o seu trabalho. Cartões bem exibidos, no tempo certo, não dando espaço para descarrilamentos disciplinares.

filme do jogo

(9') Bom trabalho de Uchebo pela direita, o cruzamento saiu largo e Raeder não o conseguiu interceptar. Valeu que a bola sobrou para Pedro Queirós, lateral sadino.

(15') Livre de Paulo Tavares, Mika deixou escapar a bola das mãos mas depois Appindangoye fez bem o alívio, afastando o perigo.

(21') Remate forte de José Manuel, mas com a bola a sair por cima da trave da baliza vitoriana.

(32') Idris por pouco a fazer o gol! Canto de Tengarrinha, o médio cabeceou e fez a bola passar muito perto do poste direito da baliza de Lukas Raeder.

(43') Boa iniciativa individual de Advinçula, só o remate saiu fora do alvo.

(47') Diego Lima tentou a sua sorte fora da área. Pontapé com a força certa mas com a direção errada.

(48') Paulo Tavares a levar perigo à baliza de Mika. A bola não passou longe do poste.

(58') Primeiro remate do Boavista enquadrado com a baliza. Autor: Brito, de livre, com Raeder e segurar bem.

(71') José Manuel tenta surpreender Raeder, mas o guarda encaixa bem o remate do extremo.

(78') Zequinha, de livre direto,

tentou enganar Mika, mas o guarda foi junto ao primeiro poste defender.

(79') Frederico Venâncio acerta em chelo na barra.

(89') Bobô trabalhou bem a bola na área, mas depois de fazer a rotação perdeu a direção da baliza.

os jogadores do...

BOAVISTA

Afonso é dono do seu destino

Mika (6) – Espetador atento do jogo, até Zequinha o convocar para defesa apertadíssima (78).
Bekeles (5) – Certo, não deu espaço para Zequinha fazer estragos.
Appindangoye (5) – Discreto mas eficaz na marcação a Suk.
Carlos Santos (5) – Complementou bem o trabalho do companheiro gabonês.
Tengarrinha (5) – Segurou, com coerência e garra, as pontas no miolo.
Idris (6) – De cabeça fez tremer a estrutura defensiva sadina. Ganhou quase todas as segundas bolas.
Diego Lima (5) – Surpresa no onze axadrezado, a sua presença deu ligeiro toque artístico ao xadrez de Petit.
José Manuel (5) – Algum veneno pela ala, foi dos mais informados.
Uchebo (5) – Bom cruzamento Raeder não segurou, nos primeiros minutos. Depois descaiu para a direita, mas sem atingir notas altas.
Brito (5) – De livre convocou a atenção

de Raeder, naquele que foi o primeiro remate enquadrado com a baliza do Boavista. Aos 58 minutos...
Mareck Cech (4) – Suave, de mais.
Bobó (5) – emprestou vida ao ataque.
Leozinho (-) – Sem tempo para fazer milagres.

P.S.

A figura

AFONSO FIGUEIREDO

→ **6** Um lateral que ficou misteriosamente escondido no arranque a frio da pantera na época de regresso à Liga e que a cada jogo que passa reforça o seu estatuto de intocável. Raça e talento em doses certas e harmoniosas.

como acabou o...



→ 4x2x3x1

Mudanças cirúrgicas mas sem lâmina

→ Diego Lima foi o primeiro a sair, para dar lugar a Mareck Cech. Petit sentiu o Vitória a crescer e apostou um jogador de contenção, refrescando depois o ataque com as entradas de Bobó e quase no final de Leozinho. O Boavista não acabou por cima do adversário, mas conservou o empate.

os jogadores do...

V. SETÚBAL

Venâncio, líder a ferro e fogo

Lukas Raeder (5) – Ligeiro deslize nos instantes iniciais, mas revelou muita confiança entre os postes.
Pedro Queirós (5) – Batalhador, encurtou, e muito, os horizontes ofensivos de Brito.
François (5) – Impecável no jogo aéreo, também exibiu créditos a fugir das rasteiras dos
Helder Cabral (5) – Atuação sem desequilíbrios ou tropeções, chegou e sobrou para as encomendas.
João Schmidt (5) – Equilibrou os duelos no meio-campo.
Dani (5) – Uma limpeza a defender...
Paulo Tavares (6) – O primeiro sadino a levar perigo real à baliza de Mika. A bola saiu com pólvora dos pés do médio, mas ao lado do poste esquerdo.
Advincula (5) – Saiu esgotado. Nunca foi um elemento conformado.
Suk (4) – Luta inglória e solitária entre os centrais.
Zequinha (5) – Colocou Mika sob

pressão num livre direto, quase em jeito de canto curto. Muita entrega.
Miguel Pedro (4) – Não chega entrar cheio de vontade... Mas não teve margem para desequilibrar, porque o Boavista encaixou-o bem.
Pelkas (4) – Um amarelo e pouco mais.

P.S.

A figura

FREDERICO VENÂNCIO

→ **6** Viu os ferros da baliza de Mika negarem-lhe o golo, mas não foi por causa deste momento solto do jogo que foi o melhor sadino, mas pelo todo, porque ofereceu ao coletivo uma coerência defensiva que só está ao alcance de um verdadeiro líder.

como acabou o...



→ 4x3x3

Dinâmica desejada não saiu do papel

→ Bruno Ribeiro fez apenas duas mudanças na equipa e com a finalidade de dar mais dinâmica às ações ofensivas. Miguel Pedro começou na ala mas acabou no meio, Pelkas, esse sim, foi um dos extremos com a missão de servir Suk e libertar um pouco a pressão sobre Zequinha.

Tengarrinha ainda não assume permanência

→ Axadrezado reconhece que a equipa está numa boa posição, mas época ainda não acabou...

O Boavista desejava conquistar os três pontos para consumar a permanência, mas o empate não deixou Tengarrinha assumir esse objetivo. «Sabíamos que não podíamos perder, mas com este ponto mantivemos a distância sobre o nosso adversário. No entanto, a haver um vencedor neste jogo teria de ser o Boavista», admitiu o capitão dos axadrezados. «Defendemos bem, fomos organizados e não tínhamos a meta dos 30 pontos, mas queríamos era conquistar os três pontos», assume.



Tengarrinha salta com François

JOÃO SCHMIDT DESTACA ENTREGA

O médio João Schmidt foi o porta-voz dos sadinos no final do encontro. «Sabíamos das dificuldades que íamos encontrar, mas queríamos a vitória. Infelizmente não a conseguimos e este empate vale pela entrega da equipa, que foi equipa compacta». O jogador reconhece, porém, que o V. Setúbal sentiu algumas dificuldades na primeira metade, mas melhorou significativamente no segundo período do encontro. «A equipa melhorou bastante no segundo tempo, conseguimos acertar algumas coisas, mas depois faltou apenas o último passe bola e a finalização. O ponto, repito, valeu pela entrega de todos os jogadores», sublinhou.

EXALTAÇÃO NUMA BANCADA

Entretanto, houve alguma exaltação ao minuto 20 na bancada onde se encontrava a claque Panteras Negras. A polícia foi forçada a intervir, mas o caso ficou sanado de pronto pela rápida ação dos agentes da autoridade. Um pequeno episódio que, felizmente, não teve grandes proporções...

TUDOR BATTERIES

'A BOLA' APRESENTA A 'CHAVE' DO TOTOBOLA

→ Concurso n.º 17/2015
→ Domingo

totobola	1	X	2
1 AC. Viseu - V. Guimarães B*	1		
2 Rio Ave - V. Guimarães		X	
3 Boavista - V. Setúbal		X	
4 Nacional - Penafiel	1		
5 Arouca - P. Ferreira			2
6 Chaves - Aves	1		
7 Feirense - Beira-Mar			2
8 Leixões - Santa Clara		X	
9 Freamunde - Benfica B	1		
10 Oliveirense - U. Madeira		X	
11 Celta - R. Madrid			2
12 Arsenal - Chelsea		X	
13 Inter - Roma	1		

SUPER VI ▶ Benfica 0 : 0 Porto

'A BOLA' APRESENTA A 'CHAVE' DO TOTOLOTO

→ Concurso n.º 033/2015
→ Sábado

27	29	34	40	48	+ 4
----	----	----	----	----	-----



PETIT
treinador
do boavista

DETERMINAÇÃO

Entrámos bem, encostámos o Vitória lá atrás, mas faltou intensidade a um jogo que teve muitas quebras e paragens. Há uma oportunidade do Idris, outra do Vitória, que mandou uma bola à barra, mas no todo a partida valeu pela determinação das equipas, que precisamos de pontos.



B. RIBEIRO
treinador
do v. setúbal

MAIS UM PONTO

Dispusemos das melhores oportunidades para marcar. Foi mais um ponto a somar à nossa contabilidade para uma luta que se apresenta até ao final da Liga. Dependemos apenas de nós, pois temos quatro pontos de vantagem sobre o Gil Vicente.



Muitos jogadores procuram a bola, num lance em que o couro foge das mãos de Mika



JORNADA

41

ÉPOCA 2014/2015

Liga 2 dia a dia

RESULTADOS

Table of match results for Liga 2, including Freamunde-Benfica B (2-0), Feirense-Beira-Mar (1-2), Sporting B-Oriental (4-3), etc.

Melhores marcadores - Tozé Marreco (Tondela) 22, Mendy (União) 18, Rui Fonte (Benfica B) 17, Erivelton (Covilhã) 16, Bjorn Maars (Atlético) 14, Luiz Phelype (Feirense) 14, Canelheiro (V. Guimarães) 13, Elói (União) 13, Kizito (Covilhã) 13, Fred Maciel (FC Porto B) 13

CLASSIFICAÇÃO

Classification table for Liga 2, showing teams like Tondela, Chaves, Covilhã, Sporting B, Feirense, União, etc., with columns for home, away, and total points.

*Na sequência da decisão da Liga, que atribuiu derrota (0-3) ao Braga B no jogo com o Beira-Mar e puniu os minutos em mais dois pontos por utilização irregular de jogadores



Table of all match results for Liga 2, listing teams and their scores in various columns.

Liga 2 - 41ª jornada - Época 2014/2015 Estádio João Cardoso, Tondela

rondela vs portimonense

Scoreboard for Tondela vs Portimonense: Tondela 4, Portimonense 2. Includes intervalo 2-2.

- 1 Cláudio Ramos, 21 Edu Machado, 27 Vitor Alves, 4 Deyvison, 55 Pedro Araújo, 6 Fabio Pacheco, 27 Bruno Monteiro, 17 Nuno Santos, 77 Renato Santos (73), 70 Luis Machado, 9 Plojo (65), 23 André Carvalhas, 90 Tozé Marreco (89), 8 Tiago Barros, 33 Ricardo Ferreira, 5 Ricardo Pessoa, 4 Ivo Nicolau, 3 Mauricio, 66 Lazaroni, 30 Marakis (78), 26 Rafinha, 16 Evertton, 13 Dener, 11 Ryuki (57), 12 Fernandoinho, 20 Pires, 23 Zambujo

QUIM MACHADO 4x3x3 JOSE AUGUSTO 4x4x2

ÁRBITRO Tiago Martins (AF Lisboa) AUXILIARES André Campos e Paulo Ramos

GOLOS 0-1, Dener (4); 1-1, Tozé Marreco (5); 1-2, Dener (15); 2-2, Plojo, (31, pp); 3-2, Fabio Pacheco (62); 4-2, Tozé Marreco (73)

DISCIPLINA Cartão amarelo a Plojo (43), Fabio Pacheco (56) e Edu Machado (87); Marakis (30), Mauricio (41) e Rafinha (90)

MELHOR EM CAMPO A BOLA Tozé Marreco (Tondela)



Plojo, autor de um golo, pressionado por Marakis



Pressa de fazer a festa da subida

Jogo de alto nível, com o líder do campeonato a reagir a duas desvantagens

O Tondela foi surpreendido na primeira meia hora de jogo por um Portimonense muito agressivo sobre a bola, o que lhe permitiu chegar por duas vezes à vantagem no marcador. Mas a reação do líder do campeonato às desvantagens foi fortíssima e aos 62 minutos a equipa da casa já dominava no marcador, ampliando a vantagem aos 73 minutos, com golo do inevitável Tozé Marreco. O jogo foi de alta quali-

os treinadores

«O Portimonense marcou no primeiro remate que fez a nossa baliza. Mas nós tivemos a serenidade necessária para virar o jogo e juntámos a isso bom futebol.» JOSE AUGUSTO portimonense

Liga 2 - 41ª jornada - Época 2014/2015 Estádio Municipal, Chaves

chaves vs aves

Scoreboard for Chaves vs Aves: Chaves 2, Aves 0. Includes intervalo 1-0.

- 51 Stefanovic, 95 Sagna, 2 Icaro, 49 Miguel Ângelo, 23 João Vicente, 15 Siaka Bamba, 14 Patrão, 6 Guzzo (90+2), 18 B. Magalhães, 10 Luis Pinto (83), 22 João Reis, 19 João Vieira (74), 20 Barry, 7 Hugo Santos, 75 Quim, 14 Leandro, 22 Miguel Vieira (78), 15 Romaric, 5 Ginho, 20 André Dias (71), 16 Jorge Ribeiro, 66 Luis Manuel, 6 Tito, 99 Platiny, 71 Rafinha, 39 Caballero, 7 Pedro Pereira (62), 10 Perdigão

CARLOS PINTO 4x3x3 EMANUEL SIMÕES 4x3x3

ÁRBITRO Rui Rodrigues (AF Lisboa) AUXILIARES Rui Cidade e Pedro Felisberto

GOLOS 1-0, João Vieira (45); 2-0, Patrão (57)

DISCIPLINA Cartão amarelo a João Vicente (7), Sagna (66) e Guzzo (78); Ginho (13), André Dias (31) e Luis Manuel (35)

MELHOR EM CAMPO A BOLA Hugo Santos (Chaves)



Raphael Guzzo foge a André Dias e inicia mais um ataque



Golos e bom futebol dizem tudo

Flavienses dominaram a partida e venceram com mérito, regressando aos triunfos

Embora jogada próxima das duas balizas, a partida teve um maior ascendente do Chaves desde o início. Os flavienses tiveram várias oportunidades, acabando por marcar já perto do intervalo. O golo fez bem aos transmontanos, que melhoraram a exibição no segundo tempo. Mas o Aves até podia ter empatado, com Rafinha a bater Stefanovic, mas Miguel Ângelo salvou em cima da linha. O tento da tranquilidade chegaria

cedo, garantindo o triunfo e um resto de jogo mais relaxado. DIOGO CALDAS

os treinadores

«A vitória começou a ser construída na terça-feira, pelos capitães e pela Direção, pela confiança, e também pelos adeptos. A vitória é inquestionável e é dedicada a todos!» CARLOS PINTO chaves

«Foi um jogo vivo e aberto na primeira parte, com oportunidades para os dois lados. O golo condicionou-nos. Faltou-nos uma ponta de sorte. Podíamos ter empatado.» E. SIMÕES AVES

Liga 2 – 41.ª jornada – Época 2014/2015
Academia do Sporting, Alcochete

Gelson Martins e Francisco Geraldes espelham superioridade do leão

ANDRÉ ALVES/ASF

sporting n ● **oriental**

4 ● **3**

2 AO INTERVALO 1

96 Luis Ribeiro	1 Ricardo Janota
58 Mauro Riquicho	15 João Amorim
2 Ramy Rabaia	21 André Almeida
44 Nuno Reis c (74)	20 Daniel Almeida c
57 → Domingos Duarte	25 João Pedro
81 André Geraldes	7 Tiago Mota
42 Wallyson	6 Bruno Aguiar
49 F. Geraldes (69)	2 Tom (68)
65 → Fabio Martins	10 → Valdo Alinhho
73 Matheus Pereira	17 Leonel Alves
60 Gelson Martins	52 Mauro Bastos (68)
25 Hadi Sacko (int.)	23 → Henrique Gomes
40 → Sambinha	77 Miguel Paixão (61)
56 Daniel Podence	8 → Pedro Alves

JOÃO DE DEUS 4x3x3 **JOÃO BARBOSA** 4x3x3

ÁRBITRO André Narciso (AF Setúbal)
AUXILIARES Miguel Jacob e João Lisboa

GOLOS
1-0, Francisco Geraldes (11); 1-1, Tom (14); 2-1, Wallyson (17); 3-1, Gelson Martins (50); 4-1, Daniel Podence (57); 4-2, Pedro Alves (87); 4-3, Daniel Almeida (89, gp)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Matheus Pereira (13) e Mauro Riquicho (82 e 89); Daniel Almeida (45), Tiago Mota (56), João Pedro (69) e Fabio Martins (89)

Cartão vermelho por acumulação a Mauro Riquicho (89)

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Francisco Geraldes (Sporting B)



Acordar cedo mas despertar tarde

➔ **Leões entraram bem, chegaram à vantagem de 4-1, mas quase se deixavam surpreender**

em Marvila, cresceu, marcou dois golos, e esteve perto do empate. RAFAEL BATISTA REIS

Acordar cedo nem sempre é sinal de boa saúde. O leão provou isso com uma entrada determinada, coroada com dois golos nos primeiros 20 minutos. O Oriental, equipa bem organizada, pelo meio também marcou num belo remate de meia distância de Tom.

O segundo tempo também foi marcado por uma boa entrada e mais dois golos do Sporting, que voltou a acordar cedo. Mas não despertou e o Oriental, tal como

os treinadores

«O resultado repete os números da primeira volta. Vitória sofrida após uma primeira parte na qual fomos superiores. Depois sofremos mas são, como digo... dores de crescimento.»

JOÃO DE DEUS
sporting

«A primeira parte é toda do Oriental, prova disso é o facto de o Sporting ao intervalo ter introduzido mais um atleta de cariz defensivo. Mas nunca desistimos de lutar pelo jogo.»

JOÃO BARBOSA
oriental

Liga 2 – 41.ª jornada – Época 2014/2015
Estádio da Tapadinha, Lisboa

Jorge Gonçalves faz o golo da vitória, com desvio à boca da baliza

CARLA CARRICO/ASF

atlético ● **porto b**

2 ● **1**

1 AO INTERVALO 0

61 Meira	51 Caio
7 Manuel Liz (68)	52 Victor Garcia
5 → Leandro Albano	54 José António (78)
21 Pierre	68 → Anderson
15 Gregory	84 Diego Carlos (56)
14 Roberto	58 → Pavlovski
22 Pedro Almeida	42 David Bruno
10 Silas c	56 Tomasz Podstawski
55 Ibrahím	78 Leandro Silva
99 Bata	48 Francisco Ramos
93 Jota (90)	67 Frederic Maciel
18 → Palacios	39 G. Paciência c (40)
31 Jorge Gonçalves (85)	52 → Roniel
19 → Quinzá	49 André Silva

PEDRO HIPÓLITO 5x3x2 **LUIS CASTRO** 4x4x2

ÁRBITRO Marco Ferreira (AF Madeira)
AUXILIARES Nelson Moniz e Sérgio Serrão

GOLOS
1-0, Silas (8, gp); 1-1, David Bruno (63); 2-1, Jorge Gonçalves (74)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Gregory (20), Jota (76) e Ibrahím (79); Diego Carlos (7)

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Jorge Gonçalves (Atlético)



Defender com mestria vale vitória

➔ **Estratégia de três centrais resultou; portistas com dificuldades para furar muralha**

de Jorge Gonçalves. Três pontos e esperança renovada na Tapadinha. JOSÉ REIS

A estratégia defensiva do Atlético, com três centrais e Manuel Liz a fazer de falso lateral-direito, resultou. Depois a sorte do jogo também lhe sorriu. Um penalty cedo, por eventual toque de Diego Carlos em Jorge Gonçalves, deu ainda mais moral à equipa, que formou uma autêntica muralha.

No segundo tempo, o Porto B entrou mais decidido, empatou o jogo, mas pagou caro um erro defensivo, que deixou a bola à mer-

os treinadores

«Estudámos o Porto B e fizemos algumas alterações na defesa. O termos marcado primeiro deu-nos tranquilidade. Estamos no bom caminho mas esta posição não é fácil.»

JORGE ANDRADE
adjunto do Atlético

«A equipa esteve intermitente ao longo do jogo. No segundo período estivemos por cima até ao golo, jogando próximo da área do adversário. O penalty é muito duvidoso.»

LUIS CASTRO
porto b

NÃO PERCA EM

A BOLA TV

MOMENTO BBC

Craig Bellamy's African Dream

FUTEBOL

Uma visão sobre o trabalho em África da Craig Bellamy Foundation

1.05 h

Exclusivo MEO CANAL 12

MEO

É OUTRA VIDA

Liga 2 - 41.ª jornada - Época 2014/2015
Estádio Carlos Osório, Oliveira Azeméis

oliveirense 2 AO INTERVALO 1 união

- 73 João Pinto
7 Carela
3 A. Meneses
4 Sérgio
6 Bruno Simão
10 A. Oliveira (59)
14 →Renan
45 Godinho C
18 José P. Freitas
20 Mendonça (88)
13 →P. Moreira
15 Yero
17 Oliveira (76)
9 →Carlotos

ARTUR MARQUES VITOR OLIVEIRA
TÁTICA 4x3x3 4x2x3x1

ÁRBITRO Rui Costa (AF Porto)
AUXILIARES João Silva e Tiago Costa
GOLOS 0-1, Elio Martins (2); 1-1, Ângelo Meneses (18); 2-1, Yero (43); 2-2, Soares (90)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Sérgio (38), António Oliveira (54), Godinho (84) e Carela (90-4); José Luis (17) e Mendy (70)

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Bruno Simão (Oliveirense)

Dois passes soberbos a servir golos de bandeja aos companheiros. Também seguríssimo a defender.

Madeirenses atrasam-se

→ Equipa oliveirense não se deixou afetar por golpe inicial dos insulares

O União atrasou-se - talvez irremediavelmente... - na luta pela subida, evidenciando erros que se revelaram dolorosamente fatais. A Oliveirense não ficou abalada pelo surpreendente golpe inicial dos insulares, retificou os níveis de atenção e operou a reviravolta. O conjunto de Vitor Oliveira teve atitude a corrigir o resultado, mas não mostrou os níveis de eficácia exigidos. PEDRO BARROS

os treinadores

«Empate tem sabor amargo. O União surpreendeu, corrigimos e até fomos melhores. Está intacto o objetivo do 10.º lugar.»

A. MARQUES oliveirense

«Empate não serve de nada, mas não atiramos a toalha ao chão. Cometemos erros de concentração. Somos culpados.»

V. OLIVEIRA união

Liga 2 - 41.ª jornada - Época 2014/2015
Estádio Municipal 1.º de Maio, Braga

braga B 1 AO INTERVALO 1 covilhã

- 71 José Costa
72 Thales
55 Nuno
73 Pedro Eira
4 Monteiro
35 Vukcevic
50 Valente C (70)
85 →Osuchukwu
79 Didi (70)
84 →Garnboia
9 D. Menga (58)
97 →Fortes
26 Fabio Martins
40 Erivaldo

ABEL FERREIRA FRANCISCO CHALÓ
TÁTICA 4x3x3 4x4x2

ÁRBITRO Hugo Miguel (AF Lisboa)
AUXILIARES Nuno Roque e Henri Fernandes
GOLOS 0-1, Edgar (19); 0-2, Traquina (67, gp.); 1-2, Fábio Martins (81)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Vukcevic (18 e 66); Soares (3); Djikine (60 e 76) e Taborda (81)
Cartão vermelho por acumulação a Vukcevic (66) e Djikine (76)

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Soares (Covilhã)

Verdadeira força da natureza. Contratado como ponta de lança, o guineense deu num fabuloso defesa-esquerda...

Serranos estão na luta

→ Triunfo da equipa de Francisco Chaló foi construído na primeira parte

O Covilhã deu um passo de gigante na luta pela subida ao convívio dos grandes. A vitória começou a ser construída na primeira parte, período em que a supremacia dos serranos foi muito evidente. Após o descanso, os bracarense estiveram mais perigosos. O extremo Fábio Martins reduziu, dando alguma esperança aos guerreiros, que lutaram até ao fim por outro resultado. RICARDO ANDRADE

os treinadores

«Oferecemos 45 minutos e, principalmente na segunda metade, merecíamos mais. O Covilhã teve a estrelinha de campeão.»

A. FERREIRA braga B

«Tivemos 75 minutos de puro brilhantismo e depois corremos riscos. Vamos passo a passo. Não ganhámos nada.»

F. CHALÓ covilhã

Liga 2 - 41.ª jornada - Época 2014/2015
Estádio Imaculada Conceição, Funchal

marítimo B 0 AO INTERVALO 1 farense

- 91 José Sá
49 Armando
4 Igor Rossi C
24 Diney C
80 →Pana
43 Kalká
15 Touré
27 F. Oliveira (74)
77 →Ibrahim
66 Gonçalo Reyes
92 Eber Bessa
28 C. Daniel (int.)
42 →M. Barbelo
17 Kukula

RUI NASCIMENTO ABEL XAVIER
TÁTICA 4x1x3x2 4x3x3

ÁRBITRO Rui Oliveira (AF Porto)
AUXILIARES Carlos Campos e Jorge Silva
GOLOS 0-1, Harramiz (35)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Carlos Rodrigues (21) e Hugo Luz (54)

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Harramiz (Farense)

Em três remates perigosos concretizou a oportunidade que lhe pertenceu e garantiu a vitória da equipa.

Eficácia letal dos algarvios

→ Ilhéus tiveram mais ocasiões mas desperdiçaram-nas; Farense deu lição

O Farense efetuou três remates com perigo e um deles resultou no golo que garantiu a vitória. O Marítimo B dispôs de quatro na primeira parte e outros seis na segunda mas não acertou com a baliza e vê os adversários afastarem-se da zona perigosa. Em vantagem, os visitantes conseguiram gerir bem melhor o marcador. WALTER FARIA

os treinadores

«Faltou acerto nas inúmeras oportunidades que criámos. Enquanto for possível iremos lutar até ao último minuto para ficar na Liga 2.»

R. NASCIMENTO marítimo B

«A coesão contribuiu para a vitória. Gerimos e mostrámos grande ajuda nos setores. Vamos pensar jago a jago até final da Liga.»

ABEL XAVIER farense

Liga 2 - 41.ª jornada - Época 2014/2015
Estádio do Mar, Matosinhos

Leixões 0 AO INTERVALO 0 santa clara

- 24 Ricardo Moura
13 Gonçalo Graça
14 Pedro Pinto
23 Alabi
5 João Pedro
25 Tiago Lenho C
26 R. Sousa
9 B. Lamas (63)
7 →João Novais
29 Enoh
11 De Leonço (45)
33 →Aleão
17 Mendes (82)
20 →Yuanyi Li

H. GONÇALVES F. GOUVEIA
TÁTICA 4x3x3 4x4x2

ÁRBITRO Bruno Esteves (AF Setúbal)
AUXILIARES M. Dionísio e R. Teixeira
GOLOS -

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Alabi (16 e 44), Roberto Sousa (30), Mendes (54) e Gonçalo Graça (77); Paulo Henrique (40) e Amoreirinha (73)
Cartão vermelho por acumulação a Alabi (44)

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Aleão (Leixões)

A entrada do extremo permitiu aos Leixões importunar e pressionar os defesas da Santa Clara, durante o 2.º tempo.

Açorianos não aproveitam

→ Leixões, reduzido a dez, esteve mais perto de vencer do que o Santa Clara

Na primeira metade, o Santa Clara mostrou maior mobilidade e consequentemente caudal ofensivo. Após o intervalo, os matosinhenses regressaram mais fortes e chegaram, por várias vezes, a ameaçar a baliza visitante. No final, o nulo foi de menos para os açorianos, que desperdiçaram a vantagem numérica e ainda tiveram o empate em risco... AFONSO AGUIAR

os treinadores

«Quando ficámos com dez jogadores, decidimos tirar um médio e não um avançado para mantermos a pressão na saída de bola.»

H. GONÇALVES Leixões

«Mesmo jogando contra onze, fomos sempre os melhores em campo. A haver um vencedor, esse teria de ser a nossa equipa.»

F. GOUVEIA santa clara

Liga 2 - 41.ª jornada - Época 2014/2015
Estádio do CD Trofense, Trofa

trofense 0 AO INTERVALO 0 olhanense

- 12 Diogo Freire
14 André Teixeira
3 Henrique (34)
13 →Nanssio
44 Cláudio
52 André Pires
6 T. Martins (56)
88 →Dário
66 Tiago C
19 Bruno Simões
16 Sérgio
17 →Mastriani
10 Fonseca (68)
91 →João Pedro
27 Rafael Silveira

VÍTOR OLIVEIRA CRISTIANO BACCI
TÁTICA 4x3x3 4x3x3

ÁRBITRO O. Benquerença (AF Leiria)
AUXILIARES R. Santos e Pedro Neves
GOLOS 0-1, Rodrigo António (54)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Cláudio (30), André Pires (32 e 86), Tiago Martins (42) e Nanssio (71); Gonçalez (31) e Femi (79)
Cartão vermelho por acumulação a André Pires (86)

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Rodrigo António (Olhanense)

Um capitão em todos os sentidos, com brilho sobretudo na forma como teve clarividência para chegar ao golo.

Três pontos preciosos

→ Algarvios com passo importante para a permanência; Trofense afunda-se

A necessidade de conquistar pontos notou-se no início do jogo, com as equipas muito intranquilas. O Trofense criou mais perigo, mas seria o Olhanense a chegar ao golo no início da segunda parte. Tenteo foi precioso para as aspirações na Liga 2. O Trofense tentou reagir, mas não marcou e com este resultado a descida fica completamente à vista. ANTONIO ARAÚJO

os treinadores

«Primeira parte muito boa da nossa parte, mas infelizmente sem golos. Perdemos o jogo e creio que devemos ser realistas.»

V. OLIVEIRA trofense

«Jogo começou muito tenso e a minha equipa acusou a pressão. O nosso objetivo era somar três pontos e isso foi conseguido.»

C. BACCI olhanense

Liga 2 - 41.ª jornada - Época 2014/2015
Estádio Municipal do Fontelo, Viseu

Académico 2 AO INTERVALO 0 guimarães B

- 1 Ivo Gonçalves
2 João Amorim
5 T. Gonçalves C
40 Eridson
8 Tiago Costa
28 Alex Porto
24 A. Sousa (86)
6 →Nascimento
10 T. Borges (85)
80 →Alphonse
7 Luisinho
18 T. Almeida (71)
99 →Clayton
9 Sandro Lima

RICARDO CHEU J. EVANGELISTA
TÁTICA 4x3x3 4x3x3

ÁRBITRO S. Piscarreta (AF Algarve)
AUXILIARES Filipe Pereira e João Ribeiro
GOLOS 1-0, Sandro (34); 2-0, Clayton (82)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Luisinho (44) e Tiago Costa (60); João Pedro (12), Arrondel (51) e Joseph (67)

MELHOR EM CAMPO A BOLA
André Sousa (Académico)

Foi uma pedra fundamental no meio-campo do Académico. Esteve muito seguro a defender e a recuperar bolas.

Pragmatismo fez a diferença

→ Viseenses adaptaram-se melhor às condições adversas do relvado

O Académico foi a equipa que melhor ultrapassou as dificuldades de um relvado encharcado, criando várias situações de perigo. Sandro Lima tirou o melhor proveito de um atraso da defesa do Vitória em que a bola ficou presa numa poça de água. O golo da tranquilidade poderia ter chegado mais cedo. Os minotos tiveram dificuldades em se adaptarem ao terreno. ANTONIO FIGUEIREDO

os treinadores

«A nossa vitória não tem contestação. Com as oportunidades que criámos, o primeiro golo deveria ter surgido mais cedo.»

RICARDO CHEU académico

«A equipa teve muita dificuldade em se adaptar ao terreno pesado. Não fizemos um bom jogo. O resultado ajusta-se.»

A. EVANGELISTA guimarães B



Fofó na final

Empate valeu às lisboetas presença no derradeiro jogo da Taça. Gaïenses deram réplica mas sem aproveitamento

TAÇA DE PORTUGAL - MEIA-FINAL - 2014/15
Complexo Desportivo, Valadares

VALADARES GAIA	FUT. BENFICA
2	2
AO INTERVALO 2	

- | | |
|------------------|--------------------|
| Neide | Elsa |
| Cristina | Matilde C |
| Regina | Filipa Patão |
| Suzy C | Ana Teixeira |
| Agata | Sofia Nunes |
| Dani (58) | Silvia Brunheira |
| → Marta | Joana Marques (70) |
| Vanessa | → Andreia Marques |
| Sara Granja (82) | Patricia Gouveia |
| → Beatriz | Andreia Silva |
| Guita | Filipa Galvão (90) |
| Micas | → Joana |
| Edite (int.) | Joana Flores (85) |
| → Ana Rocha | → Rita |

FERNANDO MATOS	PEDRO BOUÇAS
TÁT. 4x3x3	4x3x3

ÁRBITRO Cátia Tavares (AF Coimbra)
GOLOS 0-1, Joana Flores (16); 1-1, Edite (36); 1-2, Ana Teixeira (40); 2-2, Suzy (58)



GABRIEL FONTES/ASP

Gaïenses tudo fizeram para vencer, mas foram travadas por Matilde e companhia

gaïenses falharam nos momentos cruciais, permitindo que as opositoras mantivessem vantagem no marcador antes do intervalo.

No segundo tempo, o cariz do jogo não se alterou. As locais foram criando alguns

lances de perigo, conseguiram restabelecer a igualdade, mas depois foram incapazes de ultrapassar a inspirada guardiã Elsa, que se mostrou em plano elevado, evitando a derrota e garantindo um lugar no Jamor.

rêm a palavra

MUITO INJUSTO

Este resultado é bastante injusto para o Valadares, dado o elevado número de oportunidades de que usufruímos, ao contrário do nosso adversário, que se limitou a segurar o empate

FERNANDO MATOS
treinador do valadares gaia

MERECEMOS A FINAL

Encarámos o jogo com as devidas cautelas, porque sabemos que o Valadares iria criar-nos dificuldades. Por isso, a dada altura, tivemos de pensar mais no resultado. Merecemos estar na final!

PEDRO BOUÇAS
treinador do futebol benfica

TAÇA DE PORTUGAL - MEIA-FINAL - 2014/15

Estádio Municipal António Augusto Martins Pereira, Albergaria

C. ALBERGARIA	A-DOS-FRANCOS
4	1
AO INTERVALO 1	

- | | |
|----------------------|-------------------------|
| Rute Costa | Joana Silva |
| Érica Gonçalves | Catarina Sousa C |
| P. Mendes (74) | Sofia Silva |
| → Patricia Oliveira | Iva Moirinho |
| Carolina Silva | Matilde Figueiras |
| Ana Almeida | Luciana Garcia |
| B. Martins (70) | Carolina Ferreira |
| → Rita Cheganças | C. Garcia (81) |
| Jéssica Silva | → Milene Ramos |
| Catarina Almeida | C. Teceideiro (59) |
| Raquel Reis C | → Bárbara Santos |
| S. Pinheiro (80) | Maria Jesus |
| → Ana Tavares | Lara Matos (int.) |
| Sara Santos | → Catarina Lopes |

PAULA PINHO	PAULO SOUSA
TÁT. 4x3x3	4x3x3

ÁRBITRO Andréia Sousa (AF Braga)
GOLOS 1-0, Jéssica Silva (5); 1-1, Matilde Figueiras (36); 2-1, Catarina Almeida (53); 3-1, Catarina Almeida (70); 4-1, Carolina Silva (88)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Raquel Reis (35) e Iva Moirinho (70). Cartão vermelho a Joana Silva (58)

C. Albergaria demolidor

→ Equipa volta a golear e a justificar presença na final da competição

Impôs-se a lei do mais forte. O Clube Albergaria, que chegava a este segundo encontro das meias finais com larga vantagem, alcançou a final da competição com justiça e a justificar todos os elogios pelo percurso na prova. Desta vez, nova goleada. Apesar de uma primeira parte em que encontrou algumas dificuldades para derrubar um setor defensivo bem organizado da equipa do A-dos-Francos, que deu uma boa resposta. O segundo tempo, porém, com um ritmo superior e um maior domínio territorial, o Clube Albergaria chegou aos golos e justificou o triunfo. M. M.

TAÇA DE PORTUGAL

Melas-finais	2.º MÃO	1.º MÃO
Valadares Gaia-Fut. Benfica	2-2	1-1
C. Albergaria-A-dos-Francos	4-1	5-1

INICIADOS

Dragão com chama acesa

→ FC Porto resolveu jogo cedo e, depois, só teve de gerir preciosa vantagem

O FC Porto continua a sonhar em chegar ao título de Iniciados. Os jovens dragões estavam obrigados a vencer o Anadia para manterem a perseguição a Benfica e Sporting e não falharam. Os azuis-e-brancos entraram fortes e aos 3 minutos já estavam na frente com um golo de Romário Baró. Sem tirar o pé, o FC Porto sentenciou o jogo com um autogolo de Hugo. A recepção ao Benfica, na próxima jornada, é muito importante para as contas de dragões e águias, com o leão também a espreita. E. P. M.

INICIADOS - AP. CAMPEÃO - 3.ª JORNADA

Campo dos Olivais, Anadia

ANADIA	FC PORTO
0	2
AO INTERVALO 2	

- | | |
|---------------|----------------------|
| Pedro | Carlos |
| Fábio | Rúben Teixeira |
| João | João Serrão C |
| Hugo (36) | Cláudio |
| → Joaquim | Rúben Moura |
| Bernardo | Alfonso Sousa |
| Reis C | David |
| Diogo (36) | Romário Baró (59) |
| → Hugo Filipe | → Vítor |
| Manuel (52) | João Mário (36) |
| → Francisco | → Vasco Paciência |
| Gonçalo (52) | Leandro (66) |
| → Nicolai | → Marcelo |
| Gaio | Miguel Magalhães |
| Dani | |

JOÃO ALMEIDA	LUIS GONÇALVES
TÁT. 4x2x3x1	4x3x3

ÁRBITRO João Pinheiro (AF Braga)
GOLOS 0-1, Romário Baró (3); 0-2, Hugo (19, pb)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Cláudio (72)

A figura
PEDRO
(ANADIA)

→ Fez uma mão cheia de excelentes intervenções, impedindo um resultado mais volumoso a favor do FC Porto.

APURAMENTO DE CAMPEÃO → 3.ª Jornada

Anadia-FC Porto	0-2
Sporting-Benfica	2-3

	J	V	E	D	G	P
1 BENFICA	3	2	1	0	5-3	7
2 Sporting	3	2	0	1	5-4	6
3 FC Porto	3	1	1	1	4-3	4
4 Anadia	3	0	0	3	0-4	0

Próxima Jornada (4.ª, 03/05/2015)
FC Porto-Benfica e Anadia-Sporting

JUVENIS - 2.ª FASE - APURAMENTO CAMPEÃO

SÉRIE NORTE → 10.ª Jornada

Académica-Palmeiras	2-0
Nacional-V. Guimarães	1-0
FC Porto-Padroense	2-0

SÉRIE SUL → 10.ª Jornada

UD Leiria-Belenenses	1-2
Benfica-Real	4-0
V. Setúbal-U. Micaelense	4-0

	J	V	E	D	G	P
1 FC PORTO	10	8	2	0	23-4	26
2 Nacional	10	5	2	3	15-16	17
3 V. Guimarães	10	4	1	5	20-20	13
4 Académica	10	4	1	5	19-22	13
5 Padroense	10	1	6	3	13-16	9
6 Palmeiras	10	1	2	7	10-22	5

	J	V	E	D	G	P
1 BENFICA	10	7	2	1	36-7	23
2 V. Setúbal	10	7	0	3	21-15	21
3 Belenenses	10	5	2	3	18-16	17
4 Real	10	4	3	3	12-16	15
5 UD Leiria	10	1	2	7	12-23	5
6 U. Micaelense	10	1	1	8	7-29	4

MANUTENÇÃO/DESCIDA

2.ª Fase (10.ª Jornada)
Série A - Rio Ave, 2-Gil Vicente, 2-Cerveira, 4-Bragança, 1-Chaves, 0-Vizela, 0 e SC Braga, 1-Barcelos, 1. **Série B** - Feirense, 0-P. Ferreira, 2-Penafiel, 5-Boavista, 4-Ac. Viseu, 1-Oliveirense, 4-e Régua, 1-Leixões, 2. **Série C** - Marinhense,

1-Anadia, 2-Beira-Mar, 3-S. Romão, 1-Tondela, 3-Eirense, 2-e Estação, 0-Repesenses, 3. **Série D** - Sporting, 10-Portalegrense, 0; Casa Pia, 1-Sacavenense, 2; Alverca, 2-GRAP e Atlético, 2-NS Rio Maior, 0. **Série E** - Desportar, 0-Cova da Piedade, 4; Oeiras, 2-Imortal DC, 0; Estoril, 3-Quartelrense, 2 e Lus. Evora, 4, Corroios, 0.

NÃO PERCA EM
A BOLA tv
Exclusivo MEO CANAL 12

Gabriel Alves COM
último passe
21.45 h

Mozzer
Jaime Magalhães
José Eduardo
Henrique Calisto

MEO
É OUTRA VIDA

FASE DE SUBIDA

ZONA NORTE

→ 10.ª Jornada

AD Fafe-Saiguelos 08	3-2
Sousense-Cesarense	2-2
Mirandela-Famalicao	0-1
Varzim-Lus.Vildemoinhos	0-0

ZONA SUL

→ 10.ª Jornada

Operário-1º Dezembro	1-0
Louletano-Nogueirense	0-5
Mafra-Caldas	2-1
Casa Pia-BC Branco	0-0

CLASSIFICAÇÕES

	J	V	E	D	G	P
1 FAMILICÃO	10	8	2	0	15	26
2 Varzim	10	6	3	1	16	21
3 AD Fafe	10	6	2	2	16	20
4 Saiguelos 08	10	3	3	4	10	12
5 Sousense	10	3	3	4	11	12
6 Cesarense	10	2	2	6	7	13
7 Lus. Vildemoinhos	10	2	1	7	5	11
8 Mirandela	10	2	0	8	7	14

Próxima Jornada (11.ª, 03/05/2015) – Lus. Vildemoinhos-AD Fafe, Saiguelos 08-Sousense, Cesarense-Mirandela e Famalicão-Varzim

Melhores marcadores: Diego Mourão (Varzim) e Vasco Costa (Fafe), 5 Pedro Arelais (Saiguelos), Rui Coentrão (Varzim), 3

CLASSIFICAÇÕES

	J	V	E	D	G	P
1 MAFRA	10	6	2	2	11	20
2 Operário	10	6	2	2	13	20
3 Casa Pia	10	5	2	3	13	17
4 BC Branco	10	4	3	3	9	10
5 Nogueirense	10	4	1	5	14	13
6 Caldas	10	2	5	3	9	11
7 1º Dezembro	10	3	1	6	5	11
8 Louletano	10	1	2	7	7	19

Próxima Jornada (11.ª, 03/05/2015) – BC Branco-Operário, 1º Dezembro-Louletano, Nogueirense-Mafra e Caldas-Casa Pia

Melhores marcadores: Wilson Kennedy (Casa Pia), 6; Marcos (Benf. C. Branco) e João Peixoto (Operário), 4

Varzim cede terreno

Ao empatar em casa com o Lusitano de Vildemoinhos, o Varzim cede terreno para o Famalicão, que lidera a tabela com cinco pontos de vantagem e começa a preparar os festejos da subida.

Na Zona Sul, Mafra e Operário seguem destacados à cabeça da classificação e continuam a correr para a subida, apesar de terem de contar com o Casa Pia e o Benfica e Castelo Branco, que ainda não desistiram do mesmo objetivo.

Poveiros em tarde de desperdício

→ Equipa varzinista até uma grande penalidade falhou, aos 69 minutos!

C. N. S. – 10.ª JORNADA – 2014/2015

Estádio do Varzim, Póvoa de Varzim

VARZIM • VILDEMOINHOS

0	0
Pedro Soares	Nuno Ricardo
Tiago Lopes	Mário Almeida
Sandro	Caíca
Pedro Santos	Thiago Pereira
Raul (75)	Miguel Rodrigues
→ Hernâni	Carlitos
Bijou (65)	Sérgio Duarte
→ Pedro Cervantes	Ze Rui (81)
S. Organista (75)	→ Trinta
→ Tanela	João Costa (88)
Nelsinho	→ Alvaro
Amílton	Veirinha (73)
Diego Mourão	→ Amiam
Rui Coentrão	Diogo Braz

VITOR PANEIRA • RUI CORDEIRO

ÁRBITRO João Matos (AF Viana Castelo)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Nelsinho (28), M. Almeida (31), M. Rodrigues (45), Sérgio Duarte (51), Diogo Braz (52), Ze Rui (58), S. Organista (66), Caíca (67 e 68) e Amiam (78). Cartão vermelho, por acumulação, a Caíca (68)



O capitão poveiro, Tiago Lopes, tenta travar Carlitos

O Varzim quase que hipotecou a luta pelo primeiro lugar desta fase de subida e consequente lugar na Liga 2 da próxima época, ao empatar em casa a zero com o Lus. Vildemoinhos. Os poveiros estão agora a cinco pontos do Famalicão (1.º) e a um do Fafe (3.º), pelo que o encontro do próximo domingo, em Famalicão, será decisivo em termos de contas finais.

Nesta partida, a equipa varzinista só pode queixar-se de si própria, pois consentiu um nulo contra um adversário que lutou muito mas não construiu situações de golo.

Num encontro aparentemente acessível, a equipa de Paneira desfrutou de 15 pontapés de canto, sem outras consequências para o adversário, e só produziu duas ocasiões de perigo antes do intervalo.

No segundo tempo viria ao de cima a maior valia var-

zinista, então com mais hipóteses para marcar, mas a ineficácia na finalização conduziria os donos do campo a um somatório de desperdícios. O cúmulo dessa falta de jeito fica registado aos 69 minutos, quando Diego Mourão falhou um penalty!

SALVADOR LEAL

têm a palavra

MÁ ATITUDE

“ Fizemos tudo para vencer este jogo. Enquanto isso, o adversário esqueceu-se da nossa baliza e não criou situações de golo. Fomos penalizados pela nossa atitude, que em certas alturas não foi realmente a melhor.

VITOR PANEIRA
treinador do varzim

PACIÊNCIA

“ O Varzim tentou resolver rápido a partida. Da nossa parte, tivemos paciência e espírito de sacrifício. Por isso, fomos premiados com um ponto. Acredito que esta equipa pode fazer ainda mais do que fez até agora.

RUI CORDEIRO
treinador do lus. vildemoinhos

Arriscar dá direito a prémio merecido

→ Alterações de António Pereira decisivas para a reviravolta no marcador

C. N. S. – 10.ª JORNADA – 2014/2015

Estádio Dr. Mário Silveira, Mafra

MAFRA • CALDAS

2	1
Filipe Leão	Luis Paulo
H. Monteiro (77)	Juvenal
→ Eder	Inácio
Marco Baixinho	Rui Almeida (67)
Sandro	→ Luis Farinha
Ruca	Danny
Laurindo (58)	Miltão
→ Luis Carlos	Paulo Inácio (78)
Hugo Pina	→ Tiago Lopes
Leo	André Santos
Hemiliano	Tiago Esgaio
Alisson (int.)	Telmo (55)
→ Hugo Costa	→ André Simões
Rui Varela	Fábio Sabino

ANTÓNIO PEREIRA • LUIS BRAS

ÁRBITRO Eugénio Arez (AF Algarve)
GOLOS 0-1, Tiago Esgaio (56); 1-1, Rui Varela (63); 2-1, Hugo Pina (88) DISCIPLINA Cartão amarelo a Laurindo (54), Ronny (60), H. Monteiro (69), Luis Farinha (82), Hugo Pina (89) e Eder (90-2). Cartão vermelho a Hemiliano (42)

pontapé de bicicleta, a assinar um grande golo!

Com o Caldas encostado às cordas, o Mafra empurrou pelo apoio dos adeptos de uma cambalhota no resultado com Hugo Pina a finalizar da melhor maneira na cara de Luís Paulo.

JORGE CABAÇO



Leo (à dir.) tenta conduzir mais um lance ofensivo da equipa mafrense

têm a palavra

ORGULHOSO

“ Os meus jogadores foram enormes e a nossa vitória não merece contestação. A jogar a segunda parte com menos um jogador fizemos o que tínhamos de fazer. Estou orgulhoso desta equipa que merece tudo de bom.

ANTÓNIO PEREIRA
treinador do mafra

GRANDE GOLO...

“ Parabéns ao Mafra que espero consiga a subida de divisão. Não subemos aproveitar a superioridade, o grande golo de Varela virou tudo, mas importa dizer que o golo de Pina é precedido de falta sobre o nosso guardião.

LUIS BRAS
treinador do caldas

C. N. S. – 10.ª JORNADA – 2014/2015

Campo João Gualberto Arruda, Lagoa

OPERÁRIO • 1.º DEZEMBRO

1	0
João Botelho	Ricardo Andrade
Nelo (56)	Emílio
→ Parreira	Valter
Wellton	Lima
Cristiano	Didi (88)
Xexé	→ Pu Huang
João Peixoto (6)	Julio César
Léleco	Fary (74)
Dani	→ Rui César
Stebh	João Varudo
Queiros (61)	Cuca
→ Helder Arruda	Sebas
Camará (90+1)	Tiago Rente (74)
→ Abudu	→ Rui Li

ANDRÉ BRANQUINHO • JOÃO SOUSA

ÁRBITRO Nuno Alvo (AF Algarve)
GOLOS 1-0, João Peixoto (65) DISCIPLINA Cartão amarelo a João Botelho (7), Cristiano (28), Emílio (48), Camará (53), Viegas (64), João Peixoto (68) e Léleco (69). Cartão vermelho a Emílio e a Léleco (após o final do jogo)

→ Depois de uma primeira parte sem golos, o Operário entrou melhor no segundo tempo e fruto de uma atitude mais pressionante a equipa treinada por André Branquinho acabou por alcançar uma tangencial mas importante vitória diante de um organizado 1.º Dezembro. Um golo de João Peixoto, a 20 minutos do final da partida, acabou por fazer o resultado e possibilitar aos açorianos manterem-se na corrida pela subida à Liga 2.

ACÁCIO MATEUS

C. N. S. – 10.ª JORNADA – 2014/2015

Estádio Algarve, Faro/Loulé

LOULETANO • NOGUEIRENSE

0	5
Bruno Lucio	Valença
Vila	Rodolfo
Fausto	Marco
Bernardo (6)	Gomes (60)
Jackson	→ Chalana
Atábu (int.)	Rafa
→ Ravera	Issouf
Melo (int.)	Melo (6)
→ Fábio Felício	Daysson
Bruno Torres (int.)	Henrique (79)
→ Cordeiro	→ Saraiva
André Vieira	André (67)
Pias	→ Alex
Nuno Moreira	João

LUIS MIGUEL • JOÃO PIRES

ÁRBITRO Luis Catita (AF Evora)
GOLOS 0-1, João (19); 0-2, André (40); 0-3, Daysson (44); 0-4, Rafa (66); 0-5, Alex (90) DISCIPLINA Cartão amarelo a Gomes (22), André (38), B. Torres (41), Bernardo (65), Pias (68) e Saraiva (84). Cartão vermelho a Cordeiro (60)

→ Começou melhor o Louletano que nos primeiros dez minutos teve duas soberanas ocasiões para marcar, primeiro por André Vieira e depois por Bruno Torres, mas com o correr do tempo e o vento pelas costas, o Nogueirense jogou a seu bel prazer e ao intervalo venceu com justiça. Luis Miguel mudou três peças de uma assentada, todavia, com a expulsão de Cordeiro, quando os algarvios começavam a respirar outro ar, a equipa de João Pires pegou no jogo e o Louletano nunca mais se encontrou.

N. G.

Excelente espetáculo

→ Golo de Ibraima decidiu jogo de muito bom nível e com bancadas cheias

Excelente jogo de futebol, disputado por duas equipas muito bem organizadas e orientadas, que fizeram gala de jogar a alta velocidade e com qualidade superior. Perante entrega total e elevados níveis de concentração, as oportunidades de golo foram escassas, tendo sido um pormenor a resolver o jogo a favor dos líderes. O Famalicão teve melhor lote de argumentos e contou especialmente com o apoio de grande falange de apoio, que quase lotou Estádio S. Sebastião, parecendo que a equipa jogava em casa. «A forma como conseguimos neutralizar o ataque do Mirandela foi fundamental para nós», congratulou-se o treinador do Famalicão Daniel Ramos. Já Rui Amorim, técnico do Mirandela, destacou a qualidade do espetáculo: «Foi um jogo muito bem disputado por duas boas equipas, penso que o Mirandela mostrou mais uma vez



Daniel Ramos vitorioso

C. N. S. - 10.ª JORNADA - 2014/2015
Estádio S. Sebastião, Mirandela

MIRANDELA 0 **FAMALICÃO** 1

PELO GLOSO

MIRANDELA: Pedro Fernandes, David Carvalho, Victor Pereira, Andrés Madrid (c), Alvaro Branco (84) → Ludovico, Tony, Mohamed, Pedro Silva (60) → Yomil, Diaby, Jony (75) → Gerson, João Pimenta

FAMALICÃO: Murta, Vilaca (c), Medeiros (77) → Chidi, Jorge Miguel, Diego (89) → Chico, Tony, Correia (90) → João Paulo, Vitor Lima, Luis Alberto, Joel, Ibraima, Feliz

RUI AMORIM **DANIEL RAMOS**

ÁRBITRO António Moreira (AF Vila Real) **GOLAS** 0-1, Ibraima (18)

DISCIPLINA Cartão amarelo a Joel (69), Alvaro Branco (72) e Chico (90+3)

que não merece o lugar que ocupa.» FERNANDO CORDEIRO

Empate ao cair do pano

→ Equipa de Filipe Cândido não soube segurar a vantagem nos descontos

Um golo de Vitor Fonseca, alcançado na sequência de um canto, no segundo dos quatro minutos de compensação, garantiu o empate ao Cesarense. Perante um adversário que apostou num futebol de maior contenção, o Sousense sentiu algumas dificuldades em impor o seu jogo ofensivo. Sofrendo um golo quase no adício da partida, os locais viriam a chegar à igualdade passados poucos minutos, mas até ao intervalo não foram capazes de se adiantar no marcador, muito por força da toada preconizada pelo opositor. Entrando melhor na segunda parte, o Sousense conseguiu colocar-se em vantagem, através da marcação de um livre direto. Depois, os locais desfrutaram de duas oportunidades, não conseguiram concretizar e, quando já ninguém contava, o Cesarense chegou à igualdade. Um balde de água fria para os locais, que já davam a vitória por consumada, mas um resultado



Filipe Cândido treina o Sousense

C. N. S. - 10.ª JORNADA - 2014/2015
Estádio 1.º Dezembro, Foz de Sousa

SOUSENSE 2 **CEARENSE** 2

PELO GLOSO

SOUSENSE: Fábio Salvador, Vitor Andrade, Vitor Borges, Chico (88) → Espinho, Vitor Hugo (c), Norinho, Angelo (83) → Paulinho, José Miguel (74) → José Augusto, Paulo Freixo, Luis Costa

CEARENSE: Janita, Rúben Gomes, To Fraguho, Vitor Fonseca, Oliveira (c) (84) → Torres, Rena, Hugo Silva, Belinha (81) → Abulal, Garba (81) → Benvido, Mauro, Bruno Silva

FILIPE CÂNDIDO **MARTELINHO**

ÁRBITRO António Alves (AF Vila Real) **GOLAS** 0-1, Mauro (3); 1-1, Angelo (11); 2-1, Salvador (77); 2-2, Vitor Fonseca (90+2) **DISCIPLINA** Cartão amarelo a Paulo Freixo (15), Rúben Gomes (50), To Fraguho (54), Vitor Andrade (62), Oliveira (69), Vitor Fonseca (76) e Vitor Borges (87)

que se ajusta ao que se passou ao longo dos 90 minutos. FRANCISCO SILVA FONSECA

FASE DE MANUTENÇÃO

SÉRIE A → 10.ª Jornada

Santa Maria-Pedras Salgadas	2-0
Cerveira-Bragança	3-0
Vilaverdense-Vieira	3-0
Vianense-Limianos	2-2

	J	V	E	D	G	P
1 VILAVERDENSE	10	5	1	4	17-12	31
2 Bragança	10	5	2	3	14-14	30
3 Pedras Salgadas	10	5	1	4	12-12	29
4 Vianense	10	4	4	2	14-11	27
5 Santa Maria	10	3	4	3	18-13	23
6 Limianos	10	4	2	4	17-16	21
7 Cerveira	10	2	2	6	13-17	20
8 Vieira	10	3	2	5	9-19	16

Próxima Jornada (11.ª, 03/05/2015) - Limianos-Santa Maria, Pedras Salgadas-Cerveira, Bragança-Vilaverdense e Vieira-Vianense

SÉRIE C → 10.ª Jornada

SC Espinho-Gondomar	1-1
Cinfães-Moimenta Beira	1-0
Coimbrões-Lousora	2-1
Sobrado-Pedras Rubras	1-1

	J	V	E	D	G	P
1 GONDOMAR	10	6	4	0	11-4	36
2 Coimbrões	10	5	4	1	16-8	34
3 Cinfães	10	4	3	3	11-8	31
4 Sobrado	10	3	2	5	6-15	23
5 Pedras Rubras	10	3	3	4	11-10	20
6 Lousora	10	1	6	3	11-14	19
7 Moimenta Beira	10	1	5	4	8-11	16
8 SC Espinho	10	2	3	5	7-11	16

Próxima Jornada (11.ª, 03/05/2015) - Pedras Rubras-SC Espinho, Gondomar-Cinfães, Moimenta Beira-Coimbrões e Lousora-Sobrado

SÉRIE E → 10.ª Jornada

Vit. Sernache-Pampilhosa	1-5
Naval-Tourizense	2-1
Mortágua-OL Hospital	1-1
Sp. Pombal-Sourense	3-2

	J	V	E	D	G	P
1 OL HOSPITAL	10	4	4	2	14-11	28
2 Mortágua	10	6	3	1	15-8	27
3 Pampilhosa	10	2	6	2	18-15	26
4 Sourense	10	2	4	4	11-12	24
5 Naval	10	4	0	6	13-16	24
6 Tourizense	10	3	5	2	11-9	23
7 Vit. Sernache	10	2	3	5	13-15	23
8 Sp. Pombal	10	3	3	4	13-22	22

Próxima Jornada (11.ª, 03/05/2015) - Sourense-Vit. Sernache, Pampilhosa-Naval, Tourizense-Mortágua e OL Hospital-Sp. Pombal

SÉRIE G → 10.ª Jornada

Cova Piedade-U. Montemor	1-2
Pinhalnovense-Loures	0-1
At. Malveira-Sintense	0-3
Sacavense-Fabril	1-0

	J	V	E	D	G	P
1 LOURES	10	6	3	1	14-8	33
2 Cova Piedade	10	4	3	3	16-11	29
3 Sacavense	10	5	2	3	13-12	29
4 U. Montemor	10	3	3	4	15-16	25
5 At. Malveira	10	4	1	5	8-13	25
6 Pinhalnovense	10	3	3	4	16-15	23
7 Sintense	10	3	2	5	9-12	22
8 Fabril	10	2	3	5	10-14	16

Próxima Jornada (11.ª, 03/05/2015) - Fabril-Cova Piedade, U. Montemor-Pinhalnovense, Loures-At. Malveira e Sintense-Sacavense

SÉRIE B → 10.ª Jornada

Santa Eulália-Tirsense	1-1
Vila Real-Felgueiras 1932	3-0
AD Oliveirense-Vizela	2-1
Ribeirão-Amarante	0-0

	J	V	E	D	G	P
1 VIZELA	10	4	5	1	16-11	37
2 Felgueiras 1932	10	3	6	1	13-11	32
3 AD Oliveirense	10	5	3	2	19-13	32
4 Amarante	10	4	2	4	15-14	24
5 Tirsense	10	2	5	3	9-13	20
6 Santa Eulália	10	2	6	2	12-16	19
7 Vila Real	10	2	3	5	11-13	14
8 Ribeirão	10	1	4	5	7-11	12

Próxima Jornada (11.ª, 03/05/2015) - Amarante-Santa Eulália, Tirsense-Vila Real, Felgueiras 1932-AD Oliveirense e Vizela-Ribeirão

SÉRIE D → 10.ª Jornada

Camacha-Sanjoanense	2-1
Gouveia-Marítimo C	0-2
Estarreja-Gafanha	2-1
Anadia-S. João Ver	1-0

	J	V	E	D	G	P
1 ANADIA	10	7	2	1	16-7	34
2 Sanjoanense	10	6	2	2	17-11	32
3 Estarreja	10	4	2	4	12-11	29
4 Gafanha	10	4	4	2	14-6	25
5 Camacha	10	3	4	3	13-11	23
6 Marítimo C	10	2	2	6	7-14	20
7 S. João Ver	10	3	1	6	9-13	18
8 Gouveia	10	2	1	7	8-23	17

Próxima Jornada (11.ª, 03/05/2015) - S. João Ver-Camacha, Sanjoanense-Gouveia, Marítimo C-Estarreja e Gafanha-Anadia

SÉRIE F → 10.ª Jornada

Ourense-Sertanense	2-6
Alicanense-UD Leiria	3-3
Torreense-Elétrico	2-0
Folgosa Fatima	

	J	V	E	D	G	P
1 UD LEIRIA	9	5	3	1	22-11	35
2 Sertanense	8	4	3	1	17-7	31
3 Alicanense	9	4	2	3	15-17	26
4 Elétrico	9	2	2	5	8-12	23
5 Torreense	8	1	5	2	9-10	22
6 Fatima	8	2	4	2	12-10	19
7 Ourense	9	2	1	6	9-25	10

Próxima Jornada (11.ª, 03/05/2015) - Sertanense-Alicanense, UD Leiria-Torreense e Elétrico-Fatima, Folgosa Ourense

SÉRIE H → 10.ª Jornada

Moura-At. Reguengos	1-1
Angrense-Lusitano VRSA	1-1
Ajustreense-Quarteirense	2-1
Praense-Ferreiras	2-2

	J	V	E	D	G	P
1 ANGRENSE	10	3	5	2	13-14	32
2 Moura	10	4	5	1	10-6	28
3 Praense	10	3	5	2	15-14	27
4 Lusitano VRSA	10	3	4	3	11-10	27
5 Ajustreense	10	3	5	2	16-17	23
6 Ferreiras	10	1	6	3	12-13	19
7 At. Reguengos	10	1	8	1	10-10	17
8 Quarteirense	10	1	4	5	7-10	14

Próxima Jornada (11.ª, 03/05/2015) - Ferreiras-Moura, At. Reguengos-Angrense, Lusitano VRSA-Ajustreense e Quarteirense-Praense

Nem os goleadores-mores evitaram nulo

→ Equipas sabiam que não podiam perder e foram mais competentes a... defender

O que estava em jogo era claro: nenhuma das duas equipas podia perder, sob pena de ver ruir o sonho de subir à Liga 2. Algo que acabou por penalizar os dois conjuntos, porque, na necessidade de não saírem derrotados, apresentaram muita competência a defender, mas muita desinspiração a atacar. E nem os dois melhores marcadores da Série, Wilson Kenidy e Marocas fizeram a diferença.

Com o passar dos minutos, os nervos assomaram à flor da pele, houve muitos protestos do Casa Pia, o que levou a uma expulsão no seu banco de suplentes.

No entanto, e apesar dos ânimos mais exaltados, a partida arrastou-se sem golos, o que é prejudicial para ambas as formações, face à distância que ainda as separa dos postos que dão acesso à subida de divisão.

C. N. S. - 10.ª JORNADA - 2014/2015
Estádio Pina Manique, Lisboa

CASA PIA 0 **BENF. C. BRANCO** 0

PELO GLOSO

CASA PIA: Miguel Soares, David Rosa (72) → Luis Cortez, Nelson Graça, João Freitas, Zinho Fonseca (c), João Colto, Pedro Ganhão (81) → Filipe Godinho, Pedro Dionísio, Claudio Hervet, Wilson Kenidy (85) → G. Gregório, Gilson Varela

BENF. C. BRANCO: Nuno Hidalgo, Hugo Chileno, Fábio Santos, Fábio Marinheiro, André Cunha, João Job, Dani Matos (c), Vasco Matos (31) → Ragnar, Telmo (82) → Tiago Pereira, João Rui, Marocas

BRUNO BALTAZAR **R. ANTONIO**

ÁRBITRO Albano Correia (AF Braga) **DISCIPLINA** Cartão amarelo a Pedro Dionísio (42), Nuno Hidalgo (71), Gilson Varela (76) e Cláudio Hervet (88), António Elias, massagista do Casa Pia, recebeu ordem de expulsão (68)

No caso do Casa Pia trata-se do segundo nulo consecutivo em virtude de na anterior semana também esse ter sido o resultado perante o Mafra, curiosamente o maior beneficiado da igualdade da tarde de ontem.

RAFAEL BAPTISTA REIS



Gansos e albicastrenses mostraram-se desinspirados na finalização

têm a palavra

PERDULÁRIOS

“ Foi um jogo bastante complicado, no qual, reconheço, o Benfica e Castelo Branco entrou melhor. Mas fomos muito perdulários, o que nos prejudicou bastante. Aliás, foi esse facto que impediu a nossa vitória.

BRUNO BALTAZAR
treinador do casa pia

ESCREVEU-SE CERTO

“ Neste jogo escreveu-se, por assim dizer, certo por linhas tortas... Tivemos um maior ascendente na partida e até merecíamos ter marcado. Não dependemos de nós, temos mais quatro finais pela frente.

RICARDO ANTONIO
treinador do benf. c. branco

AF ALGARVE

→ 1.º Divisão → 29.ª jornada

Table with 2 columns: Team Name and Score. Includes Monchiquense-Quarteira 3-3, Carvoeiro-Cularense 0-1, Pademense-Esp. Lagos 2-2, etc.

Table with 6 columns: J, V, E, D, G, P. Summary statistics for AF Algarve.

AF AVEIRO

→ 1.º Divisão → 29.ª jornada

Table with 2 columns: Team Name and Score. Includes Esmoriz-Calvão 3-0, Cucujães-Ovarense 4-1, etc.

Table with 6 columns: J, V, E, D, G, P. Summary statistics for AF Aveiro.

AF BEJA

→ 1.º Divisão → 25.ª jornada

Table with 2 columns: Team Name and Score. Includes Aldenovense-Renascente 1-3, Saboia-São Marcos 1-0, etc.

Table with 6 columns: J, V, E, D, G, P. Summary statistics for AF Beja.

AF BRAGA

→ Pró-Nacional → 31.ª jornada

Table with 2 columns: Team Name and Score. Includes Serzedelo-Agúas Graça 2-1, Marinhãs-Joane 3-1, etc.

Table with 6 columns: J, V, E, D, G, P. Summary statistics for AF Braga.

AF BRAGANÇA

→ Divisão de Honra → 22.ª jornada

Table with 2 columns: Team Name and Score. Includes GD Poiares-Vila Flor 1-6, Torre Moncorvo-Bragança B 3-1, etc.

Table with 6 columns: J, V, E, D, G, P. Summary statistics for AF Bragança.

AF CASTELO BRANCO

→ 1.º Divisão → 18.ª jornada

Table with 2 columns: Team Name and Score. Includes Ac. Fundão-Oleiros 1-1, Agúas Moradal-Pedregão 10-0, etc.

Table with 6 columns: J, V, E, D, G, P. Summary statistics for AF Castelo Branco.

AF COIMBRA

→ Divisão de Honra → 27.ª jornada

Table with 2 columns: Team Name and Score. Includes Condéixa-Tocha 2-2, Cova-Gala-Académica 0-0, etc.

Table with 6 columns: J, V, E, D, G, P. Summary statistics for AF Coimbra.

AF ÉVORA

→ Ascensão → 7.ª jornada

Table with 2 columns: Team Name and Score. Includes Sp. Viana-Lus. Évora 2-2, Petrolense-Recondense 1-1, etc.

Table with 6 columns: J, V, E, D, G, P. Summary statistics for AF Évora.

→ Manutenção → 7.ª jornada

Table with 2 columns: Team Name and Score. Includes Oriolenses-Lavre 0-1, Calpense-Monte Trigo 0-2, etc.

Table with 6 columns: J, V, E, D, G, P. Summary statistics for AF Évora (Manutenção).

AF LEIRIA

→ Divisão de Honra → 26.ª jornada

Table with 2 columns: Team Name and Score. Includes Alqueidão Serra-Pelárgia 2-3, Gin. Alcobaca-Peniche 4-1, etc.

Table with 6 columns: J, V, E, D, G, P. Summary statistics for AF Leiria.

AF LISBOA

→ Pró-Nacional → 25.ª jornada

Table with 2 columns: Team Name and Score. Includes Real-Coutada 3-0, Lourinhanense-Montelavarenses 2-1, etc.

Table with 6 columns: J, V, E, D, G, P. Summary statistics for AF Lisboa.

AF PORTALEGRE

→ Ap. Campeão → 6.ª jornada

Table with 2 columns: Team Name and Score. Includes Crato-Gavionenses 3-0, Mostelense-Gafetense 1-2, etc.

Table with 6 columns: J, V, E, D, G, P. Summary statistics for AF Portalegre.

AF PORTO

→ Pró-Nacional → 32.ª jornada

Table with 2 columns: Team Name and Score. Includes Valadares-Gala-Al. Lordelo 1-2, Leça FC-Paredes 0-0, etc.

Table with 6 columns: J, V, E, D, G, P. Summary statistics for AF Porto.

AF VILA REAL

Mondinense sobe ao CNS

→ Equipa de Mondim de Basto terminou em primeiro o seu campeonato

O Mondinense terminou a Divisão de Honra da Associação de Futebol de Vila Real em primeiro lugar e garantiu assim a subida ao Campeonato Nacional de Seniores, na próxima temporada. Na última jornada, a formação de Mondim de Basto derrotou por 6-0 o Sabroso, triunfo que lhe valeu a conquista da primeira posição, com mais um ponto que o Montalegre. D. C.

AF SANTARÉM

→ 1.º Divisão → 26.ª jornada

Table with 2 columns: Team Name and Score. Includes Emp. Comércio-Pontevel 3-3, U. Chamusca-Torres Novas 2-3, etc.

Table with 6 columns: J, V, E, D, G, P. Summary statistics for AF Santarém.

AF SETÚBAL

→ 1.º Divisão → 25.ª jornada

Table with 2 columns: Team Name and Score. Includes Afairim-Olimpico Montijo 1-1, Com. Indústria-Palmelense 0-3, etc.

Table with 6 columns: J, V, E, D, G, P. Summary statistics for AF Setúbal.

VIANA DO CASTELO

→ 1.º Divisão → 27.ª jornada

Table with 2 columns: Team Name and Score. Includes Moreira Lima-AD Perre 2-2, Campos-Ponte do Barca 2-0, etc.

Table with 6 columns: J, V, E, D, G, P. Summary statistics for AF Viana do Castelo.

AF VILA REAL

→ Divisão de Honra → 26.ª jornada

Table with 2 columns: Team Name and Score. Includes Mondinense-Sabroso 6-0, Vila Pouca-Mesão Frio 2-0, etc.

Table with 6 columns: J, V, E, D, G, P. Summary statistics for AF Vila Real.

AF VISEU

→ Divisão de Honra → 28.ª jornada

Table with 2 columns: Team Name and Score. Includes Penalva Castelo-Ferreira Aves 1-0, Carregal Sal-Viseu e Benfca 3-0, etc.

Table with 6 columns: J, V, E, D, G, P. Summary statistics for AF Viseu.



Bronze é rampa para o que aí vem

Sporting goleou campeão da Rússia, num jogo em que até começou a perder. Alex igualou Leo e Fumasa, ao marcar quatro golos. Segue-se 'derby' para a Taça de Portugal, em Sines

FUTSAL — 'FINAL FOUR' — 3.ª E 4.ª LUGARES
Pavilhão MEO Arena, Lisboa

DINA MOSCOVO	SPORTING
3	8
1 AO INTERVALO 2	

Igor Trushkin	Cristiano
Carlinhos	João Matos
Esquerdinha	Caio Japa
Glavatskikh	Alex
Serhiy Sytin	Diogo
Andrei Zabolonov	Jorge Fernandes
Yan Kuzenok	Marcelo Silva
Damir Khamadiev	Pedro Cary
Konstantin Agapov	Miguel Ângelo
Danil Kutuzov	Cássio
Evgeni Misharin	Fábio Lima
Alemão	Fábio Aguiar
Sergei Zuev	André Sousa

ÁRBITROS Bogdan Sorescu (Roménia) e Sasa Tomić (Croácia)
GOLOS 1-0, Esquerdinha (12); 1-1, Alex (17); 1-2, Alex (18); 1-3, João Matos (23); 1-4, Marcelo Silva (28); 1-5, Alex (30); 2-6, Esquerdinha (33); 2-7, Cristiano (36); 3-7, Kuzenok (37); 3-8, Alex (38)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Danil Kutuzov (13), Carlinhos (16), Miguel Ângelo (16) e Esquerdinha (24)



Alex (à dir.) foi a grande figura dos leões, ele que está a ponderar pôr fim à carreira



A figura
ALEX
(SPORTING)

→ Um *poker* num jogo em que a sua ação foi preponderante. Igualou o recorde de Leo (Kairat), ao marcar quatro ao Dina, e Fumasa, que em 2013, pelo Kairat Almaty, também marcou quatro golos num jogo da final.

O Sporting só restava lutar pelo terceiro lugar e foi o que os leões fizeram desde o pontapé de saída, que logo resultou em remate à baliza. Contudo, foram os russos a adiantar-se no marcador, com Esquerdinha a concluir tabela com Serhiy Sytin.

A reação dos homens da casa foi boa e Alex, com um *bis*, promoveu a reviravolta. A superioridade do Sporting era inequívoca e logo no início da segunda parte o terceiro

Terceiro lugar ficou para a equipa da casa, num jogo de sentido único; Dina acusou pressão

golo surgiu com toda a naturalidade, assim como o quarto. Com uma desvantagem de três golos, o Dina começou a jogar em 5x4, mas os russos deram-se mal com a estratégia.



No final, a festa foi cazaque. O Kairat Almaty foi mais eficaz e deixou o Barcelona a chorar

FUTSAL — 'FINAL FOUR' — FINAL
Pavilhão MEO Arena, Lisboa

KAIRAT ALMATY	BARCELONA
3	2
2 AO INTERVALO 0	

Higuita	Paco Sedano
Igor	Gabriel
Douglas	Lin
Divanei	Bateria
Lukaian	Wilde
Humberto	Alcardo
Joan	Ari
Leo	Dyego
Alexandre Moraes	Ferrão
Suleimenov	Saad Assis
	Sergio Lozano

CÁCAU MARC CARMONA

ÁRBITROS Gabor Kovács (Hungria) e Alessandro Malfer (Itália)
GOLOS 1-0, Humberto (17); 2-0, Divanei (19); 2-1, Saad Assis (30); 3-1, Igor (33); 3-2, Lin (33)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Leo (32). Cartão vermelho a Sergio Lozano (31)

têm a palavra

FOI UM FRACASSO

“ Não sei explicar o que nos aconteceu. Foi um verdadeiro fracasso. A equipa não conseguiu jogar o que sabe. Cometemos erros primários e infantis, principalmente na segunda parte. Muito nervosismo e falta de experiência a nível internacional levaram-nos a ser goleados.

ANDREI YUDIN
treinador do dina moscovo

JOGO DE QUALIDADE

“ Estou orgulhoso, fizemos dois jogos de extrema qualidade, apesar de termos perdido um. Vamos esperar que estes níveis de concentração se mantenham para as duas provas que se seguem, que são a eliminar [Taça de Portugal e play-off da Liga].

NUNO DIAS
treinador do sporting

João Benedito esteve no pavilhão

→ 24 horas depois de ter sido operado, capitão fez questão de estar ao lado dos companheiros



João Benedito lesionou-se diante do Barça

Saiu da cama do hospital onde, antecorrem, foi submetido a uma cirurgia, na sequência da rotura do tendão de Aquiles do pé direito, sofrida, sexta-feira, no jogo com o Barcelona, diretamente para o MEO Arena. «O doutor fez cara feia, mas eu tinha de vir», disse. Sentado atrás de uma das balizas o capitão leonino foi ovacionado por diversas vezes e quando Cristiano marcou o sétimo golo, a primeira coisa que fez foi correr para abraçar o colega, num momento de grande emoção que levantou os adeptos da bancada. No final, o brasileiro Alex revelou que esta pode ter sido a última prova europeia, estando a equacionar o final de carreira: «Ainda não está decidido se fico ou saio, mas jogarei como se fosse a minha última Taça de Campeões.»

CALENDÁRIO

→ Taça de Campeões da UEFA

→ meias-finais	
Dina Moscovo-Kairat Almaty	4-7
Barcelona-Sporting	5-3
→ 3.ª e 4.ª lugares	
Dina Moscovo-Sporting	3-8
→ final	
Kairat Almaty-Barcelona	3-2

Kairat é o novo campeão europeu

→ Quatro bolas nos ferros (duas para cada equipa) na primeira parte; Wilde observado no hospital

Os cazaques do Kairat Almaty sagraram-se campeões europeus diante do Barcelona, num jogo em que dos 10 jogadores que iniciaram o jogo nove eram brasileiros (mais oito nos dois bancos). Na primeira parte registou para quatro bolas nos postes (Higuita, Douglas pelo Kairat, Bateria e Lin pelo Barça) e dois golos para a equipa que melhor aproveitou o erro do adversário. Sempre em desvantagem, os catalães tentaram de tudo, mas não conseguiram revalidar o título.

Cacau era, naturalmente, um treinador feliz: «Somos bicampeões europeus. O segredo da vi-

tória? Foi respeitar o Barcelona sem ter medo.»

Refira-se que Wilde, que saiu de maca, foi transportado ao hospital por suspeita de lesão na cervical.

QUADRO DE HONRA

2002	Playas de Castellón (Espanha)
2003	Playas de Castellón (Espanha)
2004	Inter Movistar (Espanha)
2005	Action 21 Charleroi (Bélgica)
2006	Inter Movistar (Espanha)
2007	Dinamo Moscovo (Rússia)
2008	Ekaterinburg (Rússia)
2009	Inter Movistar (Espanha)
2010	Benfica (Portugal)
2011	Montesilvano (Itália)
2012	Barcelona (Espanha)
2013	Kairat Almaty (Cazaquistão)
2014	Barcelona (Espanha)
2015	Kairat Almaty (Cazaquistão)

Érico Castro referenciado

Avançado, de 22 anos, leva 15 golos ao serviço do Aljustrelense, no CN Seniores. Pode ser uma aposta para reforçar o ataque na próxima época

VITÓRIA DE SETÚBAL

POR MIGUEL MENDES

O Vitória de Setúbal está atento ao percurso de Érico Castro, jovem avançado de 22 anos que tem sido uma das referências ofensivas do Aljustrelense, equipa do CN Seniores. O atacante, formado no Tires, conta também com passagens por Oeiras e Fátima, mas ganhou destaque na presente temporada desde que chegou ao clube alentejano.

Érico Castro, que rumou a Aljustrel em novembro do último ano, após um início de época sem espaço no Fátima, tem sido o go-



Érico Castro começou a época no Fátima

leador da equipa, contabilizando 15 golos em... 18 jogos na competição.

O Vitória de Setúbal, que se mantém atento ao mercado, já observou o jogador em algumas ocasiões e pondera avançar com uma

BI

ÉRICO CASTRO

Nome completo – Érico Roberto Mendes Alves Castro
Data de nascimento – 21 de setembro de 1992 (22 anos)
Naturalidade – Lisboa
Peso – 72 quilos
Altura – 1,84 metros
Percurso – U. Tires, Oeiras, Fátima e Aljustrelense

proposta nas próximas semanas. Certa, para já, é a sua saída de Aljustrel, face ao desempenho durante a presente temporada.

Érico Castro faz farte de uma extensa lista de jogadores que têm

Bilel (Covilhã) é outro avançado que também já foi alvo de observação por parte dos sadinos

merecido uma atenta observação por parte do treinador Bruno Ribeiro. Uma lista na qual também consta o nome de Bilel, avançado francês de 21 anos, que esta temporada chegou ao Covilhã oriundo do Saint-Étienne. Bilel contabiliza 40 jogos na presente temporada com 12 golos apontados ao serviço da equipa serrana. Bruno Ribeiro já esteve, de resto, na Covilhã para observar o jovem extremo gaulês.

JUVENIS

Sorteio da 3.ª fase realiza-se amanhã

→ FC Porto, Benfica, Nacional e Vitória de Setúbal vão lutar pelo título



Vitória e Benfica na derradeira fase

O sorteio da terceira e derradeira fase do Nacional de Juvenis realiza-se amanhã, às 11 horas, na sede da Federação Portuguesa de Futebol, em Lisboa. Na Zona Norte, o FC Porto já tinha garantida a presença na fase das decisões, o Nacional, ao vencer, em casa, por 1-0, o Vitória de Guimarães, garantiu a segunda vaga. Na Zona Sul, Benfica e Vitória de Setúbal, que partiam para a última ronda já com lugar garantido na luta pelo título, fecharam a segunda fase em beleza, vencendo os seus jogos [ver página 29].

SPORTING B

Gelson Martins olha para cima

→ Extremo destacou bom momento da equipa, que atingiu, com o Oriental, inéditos 70 pontos

Extraordinária carreira do Sporting B na Liga 2 que, ao vencer o Oriental [ver pág. 27], atingiu uns inéditos 70 pontos, registo que deixa Gelson Martins exultante.

«Tem sido uma época fantástica mas ainda não acabou, temos

muito para conquistar e hoje [ontem] foi só mais um passo importante para nós», afirmou Gelson Martins, na flash interview da Sporting TV.

Os leões ocupam o 4.º lugar, sabem que não podem subir de divisão, mas a ambição da equipa de João de Deus não tem limites.

«Trabalhamos para ocupar estes lugar cimeiros, mas ainda fal-

tam mais cinco jogos e queremos trabalhar para conseguir mais vitórias», assegurou o extremo que assinou o 3-1 na jogada mais bem desenhada de um encontro... complicado.

«Foi um jogo difícil. Facilitámos um pouco na parte final da partida mas conseguimos os três pontos, que era o mais importante», comentou.



Gelson Martins marcou um gol ao Oriental

RIO AVE

Conferência antes do treino

→ Equipa defronta SC Braga na quinta-feira na segunda mão da Taça de Portugal

A equipa de Vila do Conde começa esta tarde a preparar o jogo da segunda mão da meia final da Taça de Portugal, frente ao SC Braga, em casa, na próxima quinta-feira. Para hoje, antes do treino, a Direção convocou a Comunicação Social para uma conferência de imprensa que deverá abordar a partida com os arsenalistas. Os vila-condenses perderam por 0-3 na primeira mão, em Braga, pelo que a eliminatória está complicada.

COLÓQUIO

Fernando Santos em Santarém

→ 4.ª edição do Fórum de Treinadores inicia-se hoje e junta várias figuras do futebol português

O Centro Nacional de Exposições em Santarém recebe hoje a 4.ª edição do Fórum de Treinadores de futebol/futsal. A cerimónia terá início a partir das 10 horas — o selecionador Fernando Santos será um dos primeiros a discursar — e só terminará amanhã.

Um evento no qual serão prestadas homenagens aos treinadores com mais de 500 jogos no principal escalão. Fernando Vaz, Manuel Oliveira, José Maria Pedroto (a tí-



Fernando Santos será um dos presentes

tulo póstumo), Manuel José, Mário Wilson, Vítor Manuel e Manuel Cajuda são os ilustres treinadores que cumpriram essa meta.

A 4.ª edição deste evento contará também com uma série de painéis de discussão, palestras e workshops práticos ministrados por alguns dos maiores especialistas em treino de futebol e futsal.

De entre os oradores confirmados encontram-me muitos dos treinadores da Liga principal, e de outros escalões, bem como os Seleccionadores Nacionais de Futebol e Futsal (masculino e feminino). M. M.

SUB-19

Sonho Europeu começa no Luso

→ Edgar Borges orienta último estágio antes da convocatória final para a Ronda de Elite



Edgar Borges vai observar 25 jogadores

A Seleção Nacional sub-19, orientada por Edgar Borges, concentrou-se ontem, no Luso, para dar início ao derradeiro estágio antes da divulgação da lista final de convocados para a Ronda de Elite de apuramento para o Europeu da categoria. Seguem-se dois dias de treinos, nos quais o treinador nacional vai observar 25 jovens que vão tentar convencê-lo a marcar presença durante a decisiva fase de apuramento em Tbilissi, na Geórgia (entre os dias 29 de maio e 3 de junho). No grupo 1, Portugal terá de medir forças com as seleções da Turquia, Geórgia e Espanha. M. M.



Ivanovic e Terry festejam empate conquistado em casa do Arsenal, ponto importante rumo ao título

ADRIAN DENNIS/APP

INGLATERRA

PAULO JORGE SANTOS

O nulo entre Arsenal (o primeiro dos *gunners* na atual Premier League) e Chelsea deixou José Mourinho a duas vitórias do título. Assim, caso ganhe na quarta-feira ao Leicester (fora de casa), a festa fica marcada para a hora de almoço (13.30) de domingo na recepção ao Crystal Palace.

Com 33 pontos em 2015, melhor registro na liga, o Arsenal (que vinha de oito vitórias consecutivas na prova) estava obrigado a vencer para ainda sonhar com o título. Só que o Chelsea, ou *boring* (aborrecido em português) Chelsea como entoaram os adeptos locais, poucas hipóteses concedeu aos anfitriões. Não admira que os *gunners* não marquem há mais de oito horas (!) à equipa de Mourinho e não vençam em casa desde 2010.

Numa primeira parte mais azul, com Ramires a desperdiçar a melhor oportunidade, o árbitro não teve mãos a medir tantos os lances duvidosos nas grandes áreas. Na dos *blues*, um remate de Cazorla foi travado pelo braço de Cahill, que estava muito perto da bola. Na dos anfitriões, Oscar queixou-se duas vezes (lances com Bellerín e Ospina, sendo que na jogada com o portero colombiano este claramente atropelou o brasileiro) e Fábregas foi amarelado — quinto jogador do Chelsea a ser admoestado esta época por suposta simulação — após lance confuso com Cazorla.

Ao intervalo, Oscar, que foi ao hospital ser observado após o re-

o número

13

Número de jogos entre José Mourinho e Arsène Wenger, sendo que ainda não foi ontem que o técnico francês do Arsenal levou a melhor sobre o português, que soma sete vitórias e seis empates.

«Aborrecido é estar sem ganhar»

→ (In)direta de José Mourinho aos adeptos do Arsenal: Arsène Wenger atirou a toalha ao chão

«Aborrecido é estar 10 anos sem ganhar o título de campeão nacional. Isso sim, é aborrecido. Talvez os adeptos do Arsenal não estivessem a cantar para nós. Quando tens de ganhar o jogo e tiras o avançado [Giroud]... Se calhar eles querem mais.» Esta foi a resposta de José Mourinho aos cânticos prove-

nientes das bancadas do Emirates em Londres. «A equipa que dizem ser aborrecida é a segunda com mais golos na Premier League [só o City tem mais] e a melhor na diferença de golos», continuou o *happy one*, que continuou ao ataque: «Na primeira parte fomos mais perigosos e o Arsenal fez muitas faltas. Na segunda fomos mais sólidos, pragmáticos e eles nada arriscaram. Talvez

tenham ficado felizes com o segundo lugar.» A finalizar, considerou a arbitragem «muito boa» e destacou a exibição do capitão: «A equipa esteve fenomenal, mas Terry esteve uns furos acima dos restantes.»

Resignado com o resultado estava o treinador do Arsenal, Arsène Wenger: «O Chelsea vai ser campeão. É impossível que perca o título. Fizemos um bom jogo e podíamos ter marcado. As defesas superiorizaram-se aos ataques.»



Cheira a campeão

Chelsea empata a zero em casa do Arsenal • Mourinho pode festejar título no domingo • 'Derby' pouco espetacular mas cheio de casos!

PREMIER LEAGUE 34.ª JORNADA
Estádio Emirates, em Londres (Inglaterra) ÁRBITRO Michael Oliver

ARSENAL 0 CHELSEA 0

ARSENÉ WENGER JOSE MOURINHO

Ospina Courtois
Bellerín Mertesacker Koscielny Monreal Ivanovic Cahill Terry Azpilicueta
Cazorla Coquelin (76) → Welbeck Fábregas (90) Matic
Ramsey Ozil Alexis Sánchez Ramires Willian (90+3) → Cuadrado Hazard
Giroud (84) → Walcott Oscar (int.) → Drogba

DISCIPLINA Cartão amarelo a Coquelin (34), Ramsey (89), Cazorla (90+3) e Monreal (90+5); Fábregas (23), Willian (68) e Ivanovic (72)

ferido lance com Ospina, deu o lugar a Drogba, mas viu-se um Arsenal mais ofensivo, embora não muito perigoso. No minuto 90, Ozil e Welbeck não conseguiram chegar ao cruzamento de Monreal, canto do cisne *gunner* frente a uns *blues* que já cheiram o título.

o número

13

Número de jogos do Chelsea sem perder em 2015. A equipa de Mourinho entrou no ano derrotada (3-5) pelo Tottenham, mas desde então somou nove vitórias e quatro empates na Premier League.



José Mourinho até parece... aborrecido

INGLATERRA

→ Premier League → 34.ª jornada

Arsenal-Chelsea	0-0
Everton-Man. United (McCarthy, 5; Stones, 35; Miralles, 74)	3-0
ANTONTEM	
Southampton-Tottenham (Pelle, 29 e 65; Lamela, 43; Chadli, 70)	2-2
Burnley-Leicester (Vardy, 60)	0-1
Crystal Palace-Hull City (N'Doye, 52 e 90+2)	0-2
Newcastle-Swansea (Ayazé Pérez, 20; De Jong, 87); (Nelson Oliveira, 45+2; Sigurdsson, 49; Cork, 71)	2-3
QPR-West Ham	0-0
Stoke City-Sunderland (Charlie Adam, 27); (Wickham, 1)	1-1
West Bromwich-Liverpool	0-0
Man. City-Aston Villa (Aguero, 3; Kolarov, 66; Fernandinho, 89); (Cleverley, 68; Carlos Sánchez, 85)	3-2

	J	V	E	D	G P
1 CHELSEA	33	23	8	2	65-26 77
2 Man. City	34	20	7	7	70-36 67
3 Arsenal	33	20	7	6	63-32 67
4 Man. United	34	19	8	7	59-34 65
5 Liverpool	33	17	7	9	47-36 58
6 Tottenham	34	17	7	10	55-49 58
7 Southampton	34	17	6	11	47-26 57
8 Swansea	34	14	8	12	41-44 50
9 Stoke City	34	13	8	13	39-42 47
10 Everton	34	11	11	12	44-43 44
11 West Ham	34	11	11	12	42-42 44
12 Crystal Palace	34	11	9	14	42-47 42
13 West Bromwich	34	9	10	15	32-46 37
14 Newcastle	34	9	8	17	36-57 35
15 Aston Villa	34	8	8	18	26-48 32
16 Hull City	33	7	10	16	31-45 31
17 Leicester	33	8	7	18	35-51 31
18 Sunderland	33	5	15	13	26-49 30
19 QPR	34	7	6	21	38-59 27
20 Burnley	34	5	11	18	26-52 26

MELHORES MARCADORES

AGÜERO (Man. City)	21
Harry Kane (Tottenham)	20
Diego Costa (Chelsea)	19

Próxima jornada (35.ª) - 2/5: Leicester-Newcastle, Aston Villa-Everton, Liverpool-QPR, Sunderland-Southampton, Swansea-Stoke City, West Ham-Burnley e Man. United-West Bromwich; 3/5: Chelsea-Crystal Palace e Tottenham-Man. City; 4/5: Hull City-Arsenal

Man. United mais longe do pódio

→ 'Red devils' derrotados (pelo Everton) pela 19.ª vez na Premier League por três (ou mais) golos

É preciso recuar até 22 de novembro de 2008 para se encontrar o último dia em que o trio Man. United, Chelsea e Arsenal ficou em branco. Mas, se no caso dos emblemas londrinos ambos pontuaram, já os *red devils* saíram de Liverpool, onde defrontaram o Everton, de mãos a abanar. E, pior, foram vergados a três golos sem resposta, o primeiro logo aos cinco minutos, por James McCarthy. Com o Man. United mais dominador (e desta vez com Rooney no ataque a não a média defensivo), foram os *toffees*, que este ano ainda não perderam em casa e venceram cinco dos últimos seis jogos na Premier League, a chegarem ao segundo golo, cortesia de John Stones a passe de Leighton Baines. Na segunda metade foi novamente o Everton a marcar, por intermédio do belga Kevin Mirallas. Estava feito o resultado final, 19.ª vez na Premier League que o Man. United perde por três ou mais golos.

Hernández volta a ser decisivo

Após garantir 'meias' da Champions, mexicano bisou na difícil vitória em Vigo. Real Madrid esteve a perder, com golo do extremo ex-Benfica, Nolito, mas deu a volta e mantém pressão sobre o Barcelona. Cristiano Ronaldo assistiu James

COMO JOGOU O REAL

4x4x2
celta, 2-real madrid, 4
(Nolito, 9; Santi Mina, 28); (Kroos, 16; Javier Hernández, 24 e 69; James Rodriguez, 44)



por PEREIRA RAMOS

correspondente de A BOLA em espanha

MADRID — Carlo Ancelotti admitira que será mais complicado ganhar a Liga do que a Champions e ontem bem que o Celta dificultou a vida ao Real Madrid, mas a equipa não cedeu, triunfou na difícil (e emocionante) partida em Vigo (4-2), continuando na perseguição ao Barcelona na corrida pelo título.

Um espetáculo vibrante, com futebol ofensivo e luta pela vitória, foi o que Celta e Real Madrid proporcionaram nos Balaidos e, por consequência, os golos não tardaram. Os primeiros a festejar foram os adeptos da casa, após Nolito (9), um dos



Javier Hernández, conhecido por 'chicharito', marca assim o primeiro de dois golos na baliza defendida por Sergio Alvarez

mais desequilibradores do Celta, bater Casillas, premiando a boa entrada do anfitrião. O golo do ex-atacante benfiquista (primeiro espanhol com 10 golos e 11 assistências esta época na liga) acordou o Real e Kroos, aproveitando lance de Ronaldo a forçar um alívio de recurso da defesa galega, empatou (16) e animou a equipa, que passaria para a frente após boa jogada de Javier Hernández e James, finalizada pelo mexicano (24).

os portugueses do REAL MADRID



Ronaldo — Uma assistência, uma bola ao poste e trabalho de sacrifício que mostrou a sua face solidária a favor da equipa marcaram uma boa exibição.
Pepe — Entrou na fase final da partida para ajudar a controlar o jogo no meio-campo. Experiência tranquilizou equipa.

Santi Mina, numa recarga feliz (28) depois de superar Marcelo e atirar ao poste, reavivou as emoções (dois erros da defesa custaram dois golos aos madrilenos), mas compensou James (44). Ronaldo, minutos depois de ter acertado no poste, assistiu o colombiano, que, com um remate desviado pela defesa, se juntou ao festival de golos (médio do Real com mais golos na liga numa época, 12, desde Guti).

«Assim é inegociável»

Javier Hernández voltou a corresponder à oportunidade dada por Carlo Ancelotti (que continua sem os lesionados Gareth Bale, Benzema e Modric) e o treinador considera que o jogador está a ganhar terreno.

«Se chicharito continuar a jogar assim, é inegociável como Cristiano, Benzema, James, Bale, Ramos, Isco, Varane, Pepe... Tenho uma equipa inegociável mas só podem jogar onze. Os restantes ficam no banco», disse o técnico italiano do Real Madrid, que também comentou a luta pela conquista do título, dizendo que não fica dececionado por ver o Barcelona ganhar: «O nosso objetivo é forçar o Barcelona a ganhar todos os encontros.»

O Celta não se rendeu, praticou um futebol vistoso e prático (dos melhores da liga), mas foi Hernández a bisar (69), após grande passe de Sergio Ramos, voltando a ser decisivo. Dois desafios, três golos do mexicano, que serviram para o Real garantir as meias-finais da Champions e ganhar um desafio extremamente difícil para continuar a pressionar o Barcelona.

Carriço marca na vitória do Sevilla

Central fez o segundo golo contra o Rayo (2-0); Postiga e Salomão de volta ante o Málaga (1-1)

MADRID — O Sevilla roubou ontem o quarto lugar ao Valência (recebe hoje o Granada), com uma vitória sobre o Rayo Vallecano (2-0) que teve selo português.

Numa partida em que Beto desfalcou o conjunto da Andaluzia (não esteve sequer no banco) e José Castro e Licá não jogaram pelos visitantes, Diogo Figueiras foi o primeiro português a estar em destaque no encontro, ao assistir Iborra para o golo inaugural do Sevilla (16).

Depois, foi a vez de Daniel Carriço brilhar pela equipa da casa, deixando o nome no marcador,



Carriço homenageia o lesionado Parejo

com um golo antes do intervalo (43) a definir o resultado final (nos festejos homenageou o lesionado Parejo).

Mas não foram as únicas boas notícias para os jogadores portugueses em Espanha. Ontem, no Corunha, Hélder Postiga (esteve afastado dos relvados durante mais de dois meses, na sequência de uma operação a uma hérnia discal) entrou em campo aos 81 minutos do Málaga-Corunha, tal como Diogo Salomão (cedido pelo Sporting está recuperado de uma rotura muscular na perna direita), aos 77. Na mesma partida, que terminou empatada a uma bola — Amrabat pôs o Málaga em vantagem (47), Oriol Riera repôs a igualdade para o Corunha (60) —, alinharam ainda os portugueses Luisinho e Ivan Cavaleiro pelos forasteiros e Duda e Ricardo Horta pela equipa da casa.

ESPAÑA

→ Liga → 33.ª jornada

Celta-Real Madrid	2-4
(Nolito, 9; Santi Mina, 28); (Toni Kroos, 16; Javier Hernández, 24 e 69; James Rodriguez, 43)	
Málaga-Corunha	1-1
(Amrabat, 47); (Oriol Riera, 60)	
Almería-Eibar	2-0
(Ilfouma, 8); (Verza, 68 g.p.)	
Sevilla-Rayo Vallecano	2-0
(Iborra, 16; Daniel Carriço, 43)	
Valência-Granada	Hoje (19.45)
ANTEONTEM	
Espanhol-Barcelona	0-2
(Neymar, 17; Messi, 25)	
Ath. Madrid-Elche	3-0
(Griezmann, 55 e 77; Raul Garcia, 63)	
Getafe-Levante	0-1
(Casadesus, 35)	
Real Sociedad-Villarreal	0-0
SEXTA-FEIRA	
Córdoba-Ath. Bilbao	0-1
(Benat Etxebarria, 56)	

Próxima jornada (34.ª) — 28/4: Barcelona-Getafe, Ath. Bilbao-Real Sociedad e Levante-Córdoba; 29/4: Celta-Málaga, Eibar-Sevilla, Real Madrid-Almería, Elche-Corunha e Villarreal-Ath. Madrid; 30/4: Rayo Vallecano-Valência e Granada-Espanhol

ESPAÑA

	J	V	E	D	G	P
1 BARCELONA	33	26	3	4	91-19	81
2 Real Madrid	33	26	1	6	99-30	79
3 Atl. Madrid	33	22	6	5	64-26	72
4 Sevilla	33	20	6	7	60-37	66
5 Valência	32	19	8	5	56-25	65
6 Villarreal	33	14	11	8	44-30	53
7 Malaga	33	13	8	12	36-39	47
8 Ath. Bilbao	33	13	7	13	33-37	46
9 Celta	33	11	9	13	39-38	42
10 Espanhol	33	11	9	13	39-42	42
11 Rayo Vallecano	33	13	2	18	38-61	41
12 Real Sociedad	33	9	12	12	36-43	39
13 Getafe	33	10	6	17	28-46	36
14 Elche	33	9	7	17	27-57	34
15 Levante	33	8	8	17	31-60	32
16 Almería	33	8	7	18	29-52	31
17 Eibar	33	8	7	18	28-46	31
18 Corunha	33	6	11	16	29-52	29
19 Granada	32	4	13	15	21-57	25
20 Córdoba	33	3	11	19	21-52	20

MELHORES MARCADORES
RONALDO (Real Madrid) 39
Messi (Barcelona) 36
Griezmann (Atl. Madrid) 22

RÚSSIA

Witsel dá os três pontos ao Zenit

→ **Médio belga marcou o único golo da equipa de Villas Boas na recepção ao Arsenal Tula**

O Zenit reagiu da melhor forma ao adeus à Liga Europa a meio da semana frente ao detentor do troféu, o Sevilla (que empatou a dois golos na Rússia após ter ganho na Andaluzia, por 2-1), e na recepção ao Arsenal Tula venceu, por 1-0, golo de Axel Witsel (26 anos). Corria o minuto 17 quando o médio que em 2012 saiu do Benfica para o Zenit fez, a passe de Hulk, outro jogador bem conhecido do futebol português – jogou no FC Porto de 2008 a 2012 –, o único golo da partida a contar para a 25.ª jornada da Premier League. Com apenas um português, no caso o capitão Danny, no onze (Luís Neto não saiu do banco), André Villas Boas deu ainda a titularidade a Garay e Javi Garcia, dupla que vestiu a camisola do Benfica. Com este êxito frente ao 14.º classificado, o Zenit deu mais um passo rumo ao título e a cinco rondas do final da prova tem oito pontos de vantagem em relação ao 2.º classificado, o FC Krasnodar. Spartak (fora), Rostov (casa), Ufa (fora), Amkar (fora) e Lokomotiv (casa) são os adversários que AVB tem pela frente.



Witsel festeja o golo da vitória do Zenit

COMO JOGOU O ZENIT

→ 4x2x3x1
zenit, 1-Arsenal tula, 0
(Witsel 17)



RÚSSIA

→ Premier League → 25.ª jornada

	J	V	E	D	G	P
1 ZENIT	25	18	5	2	52-14	59
2 FC Krasnodar	25	15	6	4	43-22	51
3 CSKA Moscovo	25	15	2	8	53-24	47
4 Dinamo Moscovo	24	13	5	6	47-28	44
5 Rubin Kazan	25	12	7	6	35-24	43

Bernardo Silva e Kurzawa sorridentes após golo do português

FRANÇOIS LO PRESTI/APP

COMO JOGOU O MÓNACO

→ 4x2x3x1
Lens, 0-Mónaco, 3
(Ferreira Carrasco, 36; Martial, 44; Bernardo Silva, 72)



os portugueses do MÓNACO

Ricardo Carvalho – Tarde tranquila, face às escassas oportunidades do Lens.
João Moutinho – Menos ativo do que frente à Juventus, teve boa ocasião para abrir o ativo, aos 33 minutos.
Bernardo Silva – Apesar de mais interventivo na primeira parte, só chegou ao golo (8.º no clube) na segunda parte (72), dando de seguida lugar a Dirar (73).



Bernardo ajuda Jardim a segurar o pódio

Médio, titular como Moutinho e Ricardo Carvalho, marca ao Lens após Carrasco e Martial. Mónaco reforça 3.º lugar. 10.º jogo invicto na liga

por MARTA FERNANDES SIMÕES

TERMINADO o sonho europeu, Leonardo Jardim redirecionou todas as atenções para a liga francesa, alertando para as cinco finais em disputa, e ontem o Mónaco passou com distinção na primeira, ao vencer o Lens, por 3-0. Triunfo tranquilo garantido com uma boa exibição de Ferreira Carrasco (marcou e fez assistência para Martial) e um golo de Bernardo Silva, que permite aos monegascos reforçarem o terceiro lugar, à frente de Saint-Étienne e Marselha.

Foi o jogador belga o responsável por abrir caminho para a vitória, ao quebrar a tímida resistência do Lens, quando aproveitou (36) mau alívio da defesa adversária para desbloquear o marcador, antes de, com um passe de longa distância, desmarcar Martial para o segundo golo da equipa do Principado (44).

Na segunda parte, entrou em ação Bernardo Silva, aposta para a visita ao lanterna vermelha, tal como João Moutinho e Ricardo Carvalho (capitão de equipa por ausência de Toulalan, lesionado). O médio português marcou (72) o seu quarto golo em três jornadas consecutivas, a definir o resultado em 3-0, na terceira partida fora de casa seguida em que o conjunto de Leonardo Jardim assina três golos.

tem a palavra
VITÓRIA IMPORTANTE

“O nosso objetivo esta época é o pódio. Foi uma vitória importante para manter a posição. Não jogámos bem nos primeiros 20 minutos, depois controlámos. O adversário não fez muito para o contrariar. Pressionou no início, mas com confiança fizemos um bom jogo. Os jogadores estão em boa forma apesar dos 50 jogos disputados”

LEONARDO JARDIM
treinador do Mónaco

Décimo jogo seguido invicto do Mónaco para o campeonato (seis vitórias e quatro empates) que cimenta o terceiro lugar.

FRANÇA

→ Liga 1 → 34.ª jornada
Lens-Mónaco (Ferreira Carrasco, 36; Martial, 44; Bernardo Silva, 72) 0-3
Reims-Lyon (Gonalons, 13 p.b.; Charbonnier, 90-1); (Tolisso, 2; Lacazette, 6; Njie, 20; Tocaifred, 90 p.b.) 2-4
Saint-Etienne-Montpellier (Gradel, 20) 1-0

ANTEONTEM
PSG-Lille (Maxwell, 1; Cavani, 4 e 73 p.; Lavezzi, 28, 43 e 77); (Bosa, 59) 6-1
Bordeus-Metz (Khazri, 83); (Sassi, 24) 1-1
Caen-Guingamp (Beauvue, 49; Marveaux, 66) 0-2
Evian-Bastia (Suru, 42); (Kamano, 57 e 87) 1-2
Rennes-Nice (Préc, 47; Konradsen, 90); (Bauthéac, 22) 2-1
Toulouse-Nantes (Regattin, 22); (Bedoya, 88) 1-1

SEXTA-FEIRA
Marselha-Lorient (André Ayew, 59; Morel, 67; Batshuayi, 76); (Jordan Ayew, 9 e 84; Bellugou, 14; Philippoteaux, 68; Autret, 85) 3-5

	J	V	E	D	G	P
1 LYON	34	20	8	6	68-30	68
2 PSG	33	19	11	3	67-32	68
3 Monaco	34	17	11	6	43-23	62
4 Saint-Etienne	34	16	12	6	42-27	60
5 Marselha	34	17	6	11	65-41	57
6 Bordéus	34	15	10	9	42-41	55
7 Montpellier	34	15	7	12	43-35	52
8 Lille	34	14	8	12	34-33	50
9 Rennes	34	13	10	11	35-39	49
10 Nantes	34	11	11	12	27-34	44
11 Guingamp	34	13	4	17	36-46	43
12 Nice	34	11	8	15	38-44	41
13 Bastia	34	10	10	14	34-42	40
14 Toulouse	34	11	6	17	36-53	39
15 Caen	34	10	8	16	46-51	38
16 Lorient	34	11	5	18	39-48	38
17 Reims	34	10	8	16	41-59	38
18 Evian	34	11	4	19	36-52	37
19 Metz	33	7	9	17	30-46	30
20 Lens	34	6	8	20	29-55	26

MELHORES MARCADORES
LACAZETTE (Lyon) 26
Gignac (Marselha) 18

Próxima jornada (35.ª) – 1/5: Metz-Marselha, 2/5: Lyon-Evian, Bastia-Saint-Etienne, Guingamp-Reims, Lorient-Bordéus, Montpellier-Rennes e Nice-Caen; 3/5: Lille-Lens, Mónaco-Toulouse e Nantes-PSG

→ O guarda-redes português Anthony Lopes jogou os 90 minutos no Lyon, que, após vencer o Reims (4-2), igualou o PSG (menos um jogo) no topo

totobola **JOGOS SANCASA**

AVISO - JOGO DE RESERVA

Concurso n.º 18/2015, de 03 de Maio
apostas a partir de Domingo, 26 de Abril até às 14h00 de Sábado, 02 de Maio

O Departamento de Jogos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, nos termos do Regulamento do TOTOBOLA, informa que, no presente concurso, se utilizará o sistema de Jogos de Reserva, da seguinte forma:

Jogo Substituído no Elenco	Jogo de Reserva
6 BENFICA - BRAGA B	1.º U. MADEIRA - LEIXÕES

Nota: os Jogos de Reserva encontram-se inscritos no verso do bilhete de apostas
Departamento de Jogos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
Linha Direta Jogos 808 20 33 77

ITÁLIA

Juventus perde 'derby' de Turim

→ Torino esteve em desvantagem mas deu a volta e venceu o rival pela primeira vez desde 1995

Vinte anos e 17 dias depois de um bis de Ruggiero Rizzitelli ter garantido vitória, por 2-1, no derby de Turim, o Torino só ontem voltou a festejar um novo triunfo sobre a Juventus, pelo mesmo resultado, agora com os heróis a chamarem-se Darmian e Quagliarella, não só pelos golos (45 e 57) como pelas assistências. Mas a vecchia signora, à espera apenas de selar o tetracampeonato (14 pontos de avanço sobre a Lazio e 15 a mais do que a Roma, a seis jornadas do fim), até marcou primeiro. E que golo, execução soberba de Pirlo num livre direto frontal (35) — mais tarde (52) o médio acertou no poste num lance a papel químico. O Parma, com Varela e Pedro Mendes, recebeu e venceu o Palermo (João Silva não saiu do banco), por 1-0, mas continua a segurar a lanterna vermelha.

ITÁLIA

→ Série A → 32.ª jornada

Torino-Juventus (Darmian, 45; Quagliarella, 57; Pirlo, 35)	2-1
Nápoles-Sampdoria (Gabbiani, 31; Higuita, 34 e 81 p.p.; Insigne, 47; Albiol, 12 p.b.; Muriet, 89)	4-2
Atalanta-Empoli (Gómez, 43; Denis, 90+3; Saponara, 41; Maccarone, 60)	2-2
Génova-Cesena (Bertolacci, 38; Perrotti, 45+3 p.p.; Pavoletti, 53; Carbonero, 69)	3-1
Lazio-Chievo (Klose, 45+1; Paloschi, 75)	1-1
Parma-Palermo (Noce, 22 p.p.)	1-0
Verona-Sassuolo (Gómez Taleb, 30; Luca Toni, 63 e 71; Moraes, 35 p.b.; Fiora Flores, 89)	3-2
Florentina-Cagliari (Giardino, 74; Cop, 7 e 59; Diego Farias, 90+2)	1-3
ANTEONTEM	
Inter-Roma (Hernanes, 15; Kcardi, 88; Nainggolan, 63)	2-1
Udinese-Milan (Pinzi, 58; Agyemang-Badu, 74; Pazzini, 88)	2-1

	J	V	E	D	G	P
1 JUVENTUS	32	22	7	3	60-17	73
2 Lazio	32	18	5	9	59-31	59
3 Roma	32	15	13	4	43-25	58
4 Nápoles	32	16	8	8	57-39	56
5 Sampdoria	32	12	14	6	40-35	50
6 Fiorentina	32	13	10	9	44-38	49
7 Génova	32	12	11	9	46-37	47
8 Torino	32	12	11	9	38-34	47
9 Inter	32	11	12	9	48-38	45
10 Milan	32	10	13	9	45-39	43
11 Palermo	32	10	11	11	44-46	41
12 Verona	32	10	9	13	40-56	39
13 Udinese	32	9	11	12	36-43	38
14 Chievo	32	9	10	13	24-33	37
15 Sassuolo	32	8	12	12	39-49	36
16 Empoli	32	6	17	9	34-40	35
17 Atalanta	32	6	13	13	29-44	31
18 Cagliari	32	5	9	18	38-62	24
19 Cesena	32	4	11	17	29-56	23
20 Parma	32	6	5	21	27-58	16

MELHORES MARCADORES

TEVEZ (Juventus)	18
Icardi (Inter) e Luca Toni (Verona)	17

Próxima jornada (33.ª) — 28/4: Udinese-Inter, 29/4: Milan-Génova, Cesena-Atalanta, Chievo-Cagliari, Juventus-Florentina, Lazio-Parma, Palermo-Torino, Sampdoria-Verona e Sassuolo-Roma; 30/4: Empoli-Nápoles

Bayern campeão após derrota do Wolfsburg

Único rival dos bávaros perdeu ontem em Monchengladbach. Equipa de Guardiola ganhara na véspera ao Hertha. 'Triplete' é o objetivo



GUENTER SCHIFFMANN/APP



FRANK AUGSTEIN/AP

Derrota do Wolfsburg em casa do Monchengladbach assegurou o 25.º título ao Bayern, de Pep Guardiola

POR PAULO CUNHA

O triunfo sobre o Hertha, anteontem, em Munique, golo solitário de Schweinsteiger, conjugado com a derrota do Wolfsburg, ontem, em Monchengladbach, num único remate certo obra de Kruse, ao minuto 90, selou a conquista do 25.º título de campeão alemão do Bayern.

«Voltar a ganhar o campeonato é um feito. Felicito os jogadores e o treinador pelo excelente trabalho que fizeram numa época difícil como acontece sempre após um Mundial», disse Karl-Heinz Rummenigge, presidente do Bayern, ao site do clube.

Desde 1988/89 que o Bayern não festejava sem jogar, quando o Colónia empatou a zero com o Estugarda Kickers, a duas jornadas do fim. Os festejos, agora, surgem a quatro rondas do final, sustentados por 15 pontos de avanço sobre o Wolfsburg, do português Vieira, ontem suplente não utilizado por Dieter Hecking no Borussia Park.

Com o tricampeonato ganho, segundo título consecutivo sob os ordens de Pep Guardiola (19.º troféu na carreira, cinco dos quais

ÚLTIMOS 10 CAMPEÕES

ANO	EQUIPA
2015	Bayern
2014	Bayern
2013	Bayern
2012	Dortmund
2011	Dortmund
2010	Bayern
2009	Wolfsburg
2008	Bayern
2007	Estugarda
2006	Bayern

ALEMANHA

→ Bundesliga → 30.ª jornada

Monchengladbach-Wolfsburg (Kruse, 90)	1-0
Paderborn-Bremen (Vrandic, 25; Stoppelkamp, 27; Setke, 45; Hajrovic, 75)	2-2
ANTEONTEM	
Bayern-Hertha (Schweinsteiger, 80)	1-0
Dortmund-E. Frankfurt (Aubameyang, 24 p.p.; Kagawa, 32)	2-0
Hannover-Hoffenheim (Stindl, 24 p.p.; Modeste, 1 Schipplock, 83)	1-2
Estugarda-Friburgo (Ginczek, 24; Harnik, 27; Peterson, 58 p.p. e 85)	2-2
Hamburgo-Augsburgo (Olic, 11; Lasogga, 19 e 71; Bobadilla, 25; Werner, 69)	3-2
Colónia-Leverkusen (Finne, 83); (Brandt, 60)	1-1
SEXTA-FEIRA	
Mainz-Schalke (Stefan Bell, 28 e 31)	2-0

Próxima jornada (31.ª) — 2/5: Augsburg-Colónia, Friburgo-Paderborn, Hoffenheim-Dortmund, Schalke-Estugarda, Bremen-E. Frankfurt, Wolfsburg-Hannover e Leverkusen-Bayern; 3/5: Mainz-Hamburgo e Hertha-M. Gladbach

no colosso germânico), o objetivo é assegurar o triplete — meias-finais da Taça da Alemanha e da Liga dos Campeões, frente a Dortmund, amanhã, no Allianz Arena, e Barcelona, a 6 e 12 de maio, respetivamente, são os próximos grandes desafios numa época marcada por onda de lesões que provocou a demissão do médico Muller-Wohlfahrt após 38 anos ao serviço do Bayern.

	J	V	E	D	G	P
1 BAYERN	30	24	4	2	77-13	76
2 Wolfsburg	30	18	7	5	63-32	61
3 M. Gladbach	30	16	9	5	45-22	57
4 Leverkusen	30	15	10	5	57-32	55
5 Schalke	30	11	9	10	38-34	42
6 Augsburg	30	13	3	14	38-40	42
7 Hoffenheim	30	11	7	12	45-48	40
8 Dortmund	30	11	6	13	40-37	39
9 Bremen	30	10	9	11	46-59	39
10 Mainz	30	8	13	9	42-41	37
11 E. Frankfurt	30	9	9	12	51-59	36
12 Colónia	30	8	11	11	30-36	35
13 Hertha	30	9	7	14	34-46	34
14 Friburgo	30	6	12	12	31-41	30
15 Hannover	30	7	8	15	33-51	29
16 Hannover	30	7	7	16	19-46	28
17 Paderborn	30	6	10	14	27-58	28
18 Estugarda	30	6	9	15	34-55	27

MELHORES MARCADORES

MEIER (Eintracht Frankfurt)	19
Robben (Bayern)	17
Lewandowski (Bayern)	16

BREVES

IRÃO

Tractor de Toni triunfa

O Tractor, de Toni, continua a liderar a liga iraniana, dois pontos à frente do Naft Tehran, depois de ter triunfado no terreno do Peykan, por 2-0, jogo da 27.ª jornada (três por disputar).

SUIÇA

Paulo Sousa derrotado

O Basileia, lider nove pontos à frente do Young Boys, sofreu a quinta derrota na liga, em casa, diante do Lucerna, por 1-2, jogo que a equipa de Paulo Sousa começou a perder logo com golo no primeiro minuto.

BRASIL

Palmeiras e Vasco da Gama na frente nos estaduais

A jogar com mais um desde os 58 minutos, por expulsão de Paulo Ricardo, o Palmeiras (falhou penalty por Dudu, aos 60) venceu, em casa, o Santos, por 1-0, golo de Leandro Pereira (30), jogo da 1.ª mão da final do estadual de São Paulo. No Rio, o Vasco da Gama derrotou o Botafogo, por 1-0, golo de Rafael Silva (90+2) que dá vantagem para a 2.ª mão.

MOÇAMBIQUE

Nulo para Vitor Pontes

O Ferrovário de Maputo, de Vitor Pontes, empatou com o 1.º de Maio de Quelimane e desperdiçou a hipótese de voltar ao comando do Moçambola, liderado pelo Maxaquene, um ponto à frente ao fim da 7.ª jornada.

BÉLGICA

Preud'homme segue líder

O Club Brugge, treinado pelo belga Michel Preud'homme, manteve a liderança do play-off de atribuição do título ao empatar, em casa, com o Gent, 2.º, a dois golos. A 4.ª de 10 jornadas, as duas equipas estão separadas por dois pontos.

CHIPRE

Diogo Ramos marca

O avançado português Diogo Ramos contribuiu com um golo, o terceiro, para a goleada imposta pelo Doxa em casa do AEL, por 4-0 (hat trick do brasileiro Ricardo Lobo), jogo do play-off da permanência no campeonato cipriota.

GRÉCIA

Vitor Pereira empata

Um bis do avançado grego Mitroglou anulou desvantagem de dois golos em casa do Panionios para selar empate para o Olympiakos (2-2), treinado por Vitor Pereira, campeão desde a semana passada. O PAOK (3.º), com Ricardo Costa no onze, empatou na recepção ao Giannina (1-1).

Pelé fatura pelo Levadiakos

O médio Pelé, cedido ao Levadiakos (12.º) pelo Olympiakos, marcou o segundo golo no triunfo sobre o Atromitos (2-1), jogo da 32.ª jornada.



Presidente do clube, Bruno Carvalho, ficou nas imagens para a posteridade da conquista da Taça Cers pela segunda vez na história

SCP



CONQUISTAS DO SPORTING NA EUROPA

ANO	PROVA
1976/77	Taça dos Campeões Europeus Final: Villanueva (Espanha): 6-0 (casa) e 6-3 (fora)
1980/81	Taça das Taças Final: Cibelles (Espanha): 1-4 (fora) e 7-2 (casa)
1983/84	Taça CERS Final: Novara (Itália): 1-4 (fora) e 11-3 (casa)
1984/85	Taça das Taças Final: Walsum (Alemanha): 1-1 (fora) e 8-4 (casa)
1990/91	Taça das Taças Final: Novara (Itália): 7-6 (fora) e 5-2 (casa)
2014/15	Taça CERS Final: Reus (Espanha): 4-3 (neutro)

PERCURSO DO SPORTING NA TAÇA CERS

RONDA	ADVERSÁRIO	RESULTADO
1.ª	Calafell (Esp)	3-2 (fora) e 3-1 (casa)
2.ª	Oitavos Basileia (Sui)	4-3 (fora) e 5-3 (casa)
3.ª	Quartas Olivrense (Por)	2-3 (casa) e 4-1 (fora)
Meia-final	Igualada (Esp)	3-2 (neutro)
Final	Reus (Esp)	4-3 (neutro)

ro título do Sporting da temporada entre as modalidades de pavilhão e acontece após o feito de 1984, o regresso à Europa decorridas duas décadas de ausência e no ano zero da reentrada do hóquei em patins no quadro oficial do clube. É ainda o primeiro título do regresso à I Divisão, concretizado em 2012/2013.

«LUGAR DE SONHO»

O treinador Nuno Lopes protagonizou o momento mais emocionado e comovente. Incapaz de conter as lágrimas da «enorme felicidade», o sportinguista «desde os cinco anos» lembrou a profunda ligação ao clube, que se estende à família mais próxima. «Estou no lugar de sonho. Mas vamos lutar por todos os objetivos.»

A equipa regressa a Lisboa, hoje, com o troféu na bagagem. «Viemos vencer na terra onde mais títulos se ganha, após defrontarmos duas equipas locais de nome e reanirmos a tradição do Sporting no hóquei em patins», explicou o capitão Ricardo Figueira, mal refeito da emoção. «E agora temos de levar esta Taça Cers para Portugal — foi o que viemos cá fazer!»

«É o novo Sporting e veio para ficar!»

Venceu a Taça Cers, ontem, depois de ter batido o Reus, na final de Igualada, em Espanha

• Presidente, Bruno Carvalho, emocionado com o primeiro título de pavilhão da época

HÓQUEI EM PATINS

POR GABRIELA MELO

GENTE feliz com lágrimas em Igualada, Espanha, onde o Sporting conquistou a segunda Taça Cers da história, decorridos 31 anos do feito de 1984, após a final com o Reus, ontem, decidida nas grandes penalidades.

«Este é o novo Sporting e veio para ficar!», enalteceu o presidente do clube, Bruno Carvalho, que acompanhou a equipa no fim de semana dedicado à final four da Taça Cers, a juntar ainda Barcelos e Igualada. Mal souo o último apito, o dirigente entrou em pista para mergulhar na festa da equipa. E após o pódio, no qual também figura para sempre, os jogadores entregaram-lhe o troféu e pode mostrá-lo aos adeptos

presentes, representantes das claques, incansáveis no apoio. «Há 31 anos nascia a minha mulher e a minha segunda filha nasceu neste ano. Este feito ficará marcado para

sempre», disse Bruno Carvalho, dando o mote à emotiva celebração. «Sinto orgulho muito grande. Oiço tanta conversa sobre o presidente há dois anos e, afinal, é fácil fazerem-

no feliz. As finais são feitas para se ganhar e o troféu marca o regresso da modalidade à Europa. Isto é o Sporting que a direção ambiciona.» A Taça Cers representa o primei-

Vitória contra as adversidades

→ Sporting entrou melhor na final com o Reus, mas teve dificuldades em impor-se

«Ninguém acreditava que sobreviveríamos ao prolongamento», disse Ricardo Figueira, ontem, depois de garantida a segunda Taça Cers do Sporting, numa final com o Reus que deixou os adeptos à beira de um ataque de nervos.

O Sporting marcou primeiro, por Tiago Losna, que rematou para a bola bater nos ferros e em Roger Molina antes de acabar no fundo da rede (3m). O golo premiou o bom

desempenho do clube na parte inicial e manteve-o na frente do marcador até o ex-benfiquista Marc Coy e Joan Salvat reduzirem (37 e 41), para desespero de André Girão, que se desdobrou em defesas.

As duas ações, em remates de meia distância, mediadas por um livre direto defendido pelo guardião (10.ª falta do Sporting, aos 39), refletiram a maior pressão ofensiva do Reus, que assumiu riscos para passar para a liderança da partida pela primeira vez. Enquanto o Sporting, defensivo, mostrava menor capacidade de concretização. Porém,

com o Reus à beira da 10.ª falta, que oferecia ao visitante a possibilidade de empatar num lance de bola parada, esta nunca surgiu em 20 minutos de partida, contabilizando também o prolongamento (9-14 final). João Pinto resolveu a questão ao empatar a quatro minutos do fim do tempo regulamentar. O prolongamento trouxe nova dúvida relacionada com as faltas mas André Girão defendeu quatro de cinco penalities (só Salvat logrou batê-lo) e Poka e Nico marcaram pelo Sporting, garantindo todos a conquista do troféu.

H. PATINS — TAÇA CERS — FINAL
Pavilhão Municipal Les Comes, em Igualada (Espanha)

REUS	SPORTING
3	4*

AO INTERVALO 1

Roger Molina (GR) C	André Girão (GR)
Xavier Rubio	Ricardo Figueira C
Matias Platero	João Pinto (I)
Marc Coy (I)	André Moreira
Xavier Costa	Tiago Losna (I)
Marc Puyol	Daniel Poka Oliveira
Joan Salvat (I)	Nico Fernandez
Marc Olle	André Pimenta
Marc Vasquez	Carlitos Martins
Lluís Velasco (GR)	José Diogo Macedo (GR)

A. DOMINGUEZ **NUÑO LOPES**

ÁRBITROS Arnaud Esoli e Xavier Bleuzier (França)
MARCHA DO MARCADOR 0-1, 2-1 e 2-2
* Sporting ganhou nas grandes penalidades após 2-2 no final do prolongamento

Rui Costa à beira do pódio outra vez

Foi 4.º na clássica belga, repetindo o resultado da Amstel Gold Race

Terceira vitória de Valverde José Gonçalves no 'top'-25

POR FERNANDO EMILIO

RUI COSTA ficou à beira do pódio nas clássicas das Ardenas, pela segunda vez no espaço de oito dias. Ontem, conseguiu o melhor resultado de um português na belga Liège-Bastogne-Liège com o 4.º lugar, repetindo a classificação da Amstel Gold Race.

O corredor da Lampre voltou a ter uma excelente leitura de corrida, colocando-se ao lado dos nomes mais cotados para a discussão do pódio. Com Moreno em posição ligeiramente avançada, Rui Costa entrou bem no último quilómetro perdendo, porém, espaço após a curva, onde terá iniciado o *sprint* demasiado cedo. O ataque de Alejandro Valverde (MOV), a 500 metros da meta, foi portentoso. O murciano, vencedor da Fleche Wallonne, impôs-se a Julian Alaphilippe (EQS) e Joaquim Rodriguez (KAT), que completaram o pódio, com Rui Costa a terminar na roda do catalão. «Mais outro quarto lugar! Tão perto do pódio. Estou exausto mas contente. Não conseguia fazer melhor, dei tudo o que tinha. Foi o meu melhor resultado nesta corrida. Estou muí-



Rui Costa (1.º à esq.) no 'sprint' pela vitória na clássica belga

to feliz», disse o corredor da Lampre-Merida. Nas clássicas das Ardenas, junta-se a Acácio da

Silva, 4.º na Fleche Wallonne em 1985.

José Mendes (BOA) também voltou a estar em bom plano. O 23.º lugar premeia o esforço e a garra do vimeirense. Tiago Machado (KAT) e Bruno Pires (TCS), por sua vez, trabalharam para os chefes de fila. O primeiro chegou ao fim, enquanto o alentejano desistiu, numa corrida em que as quedas foram, de novo, a nota negativa, provocando muitos abandonos.

CLASSIFICAÇÃO

→ Liège-bastogne-Liège

CLASSIFICAÇÃO FINAL

1.º Alejandro Valverde (Esp, MOV) 6.14.20 h a média de 40.562 km/h; 2.º Julian Alaphilippe (Fra, EQS) mt; 3.º Joaquim Rodriguez (Esp, KAT) mt; 4.º Rui Costa (Por, LAM) mt; 5.º Roman Kreuziger (Cze, TCS) mt; 23.º José Mendes (TNE) a 104 m; 50.º Tiago Machado (Por, KAT) a 6.05 m; Bruno Pires (TCS) desistiu.

Espanhóis novos reis da Bairrada!

→ Gustavo Veloso venceu a geral e Alejandro Marque a última etapa realizada debaixo de chuva

Os espanhóis dominaram a Volta à Bairrada: Gustavo Veloso (W52) venceu à geral e Alejandro Marque (EFP) a última etapa, enquanto Rafael Reis (TAV), no 3.º posto, foi o melhor português. Depois do êxito de Veloso no contrarrelógio, na véspera, a tirada de ontem, realizada debaixo de chuva, foi controlada pelos homens da W52-Quinta da Lixa. O triunfo de Marque teve dedicatória especial: «É para a minha mãe que faleceu com cancro. Depois dos mo-

mentos difíceis no ano passado, este triunfo é dedicado à sua memória», contou Marque, emocionado. Veloso também estava feliz pelo compatriota. «A vitória de Marque enche-me o coração de alegria. Somos adversários na estrada mas grandes amigos», disse o galego. F. E.

Comércio de Veículos Automóveis, Lda

Atitude car
tel.: 266 704 615 Évora
www.atitudedecar.pt

CLASSIFICAÇÕES

→ Luso-mealhada → 161,5 km

2.ª ETAPA

1.º Alejandro Marque (Esp, EFP) 3.45.38 h a média de 42.946 km/h; 2.º Delio Fernandez (Esp, W52) mt; 3.º Domingos Gonçalves (Por, EFP) a 13 s; 4.º Daniel Silva (Por, RPB) a 16 s; 5.º Gustavo Veloso (Esp, W52) mt. **Geral 1.º** G. Veloso (Esp, W52) 3.56.11 h; 2.º D. Fernandez (Esp, W52) a 2 s; 3.º R. Reis (Por, TAV) a 3 s; 4.º D. Rubio (Esp, EFP) a 10 s; 5.º D. Silva (Por, RPB) a 13 s; 6.º Oscar Gonzalez (Esp, EFP) a 17 s; 7.º A. Marque (Esp, EFP) a 20 s; 8.º Samuel Caldeira (Por, W52) a 36 s; 9.º D. Gonçalves (Por, EFP) a 52 s; 10.º José de Segovia (Esp, LRI) mt. **Pontos 1.º** Gustavo Veloso (Esp, W52) **Montanha 1.º** Frederico Figueiredo (Por, RPB), M. Volantes 1.º Bruno Sancho (Por, ANI) **Juventude 1.º** Ivo Oliveira (Por, LSC) **Equipas 1.º** W52-Quinta da Lixa 11.49.11 h; 2.º Etapel a 3 s; 3.º Rádio Popular-Boavista a 1.51 m.

BASQUETEBOL

Gestão com serviços mínimos

→ Benfica voltou a entrar mal mas jogou 'q.b.' para vencer. Está a um triunfo de atingir as 'meias'

O Benfica garantiu uma vantagem confortável nos quartos de final do play-off da Liga, ao somar o segundo triunfo na Luz sobre a rival Oliveirense, equipa que ontem demonstrou mais qualidade do que no embate da véspera (derrota por 120-76), ao ponto de ter atingido o 1.º período com uma vantagem de dois pontos (23-25). Depois, imperou a lei do mais forte. As águias voaram para o sucesso, momento em que brilhou o base Mário Fernandes, que colocou o coletivo a jogar de forma mais assertiva, gerindo bem as posses de bola e controlando o ritmo do embate, chegando ao intervalo com o estatuto de MVP (13 pontos e 6 assistências). A Oliveirense melhorou no aspeto defensivo, mas acabou por pecar no descontrolo emocional quando um dos basquetebolistas mais influentes, o extremo-poste Helder Carvalho, acumulou duas faltas técnicas que o obrigaram a abandonar o recinto do jogo, facto bem aproveitado pelas águias, que somaram um parcial de 29-14 no 2.º período. Na 2.ª parte, o Benfica geriu a vantagem, apelando aos serviços mínimos e nunca deixando a Oliveirense assumir a liderança do marcador — o melhor que conseguiu foi uma diferença de seis pontos (56-50). Carlos Lisboa, técnico benfiquista, voltou a colocar em campo o extremo norte-americano Jobey Thomas, que surgiu ao melhor nível, após ter realizado uma 1.ª parte discreta (4 pts). «Não atiramos a toalha ao chão e a Oliveirense justificou porque tem o nome de União», frisou Hugo Matos, técnico do conjunto nortenho, que teve em Kenyon o melhor jogador (33 pts e 6 ass.). Lisboa não gostou da forma como a equipa entrou na partida e não dá a eliminatória como resolvida. «Falta-nos uma vitória para chegarmos às meias-finais», insistiu. A. B.

BASQUETEBOL — LIGA — 1/4 FINAL PLAY-OFF (2.ª JOGO)

Pavilhão Fidelidade, em Lisboa

BENFICA	OLIVEIRENSE
98	86
POR PERÍODOS	
23-25	29-14
21-22	25-25
Tomás Barroso (6)	João Abreu (3)
Jobey Thomas (18)	Kenyon McNeal (33)
Carlos Andrade (13)	Augusto Sobrinho (11)
João Soares (20)	Dusan Susic (4)
Freddy Gentry (16)	Helder Carvalho (2)
Mário Fernandes (13)	Francisco Jordão (16)
Ronald Slay (8)	Renato Azevedo (10)
Cláudio Fonseca (4)	Eduardo Guimarães (7)
Fábio Lima	Carlos Resende
Artur Castela (nj)	Francisco Albergaria
Diogo Gameiro (nj)	Pedro Soares (nj)
CARLOS LISBOA	HUGO MATOS

ÁRBITROS
Carlos Santos, José Abreu e Hugo Beja



Oliveirense voltou a ser derrotada na Luz

RESULTADOS

→ Play-off → 1/4 final → 2.ª jog

Benfica (1.º) - Oliveirense (8.º)	98-86 (2-0)
V. Guimarães (2.º) - CAB Madeira (7.º)	74-77 (1-1)
Ovarense (4.º) - Lusitânia (5.º)	72-46 (2-0)
Barcelos (3.º) - Alges (6.º)	80-78 a.p. (2-0)

SIMAS AMARAL/ASF



→ UNIÃO SPORTIVA CAMPEÃ. A Liga Feminina tem um novo campeão nacional. A União Sportiva fez história e conquistou, ontem, o primeiro título da competição, ao superar o CAB Madeira por 85-70. A norte-americana Jhasmine Player, com 24 pontos, 7 ressaltos e 6 assistências, foi a MVP da final, em Ponta Delgada, Açores



Frederico Silva conviveu com a pequenada nos autógrafos

por
CÉLIA LOURENÇO

DO quarteto português no quadro principal só faltava Gastão Elias conhecer o recinto do Millennium Estoril Open. À chegada dos Estados Unidos, onde reside e disputou um Challenger esta semana, o tenista da Lourinhã também conheceu o novo elemento da família: Jackie. Um beagle de três meses que não deixou ninguém indiferente no Clube de Ténis do Estoril, onde Pepé se reuniu com os pais, a irmã Beatriz, que veio de Paris propositadamente, e a namorada Isabella. «Também só conheci o canito novo há algumas horas. É bom estar com a família, mas vou manter-me concentrado no torneio e aproveitar os tempos livres para estar com eles. Mas, esta semana, é para trabalhar», ressaltou Elias, depois de um treino, onde iniciou a preparação para o duelo com um desconhecido que virá do *qualifying*.

«Estou confiante. Mesmo não tendo os resultados desejados ultimamente, tenho feito bons encontros. Estou motivado. Adoro jogar em Portugal e acredito que vá fazer um bom torneio», sustentou o 134.º mundial, quartofinalista nos últimos dois anos no extinto Portugal Open, no qual, ao lado de João Sousa, também parceiro de duplas este ano, chegou às meias-finais. «Vou sentir falta do Centralito. Não jogamos desde o Jamor, mas temos boa coordenação e podemos sempre fazer bons resultados», salientou o pupilo de Jaime Oncins, com quem continua «a 100 por cento», mas que se faz acompanhar no Estoril pelo selecionador nacional feminino André Lopes. «Achámos que seria uma boa alternativa, tendo em conta que o Jaime não tem podido viajar», explicou.

FILAS NA 'PLAYSTATION'

Nos intervalos da chuva que, ontem, foi visita permanente e arastou os embates da 2.ª ronda do *qualifying* até hora de se acenderem as luzes, pela primeira vez, no central, Frederico Silva ainda teve tempo para se treinar e conviver com a pequenada nos autógrafos. Algo que o primeiro português a estreiar-se no quadro principal só teve coragem de fazer uma vez...

«Não sou de pedir autógrafos, mas quando treinei com o Rafael Nadal [2011 em Palma de Maiorca] não tive como não pedir. Trouxe para



ANTÓNIO AZEVEDO/ASF

RESULTADOS

→ 2.ª ronda → *qualifying*
Pedro Sousa (Por)–Victor Hanescu (Rom, 2), 6/1, 6/7 (2-7) e 6/3; Kenny De Schepper (Fra, 1)–André G. Murta (Por), 4/6, 6/2 e 6/3; Constant Lestienne (Fra)–Gonçalo Falcao (Por), 6/0 e 6/0; Martin Fischer (Aut, 7)–Nuno Deus (Por), 6/4 e 6/1; Frederico Gil (Por)–Niels Desein (Bel), 6/3 e 6/4

PROGRAMA DE HOJE

→ estádio millennium → 12.30 horas
Ricardas Berankis (Lit)–Robin Haase (Hol)
→ 15.00 horas
Jeremy Chardy (Fra, 6)–Borna Coric (Cro)
Frederico Ferreira Silva (Por)–Gilles Muller (Lux, 8)
→ court n.º 2 → 12.30 horas
Pedro Sousa (Por)–Constant Lestienne (Fra, 5)
→ 14.00 horas
Frederico Gil (Por)–Martin Fischer (Aut)
→ 15.00 horas
Filip Krajinovic (SRB)–Alejandro Gonzalez (Col)
→ court n.º 3 → 12.30 horas
Kenny De Schepper (Fra, 1)–David V. Hernandez (Esp, 8)
Roberto C. Baena (Esp, 4)–Gerard Granollers (Esp, 6)

Nadal por encomenda e a mascote de Gastão

Elias chegou dos EUA e fez primeiro treino rodeado da família e do cão 'Jackie' ◉ Após convívio com fãs, Frederico Silva falou da estreia de hoje

mim e para muita gente que me pediu, tinha muitas encomendas», recordou sorridente o jogador orientado por Pedro Felner, animado para medir forças com o 8.º designado, Gilles Muller: «É a minha estreia, não tive um sorteio tão favo-

rável. Estou confiante que se fizer o meu jogo posso ganhar. Ter o apoio do público vai dar motivação extra para fazer a diferença», refletiu Kiko (274.º), animado com as mordomias de jogar o quadro principal de um ATP. No hotel, na comida e na sala de jogadores, onde

as «modernices» para os tempos mortos são fruto apetecido. «Vou passar algum tempo na Playstation. Gosto muito e já combinei umas partidas com o Romain Barbosa. Não é preciso tirar senha, mas há filas. Jogo o que houver, ténis, carros ou futebol», rematou.



Gastão Elias diz estar «confiante» para o torneio

ANTÓNIO AZEVEDO/ASF

WC para ver a Luz

→ Frederico Gil e Pedro Sousa triunfam no 'qualifying'

Nem o clássico da Luz, ou o frio da noite apagou a vontade de Pedro Sousa e Frederico Gil de brilharem no central do Estoril, que ontem se iluminou para manter viva a esperança de um sexteto no luso no quadro principal. Benfiquista ferrenho e a jogar ao mesmo tempo do clássico, Sousa soube do resultado... numa ida fingida ao WC. «Foi duro não ver o clássico, por isso no final do segundo 'set' fingi uma ida à casa de banho para saber do resultado», admitiu o lisboeta (986.º ATP) após 6/1, 6/7 e 6/2 sobre Victor Hanescu, ex-26.º mundial e semifinalista no Jamor em 2014, que hoje vai tentar passar Constant Lestienne e o *qualifying*.

Já noite escura, e sob luz dos holofotes, foi a vez de Gil fazer lembrar o porquê de ser único finalista luso



Pedro Sousa afastou semifinalista de 2014

em solo nacional. Frente ao holandês Niels Desein, o ex-62.º mundial (agora 634.º) ganhou com 6/3 e 6/4 e apresentou um equipamento... diferente. «A camisola tem motivos de colmeias, mas a verdadeira razão é porque tem uma risquinha amarela no ombro que combina com a raqueta. Estou bastante contente por ter ganho e agora é tentar recuperar e ganhar amanhã», declarou Gil, referindo-se ao duelo com Martin Fischer.

NBA

Cavaliers limpam Celtics

→ Cleveland apura-se e Clippers empatam série contra os campeões Spurs

LeBron James chegou a Boston com a história do seu lado: passou sempre a 1.ª ronda do *play-off* e os Cleveland Cavaliers tinham vantagem de 3-0. Sem mais demoras, a formação do Ohio venceu por 101-93, limpou os Celtics, mas o jogo acabou por ser demasiado violento. O base JR Smith foi expulso por atingir Jae Crowder na cara. Um pouco antes, foi Kevin Love a lesionar-se no ombro depois dum puxão de Olynyk! Também Kendrick Perkins e Crowder estiveram envolvidos em animosidades na 1.ª parte... Dureza física, como se pode constatar entre rivais do Este. Em San Antonio, os Spurs vinham de duas vitórias seguidas contra os Clippers, mas estes não se atemorizaram na visita a casa dos campeões e empataram a série (2-2) com a vitória. Tal como os Cavaliers, os Warriors limpam a série contra os Pelicans, após novo êxito, com 39 pontos de Stephen Curry. Os Bulls estiveram perto de fazer o mesmo, mas perderam com os Bucks, enquanto os Grizzlies venceram os Blazers e lideram a série por 3-0. H. C.

CALENDÁRIO DO PLAY-OFF

→ conferência este → Ronda Inaugural
Jogo 4: Nets–Hawks hoje (1-2)
Jogo 4: Celtics–Cavaliers 93-101 (0-4)
Jogo 4: Bucks–Bulls 92-90 (1-3)
Jogo 4: Wizards–Raptors última madrugada (3-0)
→ conferência oeste → Ronda Inaugural
Jogo 4: Pelicans–Warriors 98-109 (0-4)
Jogo 4: Mavericks–Rockets última madrugada (0-3)
Jogo 4: Spurs–Clippers 105-114 (2-2)
Jogo 3: Blazers–Grizzlies 109-115 (0-3)

Jogo 4: Nets–Hawks
00.00 h → NBA TV
Jogo 4: Blazers–Grizzlies
03.30 h → SportTV 2

RALIS

Meeke estreia-se a vencer

→ Britânica conquista primeira vitória na Argentina, onde Citroën festeja 'dobradinha'

Kris Meeke estreou-se a vencer uma prova do Mundial de ralis, na Argentina, colocando fim ao monopólio da Volkswagen, que tinha ganho sete provas consecutivas. Por outro lado, ofereceu a primeira vitória à Citroën desde há dois anos, após o francês e múltiplo campeão do Mundo Sebastien Loeb se ter retirado, com a marca a conseguir a dobradinha com o 2.º lugar de Mads Ostberg. «Aquele que mais contribuiu para este resultado não está aqui. Esta é para ti, Colin», afirmou Meeke, que dedicou o triunfo ao mentor, o malgrado piloto Colin McRae.

«Dulce, és a maior»

Sobrinhos e namorado com mensagens carinhosas após recorde pessoal de 2.25.15 h ◉ Félix 8.º em Londres com mínimo olímpico

POF
SOFIA COELHO

RICARDO RIBAS foi o primeiro com quem Dulce Félix falou ao telemóvel, depois de cortar a meta da maratona de Londres em 8.º, com novo máximo pessoal de 2.25.15 h (tinha 2.25.40 h/2011, em Nova Iorque), mínimo para os Jogos Olímpicos Rio-2016 (2.42 h). «Estava felicíssimo e disse que tinha conseguido ver a segunda parte da prova», contou Dulce, referindo-se ao namorado e também atleta, que ontem estava em Hamburgo como treinador de Doroteia Peixoto.

«Estou rodeada de um grupo de treino fantástico, o Ribas é fundamental no meu sucesso, a Sameiro [Araújo, treinadora] sempre acreditou e acredita que posso fazer melhor e o Benfica é uma peça essencial», disse a atleta, que já tinha sido 8.ª na edição de 2014. «A minha família completa-me, os meus sobrinhos [Hugo e André, filhos da irmã e do irmão] adoram-me pela atleta que sou e disseram-me: 'Tia, és a maior'... E, para acabar um fim de semana em grande, a minha irmã soube que vai ter uma menina, da qual serei madrinha», revelou, «super feliz» e um pouco emocionada, antes de assistir ao empate do seu Benfica frente ao FC Porto e do «jantar especial» com a treinadora e os outros portugueses que competiram.



TIM IRELAND/AP



SEAN DEMPSEY/AFP

CLASSIFICAÇÕES

→ maratona de Londres

MASCULINOS

1.º Eliud Kipchoge (Que), 2.04.42 h; 2.º Wilson Kipsang (Que), 2.04.47; 3.º Dennis Kimetto (Que), 2.05.50; 4.º Stanley Biwott (Que), 2.06.41; 5.º Tila-hun Regassa (Eti), 2.07.16; (...) 16.º Hermano Ferreira (POR), 2.15.53; Pedro Ribeiro desistiu.

FEMININOS

1.º Tigist Tufa (Que), 2.23.22 h; 2.º Mary Keitany (Que), 2.23.40; 3.º Tirfi Tsegaye (Eti), 2.23.41; 4.º Aselefech Mergia (Eti), 2.23.53; 5.º Florence Kiplagat (Que), 2.24.15; 6.º Jemima Sumgong (Que), 2.24.23; 7.º Priscah Jeptoo (Que), 2.25.01; 8.º Dulce Félix (POR), 2.25.15

Dulce foi a primeira europeia a cortar a meta, na prova ganha pela queniana Tigist Tufa, e chegou a liderar. «O ritmo estava muito lento, as africanas não queriam acelerar. Eu corri muito certinha e só nos últimos 4 km quebrei um pouco. Ainda pensei que iria baixar das 2.25 h, porque sabia que estava a valer a marca», apontou. A recordista mundial (2.15.25 h/2003) Paula Radcliffe, 41 anos, cumpriu a prova em 2.36.55 h e o piloto de F1 Jenson Button gastou 2.52.30 h. Eliud Kipchoge bateu o vencedor de 2014, Kipsang, e o recordista mundial, Kimetto, enquanto Hermano Ferreira (Sporting) fez marca para os Olímpicos (2.17 h), com 2.15.53, e o estreante Pedro Ribeiro desistiu.

Rui Pedro faz mínimo olímpico

→ Na maratona de Hamburgo, onde Mónica Silva, 8.ª, também registou marca para o Rio-2016

Mónica Silva foi 8.ª na maratona de Hamburgo, com marca para os Jogos Olímpicos Rio-2016 (2.42 h), mas sem mínimos para os Mundiais de agosto, em Pequim (2.32 h). A atleta do Benfica registou o recorde pessoal de 2.34.02 h, enquanto Doroteia Peixoto (Amigos da Montanha), que a acompanhou até pouco depois da meia desistiu após os 35 km da prova ganha pela etíope Meseret Hallu. Em masculinos, Rui Pedro Silva (Benfica) cumpriu o objetivo de qualificação para os Jogos (2.17 h), ao correr em 2.14.21 h, sendo 15.º. «Para recuperar... McDonald's», disse o atleta, após «muito sofrimento a partir dos 35 km». «Esperava melhor marca, mas as pernas iam muito incertas. Claro que ia a pensar nos mínimos, mas queria era terminar... Estamos muito tempo a preparar uma maratona e conseguir chegar à meta é o consumir do trabalho feito», assumiu o pupilo de João Campos, sem qualquer prova prevista para breve. «Talvez faça as provas de pista pelo Benfica. O resto, logo se verá», disse Rui, que tinha saída do hotel prevista para as 4 h da madrugada de hoje! O estreante Luis Pinto desistiu, nos 42 km alemães, ganhos pelo queniano Lucas Rotich. S. C.

CLASSIFICAÇÕES

→ maratona de Hamburgo

MASCULINOS

1.º Lucas Rotich (Que), 2.07.17 h; 2.º Ghirmay Ghebreslassie (Eri), 2.07.47; 3.º Stephen Chebogat (Que), 2.08.01; 15.º Rui Pedro Silva (POR), 2.14.21; 27.º Tiago Silva (POR), 2.20.19; Luis Pinto desistiu

FEMININOS

1.º Meseret Hallu (Eti), 2.25.41 h; 2.º Sylvia Kibet (Que), 2.26.16; 3.º Beata Naigambo (Nam), 2.27.28; (...) 8.ª Mónica Silva (POR), 2.34.02; Doroteia Peixoto desistiu

Dulce Félix (de rosa, atrás) ainda liderou a prova, quando viu que «ia em ritmo lento»

VOLEIBOL

GABRIEL FONTES/ASF



→ PORTO VÓLEI FESTEJA 'DOBRADINHA'. O Porto Vólei sagrou-se campeão nacional da 1.ª Divisão de Elite ao vencer, no quinto e decisivo jogo, o Leixões, em Matosinhos, num pavilhão cheio, por 3-1. Desta forma, conquistou a 'dobradinha' uma vez que o emblema português já tinha ganho a Taça de Portugal

SMS

- **ATLETISMO.** Gabriel Macchi, 6.º em T11/12 (2.38,11 h), e Manuel Mendes 8.º em T45/46 (2.44,35) foram os melhores no Mundial IPC, em Londres. A par de Jorge Pina e Joaquin Machado (T11/12) confirmaram projeto paralímpico.
- **TRIATLO.** João Pereira (10.º) foi o melhor português na 4.ª etapa do Mundial, na África do Sul. Miguel Arralotos foi 20.º e João Silva 46.º.
- **CICLISMO.** Mark Cavendish (EQS) venceu ao sprint a 1.ª etapa da Volta à Turquia. Mário Costa (LAM) foi 98.º e José Gonçalves (CJR) 127.º.
- **VELA.** Jorge Lima e José Costa (49er) foram 10.ºs na Taça do Mundo de Hyères. Frederico Melo (Finn) 26.º.
- **TÊNIS.** O japonês Kei Nishikori bateu Pablo Andújar (duplo 6/4) e venceu o ATP 500 de Barcelona.

TÊNIS DE MESA

Portugueses entram a ganhar

→ Diogo Chen, Rita Fins e Leila Oliveira em boa posição de garantir o mapa final do Mundial

Diogo Chen, Rita Fins e Leila Oliveira mantêm-se na corrida ao mapa final de singulares do Mundial individual, em Suzhou, China, depois de se estreadem a vencer os jogos iniciais de qualificação. O sportinguista bateu o sudanês Osama Mohamed, por 4-0 (Grupo 14). Rita Fins dominou a letã Laura Voldina e a sudanesa Habab Hussein, ambas por 4-0 (Grupo 16). Após um triunfo sobre a argentina Camila Arguelles por falta de comparência (4-0), Leila Oliveira recuperou de desvantagem de 0-3 ante a neozelandesa Annie Yang, que bateu por 4-3 (Grupo 27). Mais complicada é a situação de Cátia Martins, que anulou a turca Simay Kulakceken por 4-2, mas cedeu perante a americana Angela Guan, por 4-0 (Grupo 30). Em pares, Cátia e Leila derrotaram as galesas Charlotte Arey e Chloe Thomas, por 3-0. Enquanto Rita e a bielorrussa Daria Trigoles dominaram as mongóis Doljinzuu Batbayar e Delgermaa Mergen, por 3-0. Marcos Freitas, Diogo Apolónia e João Monteiro competem a partir de amanhã, em singulares e pares, tal como o nigeriano Aruna Quadri, jogador e treinador do Toledos.



CHÁ
DANÇANTE

A MENINA DANÇA? E O MENINO?

5 DE MAIO • TERÇA FEIRA • DAS 15H ÀS 19H • CASA DO ALENTEJO - LISBOA

VEM AÍ O PRÓXIMO CHÁ DANÇANTE DA RÁDIO SIM!

UMA TARDE PARA DANÇAR TODAS AS MÚSICAS DO SEU TEMPO, AO SOM DA ORQUESTRA ROYAL!
BILHETES À VENDA NA RÁDIO SIM E NA CASA DO ALENTEJO. A RÁDIO SIM ESPERA POR SI!

BRAGA 101.1 FM • CASTELO BRANCO/CHAVES 1251 AM • COIMBRA 981 AM • ELVAS 99.8 FM/102.3 FM • ÉVORA/PORTEL 97.5 FM • LEIRIA 95.1 FM
LISBOA/SETÚBAL 102.2 FM/96.3 AM • PORTO 100.8 FM • RIO MAIOR/SANTARÉM/CALDAS DA RAINHA 92.6 FM/99.5 FM • VILAMOURA 891 AM • VISEU 106.4 FM



Outros mundos

POR DENTRO...

CASTELO BRANCO
Nove reclusos apresentaram sintomas de intoxicação

Nove reclusos do Estabelecimento Prisional de Castelo Branco foram hospitalizados com sintomas de intoxicação, ocorrida, ontem, informou o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS). Segundo a Lusa, o alerta foi dado às 13:25 e foram deslocados para a prisão oito veículos e 15 elementos do corpo local de bombeiros, agentes da PSP e uma equipa do hospital albacastrense, com uma viatura médica de emergência e reanimação.

HELENA WLENTE/ASF



Acidente ocorreu na Avenida dos Aliados

PORTO
Dois feridos em acidente de trabalho nos Aliados

Dois homens sofreram queimaduras na sequência de um acidente de trabalho, ontem, num posto de transformação da EDP, na avenida dos Aliados, no Porto. Segundo fonte dos Sapadores Bombeiros, citada pelo JN, o alerta de uma «possível explosão» foi dado pelas 17.41 horas, sendo que quando os bombeiros chegaram ao local, «não havia fogo, apenas fumo».

Nove detidos em ações de fiscalização da PSP

A PSP do Porto anunciou, ontem, a detenção de nove indivíduos em diversas ações de prevenção e combate à criminalidade, assim como de fiscalização rodoviária e em estabelecimentos, realizadas neste fim de semana.

ESPOSENDE
Corpo humano deu à costa na praia de Belinho

O corpo de um homem com cerca de 50 anos foi encontrado, ontem, de manhã, a boiar no mar, junto à costa, na freguesia de Belinho, Esposende, disse à agência Lusa fonte do CDOS de Braga. Segundo o CDOS, a identidade do homem, que terá alegadamente morrido por afogamento, «não se sabe há quanto tempo» é ainda desconhecida, não havendo na zona registo de nenhum desaparecido.

Papa Francisco confirma visita a Fátima

A notícia foi avançada pela 'Rádio Vaticano' e pela 'Agência Ecclesia'

◉ Convite formal já foi feito ◉ Ainda não é conhecida a data

IGREJA CATÓLICA

O Papa Francisco confirmou, ontem, a intenção de visitar o Santuário de Fátima, no ano de 2017, por ocasião do centenário das aparições de Nossa Senhora naquela localidade.

«Se Deus me der vida e saúde, quero estar na Cova da Iria daqui a dois anos», disse o Sumo Pontífice em nota difundida pelo site da Diocese de Leiria-Fátima e pelo Santuário de Fátima, D. Francisco Marto, que foi recebido, em audiência privada, pelo Sumo Pontífice.

A audiência concedida a D. Francisco Marto visou «tratar diversos assuntos relacionados com Fátima», com oportunidade para abordar «aspectos da renovação pastoral que o Santo Padre procura implementar».

«É o centenário de Fátima e Fátima tem um lugar muito importante na vida de milhões e milhões de católicos no mundo inteiro. O Papa Paulo VI foi lá em 1967, depois, o Papa João Paulo II, depois



Fátima receberá o Papa Francisco em 2017, por ocasião do centenário das aparições

o Papa Bento XVI e o Papa Francisco também vai, por isso lá o esperamos», disse aos jornalistas.

Estas declarações foram feitas depois de o vice-primeiro-ministro, Paulo Portas, ter renovado o convite ao atual Papa para visitar Portugal, recordando que os 100 anos de Fátima «são muito impor-

tantes para muitos portugueses».

Tratando-se do Chefe do estado do Vaticano, o convite formal ao Papa foi feito pelo Governo português, pela Conferência Episcopal e pela Diocese de Leiria-Fátima. Só as datas desta visita, se já estão acordadas, ainda não foram divulgadas.

POLÍTICA
PS critica aliança entre PSD e CDS

→ PCP considerou um «insulto» o anúncio da coligação ter sido feito no 25 de Abril

RUI RAMUNDO/ASF



António Costa, secretário-geral do PS

A anunciada coligação pré-eleitoral envolvendo o PSD e o CDS para as próximas eleições legislativas recolheu muitas críticas do lado da oposição. Os líderes do PS e do PCP aproveitaram, ontem, momentos de convívio com os seus militantes para comentarem aquele tema. Em Reguengos de Monsaraz, no decorrer de um almoço-debate, o secretário-geral do PS, António Costa, comentou: «Tivemos a melhor demonstração de que mesmo nada de novo o Governo tem para dar. Não tem novas políticas a propor e aquilo que vieram fazer era mais do mesmo.» «Creio, camaradas, que é importante afirmar que é um insulto ao 25 de Abril esta direita que está a destruir o que resta de Abril vir celebrar o seu acordo neste dia, de cravo ao peito», declarou, por sua vez, o secretário-geral do PCP, Jerónimo de Sousa, também durante um almoço, em Loures.

LISBOA
Arte urbana está a atrair turistas

→ São sobretudo os estrangeiros que procuram esta forma de expressão artística na capital

Cresce o número de turistas que procura Lisboa, também atraídos pela arte urbana. Hoje, segundo a agência Lusa, até já visitas guiadas pelos principais pontos de atração da capital.

«Sabemos pela dinâmica de atividades turísticas que observamos e pelas respostas aos inquéritos que fazemos que a arte urbana é já um dos motivos de agrado importantes nas viagens de city breaks e de touring», disse à agência por-

tuguesa o presidente do Turismo de Portugal, João Cotrim Figueiredo.

Mas, precisou o dirigente, se se continuar a fazer um «trabalho coerente e persistente na área da criação e promoção deste tipo de oferta, haverá oportunidade, a prazo, de tornar esta atividade na tal motivação primária.»

A coordenadora do Gabinete de Arte Urbana, da Câmara de Lisboa, Sílvia Câmara, considera também que o interesse dos turistas neste tipo de oferta tem aumentado. Os trabalhos têm sido divulgados no portal de promoção turística Visitportugal.



Casal de turistas passa diante do grafite do artista italiano Pixel Pancho no Jardim do Tabaco



2500 mortos e a terra ainda a tremer

Balanço aponta ainda para 5000 feridos e está em constante evolução ◉ Várias réplicas sentidas durante a manhã ◉ Equipas de resgate procuram sobreviventes no meio do caos

NEPAL

POR
INÊS ANTUNES

Um dia depois do violento abalo que destruiu grande parte da capital, Katmandu, e deixou muitos alpinistas presos no Monte Everest, o Nepal continuou, ontem, a sofrer impactos sísmicos em várias regiões do país, um delas com magnitude 6,7 na escala de Richter, que causou uma nova avalanche no Everest.

Os últimos números oficiais dão conta de mais de 2500 vítimas mortais (2152 pessoas, no Nepal; 57, na Índia; 17, na China; e um no Bangladesh) e cerca de cinco mil feridos, balanço que deverá ser ainda



MANISH SWARUP/AP

Estimativas da ONU revelam que o sismo afetou cerca de 6,6 milhões de pessoas

superior, uma vez que centenas de pessoas continuam soterradas nos escombros dos edifícios que co-

lapsaram. As equipas procuram por sobreviventes num cenário de caos. «Muitas ruas estão bloqueadas, há

muito entulho o que dificulta as operações», revelou à BBC a porta-voz da Cruz Vermelha, Penny Sims. Os sete turistas portugueses — há cerca de 300 mil estrangeiros — que estão, neste momento, no Nepal, já foram localizados e «encontram-se bem», segundo avançou à SIC a Secretaria de Estado das Comunidades.

AJUDA DOS PAÍSES VIZINHOS

Entretanto, o governo nepalês declarou o estado de emergência e vários países, entre eles a China, a Índia e o Japão, já ofereceram ajuda. Uma equipa da ONU chegou, na manhã de ontem, à capital para ajudar a identificar as necessidades mais imediatas. Estimativas divulgadas pela ONU apontam para cerca de 6,6 milhões de pessoas atingidas pelo sismo.

CABO VERDE

PAICV prepara novo ciclo eleitoral

→ Vice-presidente falou sobre estratégia do partido no poder para as próximas eleições



D. R.

Manuel Inocêncio Sousa e Janira H. Almada

O vice-presidente e porta-voz do Conselho Nacional do Partido Africano da Independência de Cabo Verde (PAICV), Manuel Inocêncio Sousa, garantiu que o partido está unido e coeso para enfrentar as eleições que se avizinham. A reunião do órgão máximo do PAICV entre congressos, debruçou-se, essencialmente, sobre as propostas do partido para o próximo ciclo de governação. «Vamos ter em conta aspetos que são cruciais para o futuro de Cabo Verde», frisou o dirigente, apontando a eleição uninominal dos deputados, a reforma do Estado e a descentralização como «questões de fundo» que estão a trabalhar para apresentar novas propostas aos cabo-verdianos».

UCRÂNIA

EFREM LUKATSKY/AP

RECORDAR CHERNOBIL. ←

A Ucrânia prestou, ontem, homenagem às vítimas do acidente nuclear na central de Chernobil, o maior de sempre no uso pacífico da energia nuclear, que expôs mais de cinco milhões de pessoas a radiações, principalmente na Rússia, na Ucrânia e na Bielorrússia, segundo a Organização Mundial de Saúde. Vinte e nove anos depois, são muitos os que regressaram aos arredores da cidade fantasma para lembrar quem já partiu, como é o caso deste cidadão ucraniano na imagem, que colocou uma fotografia de um familiar desaparecido, vítima do acidente, junto ao monumento erguido em homenagem às vítimas



SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Mau tempo causa dois mortos

→ Chuvas intensas e fortes rajadas de vento obrigaram à deslocação da população no litoral

Pelo menos duas pessoas morreram, vítimas do mau tempo que se tem feito sentir nos últimos dias, em São Tomé e Príncipe, anunciou, ontem, a televisão pública do arquipélago santomense.

A queda de árvores de grande porte derrubou fios eletrotécnicos, causando a morte de uma mu-



Mau tempo causou avultados danos materiais

lher, de 39, anos na localidade de Cola Grande, no distrito de Mé-Zochi. Também no distrito de Água Grande, perto da cidade de São Tomé, um adolescente de 12 anos, perdeu a vida eletrocutado.

Nas localidades do litoral, as chuvas intensas e a violência do vento, com rajadas de 120 km/h, obrigaram grande parte da população a deixar as casas de madeira onde habitava para se abrigar em locais mais seguros.

... E POR FORA

PBLO MONSIVIS/AP



O presidente dos EUA, Barack Obama

ESTADOS UNIDOS 'Hackers' russos leram 'e-mails' de Obama

Piratas informáticos russos leram, no final do ano passado, mensagens de correio eletrónico não classificadas de ou para o presidente Barack Obama. Segundo o *The New York Times*, os hackers também terão acesso ao sistema de comunicação não classificada do Departamento de Estado, nomeadamente aos arquivos de e-mail de funcionários da Casa Branca.

REINO UNIDO

Salário mínimo não vai pagar impostos, afirma PM

O primeiro-ministro do Reino Unido, David Cameron, comprometeu-se a isentar de impostos os cidadãos que recebem o salário mínimo, a lançar um referendo sobre a permanência na União Europeia e a diminuir a burocracia para as pequenas empresas, caso vença as eleições legislativas de 7 de maio.

BRASIL

Partido dos Trabalhadores «roubou de mais»

O antigo ministro brasileiro, Carlos Lupi, apontou a intervenção do Partido dos Trabalhadores como um dos motivos da crise política no país. «O PT acomodou-se. Eles não inventaram a corrupção, mas roubaram de mais, exageraram e o seu projeto converteu-se num projeto de poder», disse Lupi, citado pelo jornal *O Estado de São Paulo*.

ANGOLA

25 hotéis vão ser inaugurados este ano

Angola passará a contar com mais 25 hotéis, o que perfaz um total de 1965 quartos. Sem apontar prazos exatos, o secretário de Estado para a Hotelaria e Turismo, Paulino Baptista apenas revelou que as referidas unidades deverão ser inauguradas no âmbito das comemorações dos 40 anos da Independência Nacional.

SÍRIA

Pelo menos 34 mortos em ataques aéreos

Pelo menos 34 pessoas morreram, ontem, vítimas de ataques aéreos contra Darkush, segundo o Observatório Sírio dos Direitos Humanos.



PROGRAMAÇÃO **Diretos**

Hoje

- 07.00 – Flashnews
- 07.17 – Gym Tónico
- 07.41 – Redline
- 08.00 – Flashnews
- 08.15 – X-Acto – Madrid Longboard
- 08.29 – Modalidades: Remo; Tiro (carabina)
- 09.00 – Flashnews
- 09.14 – Memórias: Belenenses – Salésias
- 09.41 – Gym Tónico
- 10.00 – A Bola das 10
- 10.10 – Radicais
- 11.00 – Revista de Imprensa Internacional
- 11.45 – A Bola do Meio Dia
- 13.01 – Duelo de Campeões
- 13.28 – CNTT: Raid TT – Ferraria
- 14.00 – A Bola das 2
- 14.19 – Aventuras na Água
- 15.22 – Sports Magazine
- 16.15 – A Bola da Tarde
- 17.17 – Revista de Imprensa Internacional
- 18.00 – Tribuna de Honra
- 19.00 – A Bola das 7
- 20.03 – Rodeos: Um Sonho Americano
- 21.00 – A Bola das 9
- 21.17 – Sala Vip: Diogo Carvalho, Alexis Santos
- 21.45 – Último Passe
- 23.52 – X-Acto: Surfing Lights
- 00.00 – Remate Final
- 01.05 – Momento BBC: Craig Bellamy – Um Sonho em África
- 01.53 – Último Passe
- 04.02 – A Bola Repórter: Uma Semana na Maior
- 04.31 – Sala Vip: Diogo Carvalho, Alexis Santos
- 05.00 – Flashnews
- 05.13 – Radicais
- 06.02 – Flashnews
- 06.19 – Saúde em Jogo – Estrutura Corporal
- 06.48 – Fairplay Curto

» As incidências do clássico de ontem ocuparão seguramente grande parte deste espaço de discussão conduzido pelo subdiretor de A BOLA, **José Manuel Delgado**, e que conta, como sempre, com as opiniões de **António Bagão Félix**, **Nicolau Santos** e **Pedro Marques Lopes**



» Veja às 18 horas



AMANHÃ

» Veja às 01.05 horas

» Craig Bellamy – um sonho em África. Longe do futebol profissional, o ex-atacante galês Craig Bellamy (Newcastle, Liverpool, M. City) aposta tudo na Fundação com o nome dele na Serra Leoa, criada em 2010 para ajudar as crianças locais a realizar os seus sonhos.

TELEVISÃO

» RTP1

- 06.30 – Bom Dia Portugal
- 10.00 – Agora Nós
- 13.00 – Jornal da Tarde
- 14.19 – Os Nossos Dias
- 15.01 – Há Tarde
- 18.00 – Portugal em Direto
- 19.06 – O Preço Certo
- 20.00 – Telejornal
- 21.06 – Bem-Vindos a Beirais
- 21.47 – Água de Mar
- 22.24 – Prós e Contras: O braço de ferro dos pilotos
- 00.33 – 5 Para a Meia-Noite
- 01.37 – Depois do Adeus
- 02.33 – Inesquecível: Lídia Franco e Toy
- 04.03 – RTP Running
- 04.24 – Televidas

» RTP2

- 07.00 – Zig Zag
- 11.00 – Euronews
- 13.05 – Esplendores da Natureza
- 13.58 – Sociedade Civil
- 15.00 – Millenium Estoril Open 2015*
- 16.36 – Bombordo
- 17.05 – Zig Zag
- 20.08 – Esplendores da Natureza
- 21.00 – Jornal 2
- 21.47 – Página 2
- 22.00 – A Hora da Sorte: Lotaria 2015
- 22.07 – Um Crime, Um Castigo
- 23.05 – Visita Gulada
- 23.38 – Grande Valsa
- 00.34 – Portugal 3.0
- 01.34 – Sociedade Civil
- 02.36 – Euronews
- 06.32 – Repórter África

» SIC

- 06.00 – SIC Notícias
- 06.25 – Reportagem Especial
- 07.00 – Edição da Manhã

» SPORT TV 5

O operador não prevê, hoje, transmissões desportivas em direto

» SPORTING TV

- 06.30 – Núcleo Duro
- 07.30 – Sporting Grande Jornal
- 09.00 – Do Fundo da Rede
- 10.00 – Sporting Informação
- 11.30 – Núcleo Duro
- 12.30 – Sporting Notícias
- 13.00 – Topo da Tabela
- 14.00 – Sporting Informação
- 15.30 – Fórum Leonino
- 16.30 – Sporting Notícias
- 17.00 – A Definir
- 18.00 – Especial Moreirense – Sporting
- 20.00 – Topo da Tabela
- 21.00 – Nomes que Brilham
- 22.00 – Sporting Grande Jornal
- 23.00 – A Semana
- 23.30 – A Nossa Fé
- 00.30 – A Semana
- 01.00 – Núcleo Duro

» BTV1

- 06.57 – Basquetebol: Benfica-UD Oliveirense
- 08.19 – Voleibol, Seniores: Benfica-AJ Fonte Bastardo
- 09.59 – Benfica 10 Horas
- 11.36 – Futebol, Liga NOS: Benfica-FC Porto
- 13.29 – O Top do Craque
- 13.59 – Benfica 14 Horas
- 14.34 – Futsal Fem.: Benfica-Vermoin
- 16.00 – Em Linha
- 17.07 – Basquetebol: Benfica-UD Oliveirense
- 18.30 – Pelas Casas do Benfica
- 19.00 – Os Momentos
- 19.30 – Futebol, Juvenis B: Benfica-CA Cultural
- 20.44 – Isto é Mística
- 20.51 – Mural dos Fundadores
- 21.00 – As Regras dos Jogos
- 21.59 – Benfica 21 Horas

» SPORT TV1

- 20.00 – Futebol, Liga Portuguesa: Moreirense-Sporting*

» SPORT TV2

- 19.45 – Futebol, Liga Espanhola: Valência-Granada*
- 03.30 – Basquetebol, NBA: Portland-Memphis*

» SPORT TV3

O operador não prevê, hoje, transmissões desportivas em direto



» O conceituado jornalista **Gabriel Alves** convida para a mesa de discussão **Carlos Mozer**, **Jaime Magalhães**, **Henrique Calisto** e **José Eduardo**



HOJE

» Veja às 21.45 horas

ESTADO DO TEMPO



WWW.ABOLA.PT

» Responda em www.abola.pt
 » **Pergunta do dia**
 O Benfica ainda pode perder o título de campeão para o FC Porto?
 » **Resposta à pergunta de ontem**
 O Sporting vai vencer o Moreirense e alargar vantagem para o SC Braga?



AUDIÊNCIAS TELEVISIVAS

» Fonte: MediaMonitor/CAEM
 » Sábado, 25 de abril de 2015

	PERCENTAGEM	SHARE
1 Mar Salgado (SIC)	15,0	30,3
2 A Única Mulher (TVI)	14,2	28,7
3 Jornal da Noite (SIC)	10,9	23,8
4 Masterchef Portugal (TVI)	10,9	30,1
5 Jornal das 8 (TVI)	10,6	23,5

JOGOS DA SORTE

» Chaves e resultados

- lotaria clássica → Concurso n.º 16/2015 → Segunda-feira
1.º prémio: 03 885
- euro milhões → Concurso n.º 033 → Sexta
5 19 29 31 40 + 3
- totoloto → Concurso n.º 033 → Sáb
27 29 34 40 48 + 5
- lotaria popular → Concurso n.º 17 → Quinta
1.º prémio: 07 379
- joker → Concurso n.º 17 → Dom
6 160 118
- totobola → Concurso n.º 17 → Dom
1 X X 1 2 1 2 X 1 X 2 X 1

Exclusivo MEO CANAL 12 **MEO** 3 OUTRA VIDA

Propriedade: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. • NIPC: 500269335 • Redação, Administração e Publicidade: Travessa da Queimada, n.º 23, r/c, 1.º e 2.º – 1249-113 Lisboa – Tel.: 21 346 39 81 – Fax: 21 346 45 03, 21 347 27 00 • Delegação do Porto: Rua Moto Pinto, n.º 43F Salas 102 e 103 – 4100-353 Porto – Tel.: 22 610 83 77 – Fax: 22 610 83 84 • Distribuição: URBANOS PRESS – Tel.: 21 154 42 00 – Fax: 21 154 42 74 • Impressão: EMPRESA GRÁFICA FUNCHALENSE – Tel.: 21 967 74 50 – Fax: 21 967 74 59 (Edição Lisboa), UNIPRESS, CENTRO GRÁFICO, LDA – Tel.: 22 753 70 30 – Fax: 22 753 70 39 (Edição Porto), IMPRINEWS – Empresa Gráfica, Lda. – Tel.: 291 202 300 – Fax: 291 202 305 (Edição Madeira) • Número de depósito legal: 45462/91 • Registo sob o n.º 100918 no CS

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO



PEDRO TRINDADE/ASF



→ **JOGADORES EXEMPLARES.** Longe vão os tempos em que os jogadores faziam de cada jogo entre águilas e dragões uma batalha campal, marcada por expulsões e outras cenas menos edificantes. Ontem, o respeito entre todos os profissionais foi evidente, e não houve jogo subterrâneo nem surrurus sul-americanos (apesar dos 16 futebolistas da América do Sul em campo). A forma fraternal como Júlio César e Helton se despediram em pleno relvado fica como imagem perfeita de um clássico jogado no limite mas sempre com 'fair play'.

ÁS

Jorge Jesus

PASSOU a ser o treinador com mais jogos realizados pelo Benfica, ultrapassando uma figura histórica dos encarnados e do futebol nacional, Otto Glória. Conseguiu essa marca num dia de clássico em que o resultado agradou ao Benfica. Parece estar lançado para o terceiro título nacional em seis anos. Mas faltam quatro jogos...



Duelo com cartuxos de pólvora seca

Um clássico é sempre especial. Quando desse jogo depende, em grande medida, a atribuição do título nacional, todas as atenções se viram para esses 90 minutos especiais. Como A BOLA fez no sábado, com a capa do 'Duelo de Golos'. Afinal, houve duelo mas faltaram os golos. Jonas e Jackson tinham cartuxos de pólvora seca

REI

Jorge Sousa

ESTÁ à vista de todos a quem coube a herança de Pedro Proença. Jorge Sousa é o mais completo dos árbitros portugueses e compreende-se a preferência de Vitor Pereira por ele cada vez que tem de escolher alguém para uma missão de risco. Ontem esteve à altura da responsabilidade de dirigir o jogo do título. Bom árbitro.



DUQUE

Julen Lopetegui

EMBORA o FC Porto continue a lutar pelo título, a sua tarefa passou a ser mais difícil. Ciente de que o empate na Luz beneficiava mais o adversário, o treinador dos dragões devia ter sido mais ousado. Manteve a prudência durante os 90 minutos e não fez moza nos encarnados. Faltou-lhe rasgo. Até pareceu que o 0-0 lhe agradava...



“O que se passou no fim do jogo aconteceu no futebol quando a adrenalina está alta. Foi um bate-boca e nada mais do que isso...”
JORGE JESUS
treinador do Benfica

O 'arrufo' entre Jorge Jesus e Julen Lopetegui

NOS minutos finais pegaram-se. No final da partida, quando se cumprimentaram, pensou-se que tudo estava sanado. Mas Lopetegui disse alguma coisa ao ouvido de Jesus de que este não gostou, o técnico encarnado respondeu-lhe e o caldo entornou-se. Na conferência de imprensa, porém, nenhum deles quis dar importância ao caso. Fizeram bem, já são crescidos...



jdeldgado@abola.pt

Cartas na mesa

'Operação Marquês' ficou em 'stand-by'



POR JOSÉ MANUEL DELGADO

Confesso que gosto de jogos fechados, com muita tática à mistura. São mais difíceis de apreciar mas valem mais do que aparentam

O Benfica-FC Porto esteve muito longe de ser espetacular. Com boa vontade vislumbraram-se duas oportunidades, uma para cada lado (Jackson, primeiro, e Fejsa, depois) e houve uma preocupação constante por parte das equipas de não se desposicionarem, defendendo sempre em superioridade numérica. Os treinadores (compreendendo-se melhor Jesus do que Lopetegui) estiveram longe de enviar estímulos atacantes aos seus jogadores e estes foram sempre escrupulosos nas marcações. O jogo foi tão fechado que pôs fim a 92 jogos

dos encarnados sempre a marcar na Luz. E para quem possa ter dúvidas da prudência de Julen Lopetegui, o facto é que Quaresma só jogou a segunda parte e Aboubakar nem do banco saiu.

É fácil dizer que não se veem jogos assim no futebol inglês. Mas isso não corresponde a toda a verdade. De facto, a Premier League é um fantástico espaço de espetáculo, mas quem seguiu as incidências, por exemplo, do Arsenal-Chelsea de ontem — o jogo do título em Inglaterra — sabe que Mourinho conteve a equipa adversária com uma teia de seis médios, todos eles em regime de dis-

ciplina tática espartana. E que dizer do último Real Madrid-Atl. Madrid da Champions? Dificilmente se encontrará um jogo mais italianizado que esse...

Ontem, na Luz, na cabeça de Jorge Jesus esteve a certeza de que o empate não era um mau resultado. Sem Salvio, chamou Talisca mas o brasileiro foi o elo mais fraco a defender, perdendo vários duelos com Alex Sandro. Com Pizzi, esse flanco ficou mais protegido, mas onde o pragmatismo falou mais alto foi na entrada de Fejsa, para, com Samaris, compor um duplo-pivot de respeito. A esta medida pragmática, que não con-

tribuiu para maior espectacularidade do jogo mas deu mais consistência defensiva ao Benfica, respondeu Lopetegui com... pouco. Onde o FC Porto precisava de mais presença, se de facto queria ganhar o jogo, era na área contrária e Jackson Martínez andou sempre só, marcado à vez por Jardel e Luísão. Faltou coragem a Lopetegui para colocar Aboubakar ao lado do capitão, apostando num 4x4x2 que lhe permitisse incomodar verdadeiramente o Benfica.

Uma vitória encarnada colocaria a Operação Marquês em movimento. Assim teve de ficar em stand-by. Domingo há mais.



MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
- MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

sneves@abola.pt



Editorial
POR
SANTOS NEVES

Anular ficou longe de vencer...

MUITO intenso, renhido, taticamente forte, tecnicamente fraco, o dito «jogo do título» foi confronto que desiluiu quanto a qualidade, desde logo porque ambos entraram tendo como prioritária tónica não perder.

Lopetegui tem razão num ponto: a sua equipa foi a que mais quis vencer. Acrescentarei: na 2.ª parte, quando as substituições pretenderam dar-lhe tónica mais ofensiva. Lógico: necessidade de vencer era toda do FC Porto.

Lopetegui, como de costume nos dias de desaire (e este empate, embora na Luz, foi desaire portista no assalto ao título), viu o FC Porto criar claras oportunidades de golo. Coisa que o jogo quase não teve, para os dois lados (com boa vontade, 1-1, em remates de Jackson e Fejsa após ressaltos na grande área).

Mútuo prioritário objetivo: anular o adversário. Mote logo dado pelo FC Porto com dupla de médios defensivos, Casemiro-Ruben Neves, e mais 3 unidades preenchendo o meio-campo. Virtude: cortou cerco o habitual gás atacante do Benfica (nem um remate em toda a 1.ª parte!!!). Defeito: esperar que Jackson, quase sem apoio, resolvesse... Na 2.ª parte, lá vieram Herrera, Quaresma e Hernâni na busca do triunfo... imprescindível. Em vão, porque o Benfica, um pouquinho melhor na pressão para contra-ataque, mas sem boas soluções ofensivas nos suplentes (cada plantel é o que é...), mais e mais se virou para o tal pragmatismo de anular... E, lançando Fejsa e André Almeida, anulou.

Este empate, não sendo ouro para o Benfica, é-lhe prata. O segundo título consecutivo, que não consegue há 3 décadas, está agora ainda mais nas suas mãos. Poderá perder 1 jogo. Não poderá empatar 2, se o FC Porto não desistir da caça...

Regresso ao Dragão já sem entusiasmo

Duas dezenas de adeptos aplaudiram a comitiva azul e branca à chegada ao Porto. Empate na Luz esvaziou o desejo de festa

FC PORTO

POR
CARLOS VARA

CERCA de duas dezenas de adeptos portistas aguardaram ontem à noite a chegada da comitiva azul e branca, depois do duelo na Luz.

O empate com o Benfica e a corrida ao título cada vez mais difícil terão esvaziado o entusiasmo que a extraordinária recepção após o desastre de Munique poderia prenunciar.

Apesar de a liderança ter ficado adiada e agora mais distante, os adeptos que ontem se dispuseram a ir ao Dragão, já passava das 23 horas, aplaudiram os jogadores e não evidenciaram quaisquer sinais de revolta pelo resultado que tanto desagradou às pretensões do FC Porto.



Após recente onda de euforia, nulo na Luz deixa dragões quase sozinhos no regresso a casa

De resto, nem sequer se tornou necessária a presença de um grande contingente de elementos das forças policiais, uma vez que cedo se percebeu que os presentes não iriam exteriorizar qualquer tipo de comportamento agressivo.

O plantel portista desfruta hoje de um dia de descanso, voltando ao trabalho amanhã, de manhã, no Olival, para dar início à preparação do jogo com o V. Setúbal, que terá lugar no Bonfim, no próximo domingo.

HÓQUEI EM PATINS

Pedro Nunes com Moçambique

→ Treinador do Benfica retoma a função de selecionador do país africano no Mundial, após 2011

O treinador do Benfica, Pedro Nunes, orientará a seleção de Moçambique no Mundial deste ano, que se realiza em junho, em La Roche Sur Yon, França.

A confirmação partiu do presidente da federação moçambicana, Nicolau Manjate, inserindo-se no âmbito de um protocolo com o

clube encarnado. O técnico retoma as funções de selecionador de Moçambique neste evento, depois do histórico quarto lugar no Mundial da Argentina, em 2011. Há dois anos, em Angola, o desempenho da função esteve entregue a outro português, José Querido.

Garantida a conquista do título nacional da I Divisão, Pedro Nunes, em final de contrato com o Benfica, deverá prolongar o vínculo por mais dois anos.



Pedro Nunes, campeão pelo Benfica

ÚLTIMAS

BENFICA Luisão e André Almeida felizes com o clássico

«Jogo difícil hoje! Obrigado aos adeptos pela força! Mais uma marca batida... 329 jogos como capitão desse clube imenso», escreveu Luisão no Twitter. Também André Almeida manifestou satisfação e agradeceu aos adeptos. «Mais um pequeno passo rumo ao objetivo. Obrigado aos 63.534 adeptos presentes e ao grande ambiente em torno do jogo. Grande união e empenho de toda a equipa», venceu.

ITÁLIA Dez feridos e cinco detidos no 'derby' de Turim

A vitória do Torino sobre a Juventus, por 2-1, deixou muitas marcas para lá do jogo... Confrontos entre tifosi das duas equipas desde a manhã e, sobretudo, o lançamento de very-lights já em pleno estádio resultaram em dez feridos, um em estado grave, e cinco detidos (dois deles diretamente relacionados com o lançamento de pequenas bombas).

DUATLO Azevedo campeão sub-23

Filipe Azevedo venceu o Europeu de duatlo sub-23, em Espanha, sendo 6.º na classificação geral, com 1.53,36 h, com mais três minutos do que o francês Nicolas Benoit, campeão absoluto. Na elite feminina, Ana Filipa Santos foi 8.ª e Cristiana Santos 9.ª.

RÂGUEBI Sub-19 em 2.º no Europeu

A Seleção Nacional sub-19 sagrou-se ontem vice-campeã europeia de sevens, em Vichy (França). Perdeu com a França por 0-40 na final, depois de percurso com vitórias sobre Dinamarca, Israel, Bélgica, Polónia e Roménia.

